

Trabalho: CORRELAÇÃO ENTRE O PERCENTUAL DE GORDURA E A FREQUENCIA DE PULSO APÓS DIFERENTES ESFORÇOS FÍSICOS EM CRIANÇAS ATIVAS

Pessoa: ABDALLA, YASMIN RODOVALHO

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: O Atletismo é uma modalidade de esporte base que tem uma relevância ainda maior por abranger práticas e movimentos que são a base para a realização de outros esportes, ele conta com atividades de corrida, de campo, como saltos e lançamentos, com marcha atlética e provas combinadas. Sendo assim, é uma modalidade que tem fundamental importância na infância principalmente para o desenvolvimento motor e de habilidades que são básicas para aperfeiçoamento de outras, além de ser benéfico para questões sociais e culturais, como um meio de inserção do indivíduo na sociedade, considerando a interação entre os participantes, bem como a promoção da saúde aos mesmos desde a infância. Entretanto, ainda há pontos para serem esclarecidos acerca da influência da composição corporal sobre parâmetros fisiológicos, como por exemplo, a frequência de pulso (FP) em crianças praticantes da modalidade. Tendo este resumo como objetivo correlacionar o percentual de gordura de crianças praticantes de atletismo com a frequência de pulso (FP) após esforços aeróbios e anaeróbios.

Métodos: Participaram do estudo doze crianças praticantes da modalidade atletismo, sendo nove meninas e três meninos ($10,6 \pm 2,1$ anos). Para avaliação do percentual de gordura (%G), foi utilizado o método de dobras cutâneas através de adipômetro clínico da marca Cescorf®, o protocolo de equação adotado foi de Slaughter (dobras subescapular e tricipital). Houve ainda a aferição da frequência de pulso após dois diferentes testes (anaeróbio – agilidade) e em outra sessão, o teste aeróbio (corrida de seis minutos) propostas pelo projeto do atletismo, sendo assim para fazer tal aferição utilizou-se o método palpatório do pulso radial das crianças por um período de um minuto com o dedo indicador e o dedo médio. As correlações se deram através do teste de Pearson.

Resultados: Não foram identificadas correlações entre o %G ($17,1 \pm 5,6$) e a FP após o esforço aeróbio ($133,4 \pm 19,3$ pulsações por minuto), correspondendo a $r = -0,16$ e $p = 0,61$. O mesmo aconteceu no esforço anaeróbio ($148,8 \pm 15,9$ pulsações por minuto), sendo $r = 0,49$ e $p = 0,10$.

Conclusão: Através dos achados obtidos, é plausível pressupor que regulação da frequência de pulso é um processo complexo e envolve uma interação intrincada de vários sistemas fisiológicos. O percentual de gordura pode não ser o único determinante significativo nesse contexto, sendo assim, as correlações não foram detectadas, entretanto, vale ressaltar a importância da manutenção de baixos níveis de gordura especialmente na infância pensando na prevenção de doenças associadas a obesidade. Por fim, o atletismo apresenta-se como aliado para promoção da saúde, otimização de capacidades físicas e cognitivas.

Curso: MEDICINA

Palavras-Chave: manutenção do peso corporal ; infância; homeostase

Demais autores: SOUZA, BRENDA VIANA DE; DERIGO, IAGO PERIM; VAZ, JULIA RIBEIRO DE GUEDES; COSTA, KENNEDY AVELAR BORGES DA; SILVA, LETÍCIA DE OLIVEIRA; LAMBERTI, LUCAS BOVI; SANTIAGO, PEDRO HENRIQUE ANDRÉ; RODRIGUES, PEDRO HUMBERTO NOMELINI; FONSECA, VITÓRIA DORNELAS

Orientadores: SANTOS, IZABELA APARECIDA DOS

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Trabalho: ASPECTOS CLÍNICOS E PATOLÓGICO DAS DISPLASIAS CEMENTO-ÓSSEAS EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS NA POLICLÍNICA GETÚLIO VARGAS DA UNIVERSIDADE DE UBERABA e UNIUBE

Pessoa: AGASSI, CLARA GABRIELA ZARPELÃO

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: As displasia cemento-óssea (DO) exemplificam um processo idiopático comum na odontologia, tal processo é caracterizado pela substituição do osso localizado próximo às regiões da maxila e mandíbula por um tecido fibroso contendo osso metaplásico.

Métodos: Neste trabalho foi realizado uma análise dos dados clínicos e patológicos referente a todos os casos de DO diagnosticados na Policlínica Getúlio Vargas da UNIUBE e no Laboratório de Patologia Oral da UFU entre os anos de 1978-2022. Para realizar essa caracterização todos os dados de interesse foram coletados dos prontuários médicos e odontológicos.

Resultados: Os resultados apontam que, essa doença tem como sítio mais afetado a mandíbula, onde apresentam tamanhos variados, sendo em maior parte assintomáticas e por isso tempo de evolução elevado.

Conclusão: A discussão realizada com dados da revisão de literatura confirma claramente as predileções obtidas nos resultados dessa pesquisa. Conclui-se assim que não existem grandes diferenças entre os dados aqui apresentados e os publicados anteriormente.

Curso: GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Palavras-Chave: displasia cemento-óssea; dados demográficos; dados clínicos

Demais autores: ARAÚJO, MARCELO SIVIERI; HENRIQUE, PAULO ROBERTO; FARIA, PAULO ROGÉRIO DE; CARDOSO, SÉRGIO VITORINO; SERVATO, JOÃO PAULO SILVA

Orientadores: SERVATO, JOAO PAULO SILVA

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Bolsa: UNIUBE

Trabalho: ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS, CLÍNICO-PATOLÓGICAS E RADIOGRÁFICAS DOS CASOS DE DISPLASIA CEMENTO-ÓSSEA DIAGNOSTICADOS NA POLICLÍNICA GETÚLIO VARGAS DA UNIVERSIDADE DE UBERABA

Pessoa: ALI, BIANCA VITÓRIA CAMARGOS

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: As displasia cemento-óssea (DO), exemplificam um processo idiopático comum na odontologia, tal processo é caracterizado pela substituição do osso localizado próximo às regiões da maxila e mandíbula por um tecido fibroso contendo osso metaplásico.

Métodos: Neste trabalho foi realizado uma análise dos dados demográficos, clínicos e patológicos referente a todos os casos de DO diagnosticados na Policlínica Getúlio Vargas da UNIUBE e no Laboratório de Patologia Oral da UFU entre os anos de 1978-2022. Para realizar essa caracterização todos os dados de interesse foram coletados dos prontuários médicos e odontológicos. Os dados coletados incluíram idade, sexo, cor/etnia e tipo histológico da lesão.

Resultados: Nos resultados foi possível obter as predileções dessa doença que a maioria dos casos são do tipo florida, principalmente diagnosticada em pacientes do sexo feminino, com preferência pela quinta e sexta década de vida, tendo notável predileção por pacientes afrodescendentes.

Conclusão: A discussão realizada com dados da revisão de literatura confirma claramente as predileções obtidas nos resultados dessa pesquisa. Conclui-se assim que não existem grandes diferenças entre os dados aqui apresentados e os publicados anteriormente.

Curso: GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Palavras-Chave: displasia cemento-óssea; dados demográficos ; dados clínico patológicos

Demais autores: ALI, BIANCA VITÓRIA CAMARGOS; ARAÚJO, MARCELO SIVIERI; HENRIQUE, PAULO ROBERTO; FARIA, PAULO ROGÉRIO DE; CARDOSO, SÉRGIO VITORINO; SERVATO, JOÃO PAULO SILVA

Orientadores: SERVATO, JOAO PAULO SILVA

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Bolsa: CNPq;

Trabalho: ANÁLISE DA LESÃO MIOCÁRDICA E SUA RELAÇÃO COM A POSSÍVEL ALTERAÇÃO NO NÍVEL DE TROPONINA I EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM COVID-19 INTERNADOS NO MÁRIO PALMÉRIO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Pessoa: ALLI, STELLA MONTEIRO

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: O vírus causador da COVID-19 é capaz de provocar injúrias miocárdicas pelo desequilíbrio entre oferta e demanda de oxigênio causado por quatro mecanismos principais: insuficiência respiratória; lesão microvascular; resposta inflamatória sistêmica e lesão miocárdica viral direta. Nesse sentido, define-se injúria miocárdica como a identificação de ao menos um valor de troponina cardíaca acima do limite superior da normalidade. Esse biomarcador é altamente específico para o tecido miocárdico, não sendo detectável no sangue de pessoas saudáveis e quando é mensurada demonstra injúria celular. Portanto, esse projeto teve o objetivo de analisar a relação entre lesão miocárdica e os níveis de troponina I circulante com a infecção pela COVID-19.

Métodos: Foi analisado o nível de Troponina I circulante e injúria miocárdica nos pacientes internados com COVID-19 no Mário Palmério Hospital Universitário. Utilizou-se como critérios de inclusão a faixa etária de 18 a 90 anos, internados devido a infecção por SARS-CoV-2 com acometimentos cardíacos e dosagem de troponina, entre os meses de julho de 2020 a julho de 2022.

Resultados: Foram analisados os prontuários de 228 pacientes que possuíam comprometimento cardíaco durante sua internação pela COVID-19. A análise dos valores de troponina I ocorreu em 60 pacientes (26,3%). Desses 60, foi observado que 40 pacientes (66,7%) estavam com os níveis dentro do valor de referência utilizado pelo laboratório do hospital (VR: menor que 0,12 ng/mL) indicando normalidade e 20 pacientes (33,3%) estavam com os níveis alterados.

Conclusão: Nesta pesquisa, a incidência do comprometimento cardíaco nos pacientes hospitalizados pela COVID-19 associado a dosagem de troponina teve como resultado 26,3% na amostra total analisada indicando uma baixa mensuração desse biomarcador na prática clínica. Mesmo diante desse cenário 33,3% dos pacientes que tiveram sua Troponina dosada apresentaram elevação dos seus níveis. Assim, pode-se inferir com os achados do trabalho juntamente com o conhecimento prévio da literatura científica que existe uma correlação positiva entre pneumonia viral da SARS-COV-2 e a agressão do miocárdio. Portanto, apesar do pouco embasamento teórico acerca dessa correlação, a dosagem dos valores da troponina podem indicar um novo método de se abordar e avaliar a injúria miocárdica em pacientes hospitalizados com COVID-19 antes de desfechos maléficos.

Curso: GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Palavras-Chave: biomarcador troponina i; covid-19; injúria miocárdica

Demais autores: CERON, PATRÍCIA IBLER BERNARDO; LEPRI, CÉSAR PENAZZO; FIGUEIREDO, BRUNA LIMA; OLIVEIRA, NICOLLE BARCELOS

Orientadores: SOUZA, ANA CRISTINA ROMANO MARQUEZ

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Bolsa: UNIUBE

Trabalho: INTERNAÇÕES NA CLÍNICA MÉDICA DE UM HOSPITAL DO INTERIOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS ANTES E APÓS PANDEMIA

Pessoa: ALVES, CAIO VINÍCIUS VIEIRA

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: Desde o início da pandemia da COVID-19, houve uma mudança significativa nos padrões de internação hospitalar em todo o mundo. Com o aumento exponencial de casos da doença, os sistemas de saúde tiveram que se adaptar rapidamente para atender à crescente demanda por serviços hospitalares relacionados ao tratamento da COVID 19. O objetivo deste trabalho é analisar o perfil clínico-epidemiológico, dos pacientes internados na enfermaria clínica médica - SUS do Mário Palmério Hospital Universitário (MPHU) e associá-los com a doença que levou a internação antes e após a pandemia por COVID-19. Além disso, será relacionado o tempo de internação dos pacientes com suas características clínico-epidemiológico desse mesmo período.

Métodos: Foram analisados todos os pacientes internados na enfermaria de clínica médica no período de março de 2014 a setembro de 2023. Os dados foram disponibilizados pela plataforma de prontuário eletrônico do hospital, em que foram analisadas as seguintes variáveis clínicas e epidemiológicas: sexo, idade, educação, procedência, diagnóstico de admissão de acordo com a Classificação Internacional de Doenças (CID-10) e tempo médio de ocupação de leito em dias.

Resultados: Foram analisados 7463 pacientes na clínica Médica SUS do MPHU entre 02/03/2014 a 30/09/2023, sendo a média de tempo de internação $11,46 \pm 13,52$ dias, idade média de $60,69 \pm 19,6$ anos, sexo masculino 50,6% e feminino 49,4% dos pacientes. Desses 21,4% eram aposentados, sendo que sua maioria, 16,2% possuíam ensino fundamental incompleto (5A a 8A) e 86,4% eram procedentes de Uberaba. As causas mais prevalentes de internação foram doenças do aparelho respiratório, circulatório e geniturinário respectivamente. Comparando o período pré e pós pandemia, doenças do aparelho respiratório houve um aumento de 20,9% para 26,5%, doenças do aparelho circulatório houve uma queda de 22,9% para 16,2% e doenças do aparelho geniturinário houve um aumento de 11,9% para 15,9%, ambos com significância ($P < 0,001$). Além disso, houve diminuição na quantidade de internações superiores a 31 dias no período pós pandemia com grau de significância ($P < 0,001$). Não houve significância em relação ao sexo e data de internação.

Conclusão: É possível notar que a faixa etária prevalente de internação é dos 60 anos, indiferente do sexo, sendo sua maioria aposentados. É possível observar também uma mudança no padrão de causas de internação e período de internação quando comparado aos períodos de pré e pós pandemia em que houve o aumento de internações por causas respiratórias e do trato geniturinário e simultaneamente uma diminuição na quantidade de internações por doenças do aparelho circulatório na enfermaria de Clínica Médica SUS do MPHU, além da manutenção do perfil de internações em relação ao sexo em ambos os períodos.

Curso: GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Palavras-Chave: internação; cid; periodo

Demais autores: MAGALHÃES, FERNANDA OLIVEIRA; MESQUITA, LUIS EDUARDO SEPULVEDA; SILVA, FERNANDA MARTINS GOBBO; BORGES, LUISA COSTA; THEDEI JUNIOR, GERALDO; TIRONE, NELSON RANIERI; CERON, PATRICIA IBLER BERNARDO

Orientadores: PELEGRINELLI, ANA CLAUDIA

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Palavras-chave: internação; cid; periodo

Trabalho: EFEITO DA TERAPIA DE FOTOBIMODULAÇÃO SOBRE O DESEMPENHO DE CORRIDA DE 5KM

Pessoa: ALVES, VITOR FELIPE

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: Introdução: A composição corporal é de suma importância para praticantes de exercícios físicos em geral visando a melhora da performance ou aspectos estéticos. No desempenho, a composição corporal não é uma variável tradicionalmente investigada, habitualmente investiga-se variáveis fisiológicas, biomecânicas e motoras, porém, faz-se lógico investigar se existem correlações entre a antropometria e o desempenho, uma vez que a composição corporal pode influenciar em quaisquer das variáveis supracitadas. Uma prova do atletismo que está em constante crescimento, é a de cinco quilômetros (5 km), considerada uma corrida de resistência, ainda há lacunas acerca das possíveis interferências entre a composição corporal e o desempenho de corredores nesta prova. Portanto, o objetivo deste estudo foi correlacionar a composição corporal com o desempenho em tempo e ritmo na corrida de 5km.

Métodos: Métodos: Treze corredores ($37,3 \pm 9,4$ anos) com $7,1 \pm 2,3$ anos de prática na corrida, passaram por avaliações antropométricas, sendo elas, massa corporal, estatura e dobras cutâneas através de um adipômetro clínico da marca Cescor®. O percentual de gordura (%G) se deu através da equação de Jackson e Pollock (7 dobras), além disso foram calculadas a soma das dobras (SD), massa gorda (MG), massa magra (MM) e massa livre de gordura (MLG). Anteriormente a corrida, foi relatada a percepção subjetiva de recuperação (PSREC) e dor e, finalmente, os corredores realizaram uma corrida de 5 quilômetros (km) em pista de atletismo utilizando um sistema de GPS Garmin Forerunner®. Os participantes foram instruídos a percorrerem a distância no menor tempo possível, ao término era reportada a escala de percepção de esforço (PSE). As correlações foram testadas através do teste de Pearson.

Resultados: Resultados: A PSREC foi de $8,1 \pm 1,3$ (unidades arbitrárias - UA) e a dor foi de $1,3 \pm 1,6$ (UA). Foram encontradas correlações entre o %G e desempenho nos 5km ($r = 0,63$, $p = 0,02$), assim como a SD ($r = 0,71$, $p = 0,006$), e a MG ($r = 0,64$, $p = 0,01$). Não houveram correlações entre o índice de massa corporal (IMC) e o desempenho nos 5km ($p = 0,81$), tal como, a MM ($p = 0,90$) e MLG ($p = 0,83$). No ritmo da corrida (PACE = min/km), foram detectadas correlações positivas com o %G ($r = 0,59$; $p = 0,03$) e a massa gorda ($r = 0,58$; $p = 0,03$). Entretanto, as demais variáveis não se correlacionaram com o PACE (IMC, SD, MM, MLG). A PSE da corrida foi de $6,9 \pm 2,3$ (UA), sendo classificada como esforço "intenso".

Conclusão: Conclusão: A composição corporal, especificamente o percentual de gordura, soma das dobras e massa gorda afetam negativamente no desempenho (tempo) e ritmo (PACE) da corrida de 5km em corredores amadores. Com isso, é importante para praticantes e profissionais à atenção em relação a manutenção de baixos níveis de gordura corporal objetivando a performance de corridas de resistência.

Curso: GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Palavras-Chave: antropometria ; atletismo ; resistência

Demais autores: LIMA JÚNIOR, CÁSSIO VIANA DE; LEMOS, MARINA DE PAIVA

Orientadores: SANTOS, IZABELA APARECIDA DOS

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Bolsa: UNIUBE

Trabalho: DIAGNÓSTICO CLÍNICO, LABORATORIAL E EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DE UBERABA, NO PERÍODO DE OUTUBRO DE 2022 A JULHO DE 2023

Pessoa: BILHARINHO, VÍTOR PEGORER

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: A leishmaniose é uma das doenças tropicais negligenciadas de maior importância médica e veterinária e é um problema de saúde pública em vários países. De acordo com dados publicados pela Organização Mundial da Saúde, 94% dos novos casos ocorreram em sete países, entre eles o Brasil. Esses países compartilham problemas como epidemias frequentes, seres humanos e animais atuando como reservatórios e a presença de moscas transmissoras. Atualmente, Uberaba é classificada como município silencioso não receptivo vulnerável, ou seja, sem confirmação de casos autóctones humanos e caninos e sem a presença conhecida do vetor.

Métodos: Entretanto, em um estudo retrospectivo prévio foi constatado a presença de casos positivos para a doença no Hospital Veterinário da UNIUBE (HVU). A partir dessa observação foi iniciado o presente estudo com o objetivo de identificar a ocorrência de casos de Leishmaniose Visceral canina (LVC) no município de Uberaba – MG no período de 2020 a 2023, através de estudo prospectivo no qual foram realizados o teste rápido TR-DPP® e confirmatório ELISA em animais sintomáticos atendidos no HVU ou em clínicas veterinárias de Uberaba. Também foi aplicado questionário para os tutores destes animais para verificar se os animais positivos estiveram fora de Uberaba, bem como controle vetorial e vacinação.

Resultados: Foram encontrados 7 casos positivos autóctones de leishmaniose visceral canina na região de Uberaba no período estipulado. Fato que representa potencial ameaça para saúde pública do município.

Conclusão: Apesar da cidade não ser considerada endêmica, é sabido que a leishmaniose possui um grande potencial de expansão de território, e quanto antes a identificação da doença na região, mais rapidamente medidas de controle podem ser tomadas.

Curso: GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Palavras-Chave: zoonose; leishmania infantum chagasi; caso autóctone

Orientadores: ROSADO, ISABEL RODRIGUES

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Bolsa: FAPEMIG

Trabalho: ANÁLISE DA PREVALÊNCIA, EVOLUÇÃO DA SINTOMATOLOGIA E TIPOS DE DEMÊNCIA REGISTRADOS NOS PRONTUÁRIOS DE IDOSOS NO MÁRIO PALMÉRIO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Pessoa: BORGES, ARTHUR FERREIRA

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: A demência é, geralmente crônica e progressiva, caracterizada por um declínio cognitivo significativo, com caráter permanente e progressivo ou transitório. Alterações ocorrem na memória e na cognição, entre elas as deficiências de linguagem e nas funções visuais-espaciais. Esses sintomas são frequentemente acompanhados por distúrbios comportamentais, incluindo agressividade, depressão e alucinações. A doença de Alzheimer é a causa mais comum de demência em todo o mundo, com a prevalência continuando a crescer em parte devido ao envelhecimento da população mundial. Assim, pessoas com demência podem também desenvolver disfagia, desnutrição, pneumonia, infecções urinárias, imobilidade, bem como outras complicações, tornando-se parcial ou totalmente dependentes para as atividades da vida diária. Analisou-se os prontuários de pacientes internados devido às repercussões de demências e suas evoluções no Mário Palmério Hospital Universitário (MPHU) e objetivou-se ver quais as principais complicações hospitalares que atingem esses idosos e possíveis intercorrências.

Métodos: Analisou-se os prontuários de pacientes internados devido às repercussões de demências e suas evoluções no Mário Palmério Hospital Universitário (MPHU), a prevalência dos casos de demências nos idosos no MPHU e a evolução da sintomatologia da demência nos idosos e identificou-se os principais tipos de demências registradas nos idosos hospitalizados no MPHU. Fez-se um estudo retrospectivo de caráter descritivo observacional transversal por conveniência n=35, podendo ser mais ou menos de acordo com os dados encontrados no MPHU, com pacientes diagnosticados com complicações devido a Demência.

Resultados: Registraram-se 25 pacientes com demência, de um total de 244 idosos internados no período de agosto a dezembro de 2023 no setor de Clínica Médica, representando 10,2% dos pacientes. Dentre os indivíduos selecionados, evidencia-se a incidência de 17 casos de Alzheimer (68%) e 2 de demência vascular (8%). Entretanto, viu-se 3 casos relatados como síndrome demencial, 4 como demência e 1 como demência mista, não sendo possível afirmar qual o tipo específico da patologia, muitas vezes decorrente de algum erro na escrita do prontuário ou uma situação ainda não devidamente diagnosticada. Em 5 prontuários de casos da Doença de Alzheimer foi possível identificar quadros de evolução demencial, sendo que, em 4 deles, viu-se uma dificuldade para realizar atividades básicas sem ajuda e, em 1 caso, houve agitação/inquietação além do normal. Notou-se perda de memória em todos. Nos demais prontuários não foi possível a análise por falta de informações.

Conclusão: Os tipos de demência com maiores incidências no MPHU, no período de estudo, foram o Alzheimer, seguida da demência vascular. Não foi possível observar a evolução da sintomatologia das demências nos pacientes por falta de informações nos prontuários. Os principais sintomas de evolução encontrados foram em prontuários de pacientes com Doença de Alzheimer, sendo eles, a perda de autonomia para atividades básicas, a perda de memória e a agitação/inquietação.

Curso: GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Palavras-Chave: complicações; idosos; demência

Demais autores: SILVA, LUIS HENRIQUE SOARES

Orientadores: SOUZA, ANA CRISTINA ROMANO MARQUEZ

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Bolsa: UNIUBE:

Trabalho: TAXA E CAUSAS DE MORTALIDADE NA CLÍNICA MÉDICA DE UM HOSPITAL DO INTERIOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS ANTES E APÓS PANDEMIA

Pessoa: BORGES, LUÍSA COSTA

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: A disseminação do vírus SARS-CoV-2 desencadeou desafios para os sistemas de saúde em todo o mundo. Além das fatalidades diretamente atribuídas à doença, houve um impacto mais amplo nas taxas de mortalidade, tanto durante os períodos de maior transmissão quanto nos estágios posteriores da crise sanitária. Este artigo tem como objetivo analisar o número e as causas de óbito em três momentos distintos: pré pandemia, durante a pandemia e pós pandemia.

Métodos: Foram analisados todos os indivíduos que foram admitidos e hospitalizados no Mário Palmério Hospital Universitário (MPHU) de março de 2014 até setembro de 2023. Utilizando os dados disponíveis sobre as hospitalizações obtidos do sistema eletrônico de registro médico do hospital, foram examinadas diversas características sociodemográficas e epidemiológicas, como gênero, idade, etnia, procedência, duração média da internação em dias, taxa de mortalidade, e causas de óbito conforme a Classificação Internacional de Doenças (CID-10). Para estudar a diferença entre as variáveis foi utilizado o teste do Qui-quadrado, através do Software SPSS 25.0, com nível de significância de 5%.

Resultados: Foram analisados 8360 pacientes internados sendo 50,6% do sexo feminino; 48,1% brancos, com idade média de $60,69 \pm 19,60$ anos, 86,4% procedente de Uberaba, com duração média de internação de $11,46 \pm 13,52$ dias. Durante esse período, houve um total de 625 óbitos (7,5%), sendo observada uma diminuição da mortalidade no período pós pandemia - 4,9% x 7,9% no período pré pandemia x 8,7% durante a pandemia (p

Conclusão: Foi possível observar que houve uma diminuição da mortalidade no período pós pandemia em relação aos demais períodos, com uma queda de 3,9% de óbitos após o fim da emergência sanitária. Também foi observado que o óbito em menos de 24 horas foi maior no período de Emergência Sanitária. Observou-se também que as principais causas de óbito durante o período estudado foram: causas respiratórias, infecciosas e sintomas e sinais anormais ao exame clínico.

Curso: GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Palavras-Chave: covid; óbitos; mortalidade

Demais autores: MESQUITA, LUIS EDUARDO SEPÚLVEDA; SILVA, FERNANDA MARTINS GOBBO; ALVES, CAIO VINÍCIUS VIEIRA; MAGALHÃES, FERNANDA OLIVEIRA; THEDEI JÚNIOR, GERALDO; CARON, PATRÍCIA IBLER BERNARDO; PELEGRINELLI, ANA CLAUDIA; TIRONE, NELSON RANIERI

Orientadores: MAGALHAES, FERNANDA OLIVEIRA

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Bolsa: UNIUBE

Trabalho: AVALIAÇÃO A SORÇÃO E SOLUBILIDADE DE RESINA BULK FILL COM DIFERENTES APARELHOS

Pessoa: CAMPOS, ANA CLARA SILVA

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: As resinas compostas vêm cada vez mais ocupando lugar de destaque na Odontologia Restauradora. Novas técnicas são frequentemente introduzidas, o que faz com que pesquisas sejam desenvolvidas para verificar a eficiência restauradora. Para obter o sucesso clínico e a longevidade das restaurações de resina composta, é essencial a polimerização efetiva do material, incluindo a exposição à luz em sua superfície, desde que o comprimento de onda esteja dentro do espectro de 450 a 480 nm para a ativação da canforquinona. As resinas compostas passaram por diversas fases de diferenciação de seus componentes, a fim de controlar as reações indesejáveis, como a contração de polimerização, sorção de água, rugosidades superficiais e adaptação marginal, até chegar aos componentes nanoparticulados, com melhores propriedades químicas, físicas e mecânicas. Surgiu uma proposta promissora com as resinas bulk fill, que proporciona ao cirurgião-dentista um menor tempo de trabalho clínico e menor estresse de contração e polimerização.

Métodos: Primeiramente foi confeccionada uma matriz para que os corpos de prova pudessem ser feitos. Após pronta, foram feitos vários testes da melhor maneira de se fazer o corpo de prova de forma que ficassem sem bolhas, ranhuras e ideais para leitura no microdurômetro. Em sequência, com os corpos de prova para teste, foram feitas leituras de topo e base, sendo três em cada, respectivamente, para entender o funcionamento correto do aparelho.

Resultados: Os resultados parciais desta pesquisa abordam as etapas iniciais e preparatórias do estudo. A primeira fase envolveu uma busca abrangente de artigos científicos relacionados à resina Bulk Fill, microdureza e a polimerização. A pesquisa resultou na identificação de uma ampla gama de estudos e revisões que abordam esses tópicos de interesse na odontologia restauradora. Além disso, a preparação prática envolveu os testes para os corpos de prova, garantindo uma amostra ideal para o procedimento e leitura no microdurômetro. Essas etapas iniciais são essenciais para a preparação adequada do estudo, garantindo que se tenha acesso a literatura atualizada e confiável, além de estar prontos com os materiais e ambiente adequados para conduzir os testes práticos. Com essas bases estabelecidas, o projeto está preparado para avançar para a próxima fase, que envolverá a realização de leituras de topo e base para correlacionar a diferença da dureza nessas duas áreas, a fim de compreender o quanto a polimerização adequada pode afetar essa resina.

Conclusão: As conclusões parciais desta pesquisa refletem a preparação realizada até o momento, envolvendo a revisão da literatura e os testes práticos relacionados à microdureza da resina Bulk Fill. Com as bases teóricas e práticas estabelecidas, a próxima fase da pesquisa envolverá a realização dos testes práticos propriamente ditos. Os dados obtidos nessa etapa serão essenciais para a análise e discussão finais.

Curso: GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Palavras-Chave: microdureza; bulk-fill ; grau de conversão

Orientadores: CALABREZ FILHO, SATURNINO

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Bolsa: CNPq

Trabalho: ASPECTOS RADIOGRÁFICOS DAS DISPLASIAS CEMENTO-ÓSSEAS EM UMA POPULAÇÃO DA REGIÃO SUDESTE

Pessoa: CARVALHO, BRUNA MOLITERNO DE

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: As displasias cemento-ósseas (DO) são um tipo de lesão fibro-óssea não neoplásica que ocorre nas áreas de suporte dos dentes, nos ossos gnáticos, caracterizadas pela substituição do osso localizado próximo às regiões periapicais da maxila e mandíbula contendo osso metaplásico. A partir de suas características clínicas e radiográficas podem ser divididas em três subtipos: focal, periapical e florida. O objetivo deste estudo foi descrever e analisar as características radiográficas dos casos diagnosticados retrospectivamente como DO, procedentes da Policlínica Getúlio Vargas da Universidade de Uberaba – UNIUBE e do Laboratório de Patologia Oral da Universidade Federal de Uberlândia dos anos de 1978-2023.

Métodos: As informações radiográficas dos pacientes participantes foram obtidas a partir de consulta aos prontuários odontológicos. Os dados coletados incluíram características radiográficas como a área da lesão, formato, borda, área periférica, densidade interna e presença de anel hipodenso. Foram incluídos nessa análise radiográfica, 102 casos de DO, que foram divididas nos subtipos Florida (37,3%), Focal (33,3%) e Periapical (29,4%).

Resultados: De maneira geral prevaleceu nessa amostra lesões mistas (radiolúcida/radiopaca), de formato circular/ovoide, e com bordas bem definidas. Expansão da cortical óssea e alterações dentais foram também descritas na menor parte das lesões.

Conclusão: Dessa forma, com as análises e estudos direcionados as lesões de DO concretizamos que os achados dos aspectos radiográficos nessa casuística são semelhantes aos descritos em outros trabalhos. A importância desse estudo é conhecer tais alterações radiográficas, possibilitando o diagnóstico diferencial dessa doença.

Curso: GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Palavras-Chave: aspectos radiográficos; displasias cemento-ósseas; epidemiologia

Demais autores: CARVALHO, BRUNA MOLITERNO DE; ARAÚJO, MARCELO SIVIERI; HENRIQUE, PAULO ROBERTO; FARIA, PAULO ROGÉRIO DE; CARDOSO, SÉRGIO VITORINO; SERVATO, JOÃO PAULO SILVA

Orientadores: SERVATO, JOAO PAULO SILVA

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Bolsa: UNIUBE

Trabalho: AVALIAÇÃO DE TESTES RÁPIDOS EM AMOSTRAS DE CIRURGIÕES DENTISTAS**Pessoa:** CASTRO, RENATA CICCINI CUNHA**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: À medida que a COVID-19 se espalhou com seu perfil de alta infectividade, diferentes esforços foram traçados para uma gestão adequada da doença, principalmente em relação a redução da sua transmissão. Para tanto os testes rápidos sorológicos foram implementados, para que o isolamento fosse realizado rápida e efetiva dos infectados. Como advento das vacinas houve uma redução no número de pacientes positivos e os testes rápidos para diagnóstico sorológico foram perdendo seu valor no controle da infecção. O entendimento dos anticorpos presentes na mucosa passou a ter uma importância crucial, para se conhecer a efetividade vacinal e a influência profissional nos títulos encontrados. O objetivo do trabalho foi associar os níveis de anticorpos específicos contra SARS-COV 2 em amostras salivares, os tipos de vacinas, número de doses, diagnóstico prévio de COVID-19 entre grupos de dentistas e não dentistas.

Métodos: As amostras salivares foram coletadas e encaminhadas para realização dos ensaios ELISA. Trata-se de um estudo descritivo que utilizou um questionário estruturado sobre dados de saúde e histórico vacinal contra COVID-19. Para análise das variáveis foi realizada a distribuição da frequência, cálculo de medida de tendência central e de dispersão, para verificar a associação entre as variáveis estudadas foi aplicado o Teste de Qui-Quadrado e Teste Exato de Fisher.

Resultados: Fizeram parte do estudo 80 participantes, 40 dentistas com idade média de 37,7 anos ($\pm 13,4$), e 40 não dentistas com idade média de 36,7 anos ($\pm 10,3$). Ao comparar as médias de IgG e Ig total, os dentistas tiveram níveis superiores para ambas Igs (IgG, $p = 0,001$; Ig total, $p = 0,002$). Quanto à vacinação contra SARS-COV2, 39 (97,5%) dos participantes dentistas afirmaram terem sido vacinados, a maioria deles, 22 (56,4%), tomou a vacina AstraZeneca na 1ª dose da vacina. Na 2ª dose da vacina, 23 (59%) dos dentistas receberam a vacina AstraZeneca, e 14 (35,9%) a CoronaVac, 2 (5,1%) dentistas receberam a vacina Pfizer, nenhum dentista recebeu a vacina Janssen; 30 dentistas receberam a 3ª dose da vacina, sendo que 27 (90%) receberam a Pfizer, e 3 (10%) receberam AstraZeneca. Apenas 6 dentistas receberam a 4ª dose da vacina. Em relação ao diagnóstico de COVID, 21 (52,5%) dos participantes do grupo dentistas tiveram a doença, no grupo não dentistas, 22 (55,0%) referiram ter tido a doença ($p=0,823$; Teste do Qui-quadrado). Já no grupo de não dentistas, 40 (100%) dos participantes foram vacinados, a vacina AstraZeneca foi recebida pela maioria 15 (37,5%) na 1ª e 2ª doses. A Pfizer foi recebida por 11 (50%) dos participantes do grupo de não dentistas na 3ª dose. Apenas 4 participantes receberam a 4ª dose da vacina, sendo que a maioria 3 (75%) recebeu a vacina AstraZeneca.

Conclusão: Os níveis de anticorpos salivares foram superiores nos dentistas, mas não foram encontradas associações entre tipo vacinal, diagnóstico positivo de COVID 19 e número de doses. Apoio financeiro: Bolsa PIBIC/CNPQ 2020/37

Curso: GRADUAÇÃO EM MEDICINA**Palavras-Chave:** covid-19; sars-cov2; cirurgião-dentista**Demais autores:** ANA, PACHECO, FLAVIA**Orientadores:** MARTINS, RUCHELE DIAS NOGUEIRA GERALDO**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE**Bolsa:** CNPq**Orgão Financiador:** CNPq

Trabalho: ASSOCIAÇÃO DE DADOS DE SAÚDE E PROFISSIONAL COM A DETECÇÃO DE ANTICORPOS CONTRA O VÍRUS

Pessoa: CASTRO, RENATA CICCI CUNHA

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: Os profissionais da área da saúde foram altamente expostos ao SARS-COV 2, em especial os cirurgiões dentistas, que mantiveram os atendimentos clínicos e o contato diário com a maior fonte de transmissão da doença, que são os aerossóis. O uso adequado de paramentação certamente reduziu a exposição aos profissionais e com vacinação conseguiu-se um controle da doença. No entanto, pouco se sabe se a alta exposição ao vírus poderia contribuir para uma maior resposta imunológica. Objetivo comparar os dados do grupo de dentistas e não dentistas quanto ao diagnóstico de COVID-19, as vacinas utilizadas, os sintomas apresentados, uso de medicação durante a doença e manifestações pós-COVID e níveis de anticorpos salivares específicos contra SARS-COV2.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo que utilizou um questionário estruturado sobre dados de saúde e histórico vacinal contra COVID-19 e níveis de anticorpos salivares detectados pelo teste ELISA. Para análise das variáveis foi realizado a distribuição da frequência, cálculo de medida de tendência central e de dispersão, para verificar a associação entre as variáveis estudadas foi aplicado o Teste de Qui-Quadrado e Teste Exato de Fisher.

Resultados: Fizeram parte do estudo 80 participantes, 40 dentistas com idade média de 37,7 anos ($\pm 13,4$), e 40 não dentistas com idade média de 36,7 anos ($\pm 10,3$). Em relação ao diagnóstico de COVID, 21 (52,5%) dos participantes do grupo dentistas tiveram a doença, e no grupo não dentistas, 22 (55,0%) referiram ter tido a doença ($p=0,823$). Quanto a vacinação contra SARS-COV2, 39 (97,5%) dos participantes dentistas afirmaram terem sido vacinados, e 40 (100%) participantes não dentistas foram vacinados. A vacina AstraZeneca foi mais utilizada por participantes dentistas e não dentistas na 1ª e 2ª dose, sendo a Pfizer a mais utilizada na 3ª dose para os dois grupos. Em relação à 4ª dose, apenas 6 dentistas e 4 não dentistas a receberam. Em relação aos sintomas da doença, 21 (100%) participantes do grupo dentista e 17 (77,3%) do grupo não dentistas apresentaram sintomas ($p = 0,048^*$). Seis participantes do grupo não dentistas referiram ter tido dispnéia durante a doença COVID-19, sintoma não relatado por nenhum dos dentistas ($p = 0,021^*$). Não houve diferenças estatisticamente significativas entre as medicações utilizadas no decorrer da doença COVID-19. Quanto às manifestações pós-Covid, 14 (66,7%) participantes dentistas e 12 (54,4%) do grupo não dentistas tiveram manifestações, ($p = 0,416$). Ao comparar as médias de IgG e Ig total, os dentistas tiveram níveis superiores IgG mas não foram encontradas associações com os dados analisados no questionário ($p>0,005$).

Conclusão: Não houve diferença estatisticamente significativa entre o diagnóstico de COVID, vacina utilizada, uso de medicação e manifestações pós-COVID-19 entre os grupos dentista e não dentista. Em relação aos sintomas, o grupo dentista apresentou uma diferença estatisticamente significativa. Bolsa PIBIC/CNPQ 2020/37

Curso: GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Palavras-Chave: covid-19; sars-cov2; cirurgião-dentista

Demais autores: PACHECO, ANA FLÁVIA

Orientadores: MARTINS, RUCHELE DIAS NOGUEIRA GERALDO

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Bolsa: CNPq

Orgão Financiador: CNPq

Trabalho: CORRELAÇÃO ENTRE A COMPOSIÇÃO CORPORAL E FREQUENCIA DE PULSO DE REPOUSO EM CRIANÇAS PRATICANTES DE ATLETISMO

Pessoa: COSTA, KENNEDY AVELAR BORGES DA

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: : A prática do atletismo em crianças é fundamental para promover uma vida saudável, aprendizagem de habilidades motoras diferenciadas, saúde cardiovascular e o trabalho em equipe. Além disso, o atletismo ajuda na descoberta seus talentos individuais, promovendo autoconfiança e disciplina. A prática regular de atividade física, como por exemplo, o atletismo promove importantes adaptações à nível cardiovascular e da composição corporal. Objetivo: Correlacionar a frequência de pulso (FP) de repouso com a porcentagem de gordura corporal (dobras cutâneas) de crianças praticantes de atletismo.

Métodos: Participaram do estudo doze crianças praticantes da modalidade atletismo, sendo nove meninas e três meninos ($10,6 \pm 2,1$ anos). Para avaliação da composição corporal, mais especificamente do percentual de gordura (%G), à priori, através das dobras cutâneas foi utilizado um adipômetro clínico da marca Cescor®. O protocolo de equação adotado foi de Slaughter (dobras subescapular e tricípital). Em uma sessão, antes do início das atividades esportivas, foi aferida a frequência de pulso das crianças em repouso durante um minuto cronometrado. A correlação entre as variáveis (%G e FP) foram testadas através do teste de Pearson.

Resultados: Houve correlação entre %G e a FP de repouso em crianças ativas ($r = 0,65$; $p = 0,01$).

Conclusão: A partir dos achados do presente estudo, é possível verificar que o percentual de gordura influencia na frequência de pulso de repouso em crianças, isso provavelmente se deve a demanda metabólica, uma vez que o tecido muscular, que compõe a massa magra, é metabolicamente mais ativo do que o tecido adiposo (gordura). Isso significa que, para manter as funções vitais e fornecer energia para o corpo em repouso, o tecido muscular requer mais oxigênio e nutrientes. Portanto, crianças com uma maior proporção de massa magra podem ter uma demanda metabólica em repouso mais eficiente, resultando em uma FP de repouso mais baixa. Desse modo, é possível afirmar a importância da prática regular de atividades físicas na infância objetivando diminuição de gordura e aumento de massa magra, além do desenvolvimento físico, cognitivo e o social, visando prevenir problemas de saúde, como obesidade e doenças cardiovasculares. A atividade física estimula o aprendizado, melhora a autoestima e desenvolve habilidades sociais em direção a um estilo de vida saudável e um futuro promissor.

Curso: Medicina

Palavras-Chave: atletismo; criança ; saúde

Demais autores: COSTA, KENNEDY AVELAR BORGES DA; SOUZA, BRENDA VIANA DE; DERIGO, IAGO PERIM; VAZ, JULIA RIBEIRO DE GUEDES; SILVA, LETÍCIA DE OLIVEIRA; LAMBERTI, LUCAS BOVI; SANTIAGO, PEDRO HENRIQUE ANDRÉ; RODRIGUES, PEDRO HUMBERTO NOMELINI; FONSECA, VITÓRIA DORNELAS; ABDALLA, YASMIN RODOVALHO

Orientadores: SANTOS, IZABELA APARECIDA DOS

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Trabalho: ASSOCIAÇÃO ENTRE TAMANHO, PROFUNDIDADE, TIPO DE INFECÇÃO DA FERIDA DIABÉTICA E EVOLUÇÃO COM TERAPIA FOTODINÂMICA

Pessoa: CRUVINEL, MÔNICA FERREIRA SILVA

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: A incidência cumulativa da úlcera nos pés em diabéticos é de 25%, e essas lesões precedem 85% das amputações. Somente 2/3 das úlceras cicatrizam e quase 28% resultam em alguma forma de amputação. Assim, é importante o olhar cuidadoso para a doença arterial periférica (DAP) que predispõe à ulceração dos membros inferiores, afetando uma boa parte dos pacientes com DM. Com este intuito a terapia fotodinâmica (TDF) vem como uma alternativa de tratamento das úlceras desses pacientes.

Métodos: Avaliaram-se 15 pacientes, sendo no total 22 feridas, até 10 cm na maior extensão, classificados como grau I ou II, estágio B ou D (classificação Texas), com mais de 18 anos de idade. Os pacientes realizaram Doppler arterial do membro acometidos pela ferida. As sessões eram realizadas duas vezes por semana e os pés eram fotografados a cada visita e realizada planimetria. O paciente era questionado sobre presença ou ausência de dor, atribuída escala de 0 a 10 de dor. Utilizou-se matriz LED - Fonte de luz LED vermelha de alta potência (Lince, MMOptics, Brasil), com emissão máxima de 630 nm fornecendo 50 a 150 mW/cm² de densidade energética total. Esta fonte foi posicionada acima do tecido infectado e usada para irradiar todo o tecido por 10 minutos, atingindo fluência de 30 J/cm², após aplicação do fotossensibilizador azul de metileno. Os dados foram analisados pelo software SPSS 25.0 através do Teste do Qui quadrado e teste t de Student pareado com nível de significância de 5% e são expressos em Média ± EPM.

Resultados: Constatou-se que 40% dos pacientes eram do sexo feminino (6) e 60% do sexo masculino (9), sendo a idade média de 65,13 ± 7,31 anos. A área inicial das lesões era de 21,08 ± 29,53 cm² e a área final das lesões foi de 8,61 ± 16,11 cm². Houve redução média de 58,08 ± 40,80%. O número de sessões realizadas foi em média 20 ± 11 sessões. A média da hemoglobina glicada dos pacientes foi de 7,4 ± 1,4 mg/dl. Obteve-se uma redução significativamente área das feridas após as sessões de terapia fotodinâmica. Em relação à infecção, constatou-se que não houve associação entre a sua presença nas feridas diabéticas e a porcentagem de redução da lesão (Qui²=3,794, p=0,435). Não houve associação entre o tipo de infecção e a porcentagem de redução da lesão (Qui²=9,748, p=0,636). Não houve associação entre a profundidade da lesão e a redução da ferida (Qui²=9,263, p=0,055). Houve associação entre a dimensão inicial da lesão e sua porcentagem de redução (Qui²=21,778, p=0,04), indicando que a eficácia do processo de cicatrização está relacionada a feridas menores.

Conclusão: Diante dos resultados obtidos, conclui-se que, apesar da Terapia Fotodinâmica atualmente ser indicada para feridas infectadas, observamos resultados positivos em lesões sem infecção. Feridas de dimensões menores se associam com melhores resultados na Terapia Fotodinâmica. Acreditamos ser necessária a continuidade do estudo para melhor análise da evolução dos pacientes e efeitos da aplicação da terapia.

Curso: MEDICINA

Palavras-Chave: diabetes mellitus; ferida diabética; terapia fotodinâmica

Demais autores: PELEGRINELLI, ANA CLAUDIA; CERON, PATRICIA IBLER BERNARDO; THEDEI JR, GERALDO; MORAES, FERNANDA REGINA; SILVA, DAVI DE LIMA; MARTINS JÚNIOR, TERTULIANO DA SILVA

Orientadores: MAGALHÃES, FERNANDA OLIVEIRA

Instituição: UNIUBE

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Bolsa: UNIUBE

Trabalho: AVALIAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO DE CITOCINAS EM CÉLULAS MONONUCLEARES DO SANGUE PERIFÉRICO EXPOSTAS A UM CIMENTO DE IONÔMERO DE VIDRO MODIFICADO COM VANADATO DE PRATA NANOESTRUTURADO

Pessoa: CUNHA, HEITOR MONTEIRO MUNDIM

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: O vanadato de prata nanoestruturado (AgVO₃) decorado com nanopartículas de prata (AgNPs) é um agente antimicrobiano que tem sido extensivamente estudado devido a importantes vantagens que incluem a capacidade de estabilização das AgNPs sobre os nanofios de vanadato de prata e uma eficácia contra micro-organismos Gram-positivos e Gram-negativos. A utilização de AgVO₃ para modificar o cimento de ionômero de vidro (CIV) é uma estratégia inovadora. Porém, um material restaurador deve ser atóxico, não irritante e biocompatível. O objetivo desse estudo foi avaliar a concentração das citocinas IFN- γ , IL-6, IL-10 e TNF- α , em células mononucleares do sangue periférico expostas a um cimento de ionômero de vidro (CIV) contendo diferentes porcentagens de AgVO₃.

Métodos: Foram obtidos espécimes (n=4) de acordo com o grupo: Riva Self Cure (controle), Riva Self Cure 1% de AgVO₃, Riva Self Cure 2,5% de AgVO₃ e Riva Self Cure 5% de AgVO₃. As células mononucleares do sangue periférico (PBMC) foram obtidas de doadores saudáveis após aprovação pelo Comitê de Ética (3.957.676). O sangue coletado foi adicionado a tubos de polipropileno, seguido da adição da solução Phosphate-buffered saline (PBS). Essa solução foi adicionada a tubos de polipropileno contendo 10 mL de Ficoll-Hypaque PLUSTM, sendo o sangue adicionado sobre o Ficoll de forma inclinada com um ângulo aproximado de 45° para criar uma separação entre o FicollPaque PLUSTM e o sangue (1:2 sangue/PBS e Ficoll). Após a centrifugação a 900 x g por 30 minutos a 25°C, o anel de PBMC foi removido e colocado em tubos de polipropileno. As células foram lavadas por centrifugação, ressuscitadas em meio RPMI 1640 completo e contadas em câmara de Neubauer utilizando o corante Azul de Trypan em uma diluição de 1:10. O valor obtido teve um ajuste para a concentração desejada de 2x10⁶ células/mL. Após 24 horas de cultura sobre os espécimes de CIV, o sobrenadante foi coletado para avaliação da concentração das citocinas com uso de kits específicos (BD Systems, New Jersey, EUA) por meio de ensaio imunoenzimático ELISA do tipo ζ sanduíche ζ conforme protocolo especificado pelo fabricante. As placas de ELISA de alta afinidade a proteínas (Corning-Costar) foram recobertas com anticorpo monoclonal específico de captura (100 μ L) para os alvos de interesse diluídos no coating indicado e incubadas overnight por 12-16 h a 4°C. A concentração das amostras foi estimada por meio da comparação com uma curva padrão.

Resultados: Para IL-6, TNF- α , IFN- γ e IL-10 não foram observadas diferenças significativas frente ao controle de células (Célula). Entretanto, os níveis de IL-1 β aumentaram em todas as concentrações de vanadato, exceto para o material autopolimerizado cuja concentração foi semelhante a do controle de células. Além disso, o material autopolimerizado apresentou aumento da concentração de IFN- γ comparado aos demais grupos estudados. Os dados obtidos para as citocinas pró-inflamatórias IL-6, TNF- α e IFN- γ , sugerem que o vanadato de prata não é capaz de induzir reações inflamatórias, contudo os dados obtidos para IL-1 β demonstraram-se controversos. Para IL-10, os achados sugerem que o vanadato de prata não é capaz de induzir resposta anti- inflamatória, sendo um composto promissor.

Conclusão: A partir do estudo feito, conclui-se que o vanadato de prata nanoestruturado decorado com partículas de prata é um material promissor, uma vez que esse, não induziu respostas inflamatórias.

Curso: GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Palavras-Chave: cimento de ionômero de vidro; citocinas inflamatórias; vanadato de prata nanoestrutur

Demais autores: MARQUES, MANOELA BORGES E SOUSA; DESIDÉRIO, CHAMBERTAN SOUZA; MATOS, BEATRIZ SODRÉ; SILVA, MARCOS VINÍCIUS DA; SCHIAVON, MARCO ANTÔNIO; REIS, ANDRÉ CÂNDIDO DOS; PINTO, MARCELO RODRIGUES

Orientadores: CASTRO, DENISE TORNAVOI DE

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Bolsa: FAPEMIG

Orgão Financiador: ESTE TRABALHO FOI APOIADO PELA COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - BRASIL (CAPES PROSUP – CÓDIGO DE FINANCIAMENTO 001), FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DE MINAS GERAIS (FAPEMIG - APQ-01739-22) E CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO (PIBIC-CNPQ 2021/12).

Trabalho: ANÁLISE DA CORRELAÇÃO ENTRE PERCENTUAL DE GORDURA CORPORAL E DESEMPENHO EM ATIVIDADES AERÓBIAS E ANAERÓBIAS EM CRIANÇAS ENVOLVIDAS NA PRÁTICA DO ATLETISMO

Pessoa: DERIGO, IAGO PERIM

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: O atletismo é uma modalidade esportiva clássica que se constitui como uma atividade corporal importante na formação de crianças e adolescentes por conseguir unir as habilidades básicas do ser humano como: correr, saltar e arremessar. Sendo assim, cabe ressaltar que tal prática possibilita a prevenção de doenças físicas e psicológicas, além de um melhor desenvolvimento neuropsicomotor, promovendo um aumento da qualidade devida na infância. Nesse sentido, o desempenho relacionado ao atletismo apresenta relação com diversos fatores como a composição corporal (mais especificamente o percentual de gordura). Objetivo: Correlacionar o percentual de gordura com o desempenho em ações aeróbias e anaeróbias de crianças frequentadoras de um programa desportivo.

Métodos: Participaram do estudo doze crianças praticantes da modalidade atletismo, sendo nove meninas e três meninos ($10,6 \pm 2,1$ anos). O %G foi obtido através da técnica de dobras cutâneas utilizando adipômetro clínico da marca Cescor®. O protocolo de equação adotado foi de Slaughter (dobras subescapular e tricípital). Em uma primeira data, foi realizado o teste do quadrado 4x4 (teste anaeróbio), em que as crianças deveriam percorrer essa área delimitada no menor tempo possível. Após isso, os resultados foram comparados a tabela presente no Manual de medidas, testes e avaliações da PROESP-BR, a fim de determinar o desempenho dentro da faixa etária determinada. Em uma segunda data, foi realizado o teste de corrida em 6 minutos (teste aeróbio), em que as crianças deveriam correr ao redor de quadra poliesportiva durante esse período de tempo. O desempenho foi analisado a partir da quantidade de voltas (convertidas em metros) percorridas pelas crianças. As correlações foram obtidas através do teste de Pearson.

Resultados: Não foi encontrada correlação entre o %G ($17,1 \pm 5,6$) e o desempenho do teste anaeróbio ($7,7 \pm 0,6$ segundos), correspondendo a $r = 0,07$ e $p = 0,82$, entretanto, no teste aeróbio ($958,0 \pm 272,8$ metros) houve correlação negativa entre as variáveis ($r = -0,60$; $p = 0,05$). Sugere-se que a prática do atletismo em crianças e adolescentes é um importante fator para melhoria da qualidade de vida, por influenciar positivamente na capacidade atlética, peso corporal adequado e saúde mental, além de promover a prevenção de doenças crônico-degenerativas.

Conclusão: A partir dos dados encontrados, pode-se concluir que o percentual de gordura influencia no desempenho de exercício aeróbio em crianças, isso pode estar relacionado a relação entre a massa magra e a gordura corporal, isto é, indivíduos com menor percentual de gordura geralmente têm uma proporção maior de massa magra, o que pode estar associado a uma maior eficiência cardíaca e respiratória durante exercícios aeróbios. Isso revela a importância da manutenção de uma composição corporal adequada desde a infância.

Curso: Medicina

Palavras-Chave: atletismo na infância; desempenho em atividades físicas; percentual de gordura corporal

Demais autores: SOUZA, BRENDA VIANA DE; VAZ, JULIA RIBEIRO DE GUEDES; COSTA, KENNEDY AVELAR BORGES DA; SILVA, LETÍCIA DE OLIVEIRA; LAMBERTI, LUCAS BOVI; SANTIAGO, PEDRO HENRIQUE ANDRÉ; RODRIGUES, PEDRO HUMBERTO NOMELINI; FONSECA, VITÓRIA DORNELAS; ABDALLA, YASMIN RODOVALHO

Orientadores: SANTOS, IZABELA APARECIDA DOS

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Trabalho: SITUAÇÃO PSICOLÓGICA E COMPORTAMENTAL DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE UBERABA E O GRAU DE OBESIDADE E SOBREPESO

Pessoa: DIAS, ANA CAROLINA DE SOUSA

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: É indubitável que atualmente, cresce exponencialmente o sobrepeso e obesidade na população mundial. Nesse sentido, o objetivo desse trabalho é a análise dos dados referentes ao estado psicológico e os comportamentos cotidianos dos alunos do curso de medicina da Universidade de Uberaba.

Métodos: O projeto foi aprovado pelo comitê de ética (CAAE N 5.357.064) e os participantes assinaram o Termo de Consentimento livre e Esclarecido (TCLE). Para a análise psicológica comportamental foi utilizada como base a escala de Humor de Brunel que analisa 5 fatores que influenciam diretamente o rendimento das atividades diárias do indivíduo, na forma como ele se alimenta e em sua visão de mundo. A escala conta com questões de múltipla escolha com alternativas que vão de 0 a 4, de acordo com a intensidade em que o indivíduo se percebe em cada situação proposta pela questão. Dessa forma, 0 = nada, 1 = um pouco, 2 = moderadamente, 3 = bastante, 4 = muito.

Resultados: Dessa maneira, analisando os 94 alunos, sendo eles 24 homens e 68 mulheres, não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre homens e mulheres nos parâmetros avaliados, embora alguns percentuais sejam chamativos. No aspecto "tristeza", os homens se sentem moderadamente/bastante tristes num percentual maior (73,1%) do que as mulheres (44,1%). Por outro lado, ao analisar o nível de "energia para realizar atividades físicas" os homens se sentem mais energizados para tal atividade, tendo assinalado bastante/muito (65,4% x 45,6% das mulheres). Sobre "sentir-se bem com o próprio corpo" os homens dominam nas respostas "bastante" e "muito" 53,4% x 33,9% das mulheres). Ao serem questionados sobre o "nível de concentração", unificando as opções bastante/muito pode-se observar que os homens se sentem mais concentrados (42,3%) do que as mulheres (38,3%). Já quando se questiona sobre "nível de preocupação", as mulheres se sentem "bastante" e "muito" mais preocupadas do que os homens (66,2% x 50%). Já no quesito "estresse", nota-se que as mulheres se sentem mais estressadas do que os homens (57,3% x 42,3%). Por fim, quando se fala sobre instabilidade emocional é possível analisar que as mulheres relatam "bastante" instabilidade numa proporção maior que a dos homens (22,1% x 15,4%).

Conclusão: Apesar de não haver diferença estatisticamente significativa entre os valores obtidos, tendo como uma das causas o número reativamente pequeno de entrevistados, os dados sugerem que as mulheres estão com maior sofrimento nos quesitos tristeza, energia para realizar atividades físicas, sentir-se bem com o próprio corpo e concentração, enquanto os homens padecem mais com relação a preocupação, estresse e instabilidade emocional.

Curso: GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Palavras-Chave: estudantes ; depressão ; medicina

Demais autores: REZENDE, LUIZ FERNANDO MARIANO; FÉLIX, JULIA BORGES DE LIMA; SOFFIATTI, MARIANA

Orientadores: THEDEI JÚNIOR, GERALDO

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Trabalho: MEDIDA MULTIDIMENSIONAL DA ESPIRITUALIDADE/ RELIGIOSIDADE DOS ACADÊMICOS DO CICLO CLÍNICO DO CURSO DE MEDICINA DA UNIUBE

Pessoa: DRUMMOND, HELOISE PARANAÍBA ALMEIDA

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: A Organização Mundial de Saúde incluiu, em 1988, a espiritualidade no conceito multidimensional de saúde e há fortes influências dela e da religiosidade sobre a vida do ser humano. Apesar disso, é perceptível que a sociedade ainda possui dificuldade em distinguir e tratar sobre os dois conceitos, sobretudo na área médica em que é perceptível a dificuldade em abordar a temática com os pacientes. Desse modo, o objetivo do trabalho foi realização de uma medida multidimensional sobre a espiritualidade/religiosidade e construir um perfil dos acadêmicos do internato de Medicina da Universidade de Uberaba (9o a 12o período).

Métodos: Foi aplicado o questionário validado BMMRS-p, em horários extracurriculares, de forma presencial e através do Google Forms, após a exposição da pesquisa e os seus objetivos. A partir das respostas obtidas, os dados foram organizados e tabulados.

Resultados: 156 acadêmicos participaram do estudo, sendo que a maioria é católica, seguida por espírita, evangélico, umbandista. Além disso, cerca de 89,7% dos participantes, quando questionados, relataram sentir que possuem grande responsabilidade em reduzir o sofrimento e dor no mundo, 89% creem em um Deus que cuida deles, enquanto 9% disseram resolver problemas sem confiar em Deus.

Conclusão: O perfil religioso predominantemente católico é condizente com o Censo Brasileiro de 2010. É importante que os acadêmicos desde a graduação saibam reconhecer o paciente como um indivíduo integral em seus múltiplos aspectos, inclusive espiritual. Dessa forma, é possível cumprir com um dos princípios fundamentais do Código de Ética médica que é agir com o máximo de zelo e capacidade profissional para a saúde do ser humano. A pesquisa demonstrou que a maioria dos acadêmicos possui alguma religião, considera-se religioso e espiritualizado, além de buscar apoio na religião para lidar com situações estressantes e também para resolver problemas. A partir dos dados obtidos, não foi possível concluir se os indivíduos conseguem fazer uma distinção clara entre religiosidade e espiritualidade, o que indica ser imprescindível ocorrer uma discussão mais aprofundada sobre a temática nos cursos de Medicina.

Curso: GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Palavras-Chave: espiritualidade; religião; medicina

Demais autores: THEDEI JÚNIOR, GERALDO;

Orientadores: THEDEI, GIULIANA CRISTINA MARRE BRUSCHI

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Bolsa: UNIUBE

Trabalho: AVALIAÇÃO DA VARIAÇÃO DE COR DE UMA RESINA COMPOSTA NANOHÍBRIDA, COM OU SEM SELANTE DE SUPERFÍCIE, APÓS ENSAIO DE TERMOCICLAGEM E DE ESCOVAÇÃO MECÂNICA

Pessoa: DUARTE, JOÃO VÍTOR DA SILVA

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: A longevidade das resinas odontológicas em dentes anteriores depende da manutenção de propriedades óticas do material restaurador, tais como a cor e o brilho. O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência da aplicação de selantes resinosos de superfície na variação de cor (ΔE) de uma resina composta direta nanohíbrida, após envelhecimento in vitro por termociclagem e por escovação mecânica.

Métodos: Sessenta corpos de prova cilíndricos ($n=10$) foram confeccionados utilizando a resina composta Forma (Ultradent) e uma matriz de Teflon (6,0 x 2,0 mm; diâmetro x espessura). Nos grupos experimentais, a resina foi acomodada até o preenchimento completo do molde e levemente umedecida com o selante Modeling resin (MR) ou com o Wetting resin (WR), sendo em seguida posicionada uma tira de poliéster na superfície e o conjunto fotoativado. No grupo controle, não se aplicou selante na superfície da amostra. O ΔE da superfície das amostras foi medido através de um espectrofotômetro (Vita Easyshade Advance 4.0, Vita Zahnfabrik). Após a leitura inicial, para o envelhecimento artificial hidrolítico, 10 amostras de cada subgrupo foram submetidas ao ensaio de ciclagem térmica (MSC-T-3, Marcelo Nucci ME, Brasil) de 10.000 ciclos, com imersão por 10 s em água destilada a 50 °C e 10 s em água destilada a 55 °C, com 5 s de transição. As outras 30 amostras foram submetidas ao ensaio de escovação mecânica, recebendo 30 minutos de escovação mecânica, utilizando uma mistura de um dentífrico fluoretado e água destilada, totalizando 10.000 ciclos. Uma vez finalizados os desafios hidrotérmicos e mecânicos, avaliou-se os valores de ΔE finais.

Resultados: Após a termociclagem, os dados foram submetidos ao teste de normalidade Shapiro-Wilk denotando curva não normal (p)

Conclusão: A aplicação de líquidos modeladores resinosos não minimizou os efeitos da termociclagem e da escovação mecânica sobre a estabilidade de cor superficial de uma resina composta nanohíbrida. Concluiu-se que os selantes de superfície interferem na estabilidade de cor de uma resina composta nanohíbrida, sendo os resultados dependentes do selante de superfície utilizado e do envelhecimento in vitro avaliado.

Curso: Odontologia

Palavras-Chave: resina composta, selante de superfície; termociclagem; escovação mecânica

Demais autores: DUARTE, JOÃO VITOR DA SILVA; VILELA, DEBORAH OLIVEIRA; RESENDE, ISABELA TORRES; PALHARES, MARCELLA BESSA; SALGE, ISABELA VALENTIM

Orientadores: OLIVEIRA, ANA PAULA AYRES

Instituição: UNIUBE

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Bolsa: FAPEMIG

Orgão Financiador: FAPEMIG

Trabalho: COMPARAÇÃO DOS NÍVEIS SALIVARES DE FLÚOR APÓS O USO DE COMPOSTOS FLUORETADOS DE USO PROFISSIONAL

Pessoa: EULÁLIO, NÁDIA BORGES

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: A cárie dental é uma doença de origem multifatorial, que afeta grande parte da população mundial. Com a descoberta dos efeitos anticariogênicos do Flúor, foram criados diversos compostos fluoretados com indicações, concentrações e formas de aplicação distintos. A incorporação de compostos fluoretados possibilitou remissão significativa da doença, embora ainda seja a doença mais prevalente na cavidade oral. Contudo, ainda restam dúvidas sobre qual composto fluoretado proporciona maiores níveis salivares de fluoreto após a aplicação na cavidade bucal. Objetivo: O objetivo da pesquisa foi avaliar a concentração de flúor na saliva após a aplicação de compostos fluoretados, imediatamente e até uma hora após o tratamento.

Métodos: Este foi um estudo clínico, intervencional e randomizado. Nesta pesquisa, 40 participantes foram selecionados para receber tratamento tópico com flúor. As coletas de saliva foram realizadas no mesmo dia da aplicação dos compostos citados acima, nos seguintes horários: imediatamente antes da aplicação do produto, imediatamente após a aplicação do produto e 20, 40 e 60 minutos após o tratamento. A disponibilidade de flúor solúvel na cavidade oral após a aplicação de compostos fluoretados foi avaliada. Todas as amostras foram analisadas para flúor usando um eletrodo de íon seletivo adaptado para microanálise. As médias foram comparadas em todos os momentos pelo teste ANOVA de 2 critérios, seguido do teste de Tukey ($\alpha = 5\%$).

Resultados: Os resultados mostraram que nenhum composto aumentou a concentração salivar de flúor após 60 minutos de aplicação. Apenas o gel e a espuma elevaram os níveis de flúor imediatamente após a aplicação do produto, porém, após 20 minutos, os níveis de flúor retornaram aos valores iniciais. O dentífrico e o verniz não alteraram a concentração do íon F⁻ em nenhum momento, provavelmente devido à salivação, deglutição ou pela forma como o excesso de flúor foi removido da cavidade oral.

Conclusão: Concluiu-se que a concentração de flúor na saliva aumentou apenas imediatamente após a aplicação do gel e da espuma fluoretada, mas a concentração voltou aos níveis basais em 20 minutos após a aplicação dos produtos.

Curso: GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Palavras-Chave: flúor; saliva; cárie

Demais autores: CHAGAS, GIOVANNA SOUSA OLIVEIRA; NOGUEIRA, RUCHELE DIAS; COSTA, CARLA REGINA; LEPRI, CESAR PENAZZO

Orientadores: MARTINS, VINICIUS RANGEL GERALDO

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Bolsa: FAPEMIG

Trabalho: AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DE UMA UNIVERSIDADE DO INTERIOR DE MINAS GERAIS.

Pessoa: FÉLIX, JÚLIA BORGES DE LIMA

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: O aumento de peso da população brasileira é uma realidade cada vez mais comum. Devido a elevada carga horária durante a formação médica, muitos estudantes não se alimentam de uma maneira saudável e não praticam atividades físicas. Nesse contexto, esse trabalho objetiva avaliar a prevalência de sobrepeso e obesidade entre os estudantes de Medicina da Universidade de Uberaba.

Métodos: Após aprovação pelo CEP 5.357.064 (CAAE nº 57368222.2.0000.5145), participaram do estudo os alunos que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), submetidos a coleta dos dados antropométricos: peso (com uma balança digital CARTECH), altura (com o uso de uma fita métrica convencional), circunferência do braço (com uma fita métrica comum), circunferência do quadril (medida com o uso de uma fita métrica comum) e dobra do tríceps (com o uso do plicômetro CESCORF). Esses dados foram organizados em uma planilha eletrônica e submetidos à análise estatística, em que foi utilizado o Teste de Kolmogorov-Smirnov para verificar a normalidade das variáveis. Como essas variáveis tiveram uma distribuição não normal foi usado mediana e intervalo de confiança, e, entre os grupos comparados foi feito o Teste de Mann-Whitney.

Resultados: Dos 94 alunos (26 homens e 68 mulheres), a média de peso (61,40 kg), altura (1,6 m), circunferência do braço (27 cm) e dobra do tríceps (15 mm) das mulheres diferiram dos valores observados para os homens (77,35 kg (p

Conclusão: Assim, tem-se que as mulheres apresentaram percentual de gordura maior e percentual de massa muscular menor quando comparadas aos homens, o que se reflete em maiores valores de dobra do tríceps e menor média da circunferência do braço no sexo feminino, como a literatura mostra. Também, o sexo masculino habitualmente, possui massa muscular esquelética superior ao sexo feminino, sendo que essa divergência é mais evidente nos membros superiores do que nos inferiores, o que se reflete em uma maior média da circunferência do braço entre os homens, como mostram os estudos. Finalmente, o IMC médio da população avaliada neste trabalho está abaixo dos valores encontrados no estudo VIGITEL do Ministério da Saúde para indivíduos da mesma faixa etária. Diante disso, tem-se que embora a parcela de estudantes com sobrepeso e obesidade seja considerável, a maioria deles possui o IMC dentro da normalidade e a ocorrência de sobrepeso e obesidade foi inferior ao descrito para a população em geral.

Curso: GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Palavras-Chave: estudantes; sobrepeso; obesidade

Demais autores: FÉLIX, JÚLIA BORGES DE LIMA; DIAS, ANA CAROLINA DE SOUSA; REZENDE, LUIZ FERNANDO MARIANO; MESQUITA, MARIANA DORNFELD SOFFIATTI

Orientadores: THEDEI JÚNIOR, GERALDO

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Trabalho: COMPETÊNCIAS NO ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS: PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DO ÚLTIMO PERÍODO DO CURSO DE MEDICINA

Pessoa: FERREIRA, ANA LUÍSA SILVA

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: O processo de graduação em medicina deve ser fundamentado em competências, expressando o conteúdo essencial que nenhum estudante poderá negligenciar ao se formar. As emergências psiquiátricas são 6% de todos os atendimentos emergenciais, sendo momentos críticos marcados pela fragilidade e instabilidade do paciente. Dada a alta taxa de recém-formados trabalhando em serviços emergenciais e a deficiência no preparo para o atendimento das demandas de saúde mental, sendo que a falta de conhecimento e experiência se constituem como limitantes no atendimento efetivo dos pacientes, este estudo visa investigar a percepção de estudantes acerca das competências no atendimento a emergências psiquiátricas para provocar uma maior reflexão sobre o tema e colaborar com o ensino da universidade visando o constante aperfeiçoamento das diretrizes curriculares oferecidas pela instituição.

Métodos: Estudo descritivo e transversal realizado através da aplicação de questionários para estudantes do 12º período do curso de medicina da Universidade de Uberaba avaliando itens como leitura, aulas práticas, satisfatoriedade do conhecimento e capacidade de agir frente a uma emergência psiquiátrica. Os dados obtidos foram codificados, inseridos numa planilha eletrônica no software Microsoft Excel, sendo construído um banco de dados para efetuar a análise estatística descritivas utilizando comparações de porcentagens.

Resultados: Grande parte dos discentes, 90,9%, referiram ter tido contato com emergências psiquiátricas e 75% afirmaram já ter participado de aulas sobre o tema. Se sentiam seguros ou parcialmente seguros: 43,2% para realizar atendimentos, 52,3% para identificar o quadro excluindo seus possíveis diagnósticos diferenciais, 31,8% com seus conhecimentos sobre medidas de segurança, 40,9% para realizar uma contenção mecânica, 61,4% para realizar uma contenção química. 54,5% se sentiam satisfeitos ou parcialmente satisfeitos com sua capacidade de realizar o exame psiquiátrico. Apenas 27,2% dos estudantes consideraram seus conhecimentos sobre o tema ótimos ou bons, 88,6% sentindo necessidade de participar de cursos de capacitação.

Conclusão: Uma parcela significativa de acadêmicos não se sente confiante em fornecer esse tipo de atendimento, ficando evidente a necessidade da ampliação da discussão sobre o tema de modo a gerar médicos mais capacitados.

Curso: GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Palavras-Chave: emergências; estudante; medicina

Orientadores: SCUSSEL JUNIOR, SYLAS; LEPRI. CESAR PENAZZO

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Bolsa: UNIUBE

Trabalho: ESTUDO HISTOPATOLÓGICO DA BEXIGA DE RATAS SUBMETIDAS À INALAÇÃO PASSIVA DA FUMAÇA DO TABACO

Pessoa: FERNANDES, VINÍCIUS RODRIGUES

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: O tabagismo é uma doença crônica, epidêmica e de causa evitável responsável pelo maior número de adoecimento e mortes precoces no mundo sendo também o maior fator de risco para o desenvolvimento de vários processos patológicos. OBJETIVOS: Realizar a avaliação microscópica das bexigas de ratas que se submeteram à inalação passiva da fumaça do tabaco e ao uso de álcool a fim de identificar alterações patológicas

Métodos: Após aprovação pelo Comitê de Ética em animais, processo nº 026/2023, foram selecionadas 37 ratas Wistar. Esses animais foram distribuídos em 4 grupos: grupos controle (n=8), tabagistas (n=11), alcoólatras (n=8) e tabagistas e alcoólatras (n=10). A exposição à fumaça de cigarro foi realizada dentro de um equipamento composto por quatro tubos cilíndricos construídos em acrílico transparente abertos nas extremidades. Para a indução do consumo de álcool foi utilizado um protocolo onde os animais foram expostos ao consumo crônico de álcool pelo método semi-voluntário, como única opção de dieta hídrica. Após esse período foi realizada eutanásia com retirada das bexigas que foram então, incluídas em blocos de parafina, sendo posteriormente confeccionadas lâminas, as quais foram coradas por hematoxilina e eosina (HE) e picrossírius. Para a determinação da porcentagem de colágeno na mucosae submucosa da bexiga foram capturados todos os campos na objetiva de 20x utilizando um microscópico de luz com um filtro polarizador, uma câmera capturadora de imagem AxioCam, um computador e o software Axiovision. Nas imagens o colágeno apresentou birrefringência com coloração amarelada, avermelhada ou esverdeada, sendo quantificado de forma semi-automática. A determinação da espessura do epitélio de revestimento urotelial nas lâminas coradas pelo HE foi através da captura de imagens utilizando o mesmo microscópio de luz na objetiva de 20X. Todas as análises realizadas adotaram o nível de significância de 5% (p

Resultados: Houve maior porcentagem de colágeno do tipo I e II nos grupos experimentais (Tabaco; Álcool; e Álcool mais Tabaco) em comparação com grupo controle, com diferença estatística. Os animais do grupo álcool apresentavam maior porcentagem de colágeno tipo III quando comparados aos grupos controle; tabaco e ao grupo álcool mais tabaco, também com diferença estatística. Além disso o grupo álcool apresentou espessura do epitélio significativamente maior quando comparado aos demais grupos.

Conclusão: Houve maior porcentagem de colágeno do tipo I, II e III nos grupos dos animais que ingeriram álcool, quando comparados aos demais grupos experimentais e controle. Além disso o grupo álcool apresentou espessura do epitélio significativamente maior quando comparado aos demais grupos. Esses achados nos levam a concluir que o álcool estaria exercendo maior efeito na deposição de colágeno e no aumento da espessura do epitélio quando comparado à inalação passiva do tabaco.

Curso: GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Palavras-Chave: tabaco; álcool ; bexigas

Orientadores: PEREIRA, SANIVIA APARECIDA DE LIMA

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Bolsa: FAPEMIG

Orgão Financiador: FAPEMIG

Trabalho: MAPEAMENTO DOS PONTOS DE COLETA E AVALIAÇÃO QUALITATIVA/QUANTITATIVA DA ÁGUA DO RIO UBERABA-MG

Pessoa: FERREIRA, JOÃO PAULO BITTENCOURT

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: A água é um recurso natural, abundante e essencial para a existência e sobrevivência das diferentes formas de vida no planeta. O Brasil é o país que possui a maior reserva de água doce do planeta cuja hidrografia possui o rio Amazonas, maior rio em volume de água do mundo, e o Aquífero Guarani, maior reserva de água doce subterrânea mundial. A água disponível para utilização no planeta é usada na agricultura, indústrias, hidrelétricas, indispensável no uso diário etc. A forma como a água vem sendo utilizada tem gerado preocupações em cientistas e ambientalistas pela poluição desenfreada dessas. A água potável para o consumo humano deve ser isenta de substâncias e microrganismos prejudiciais à saúde. O objetivo do presente estudo é a monitorização físico-química e microbiológica em dois pontos estratégicos do Rio Uberaba.

Métodos: As amostras foram obtidas de dois pontos de coleta no Rio Uberaba, o primeiro antes da Estação de Captação de Água da CODAU e o segundo, após atravessar o perímetro urbano da cidade de Uberaba sob a ponte na BR-050, ambos em regime quinzenal no período chuvoso e mensal no período da estiagem. Foram utilizados frascos de vidro âmbar, frascos de DBO, coletores microbiológicos e oxímetro digital. As amostras tiveram sua temperatura determinada in loco em seguida sendo transportadas devidamente acondicionadas aos laboratórios do Campus Aeroporto para análises de pH, turbidez, DBO, fosfato total, nitrito, nitrato, amônia, resíduo por evaporação e coliformes fecais.

Resultados: Os testes físico-químicos tiveram como média dos resultados para o ponto 01 e o ponto 02, respectivamente, no período entre agosto de 2022 a agosto de 2023: amônia 0,0884 e 0,35781 mg L⁻¹ N-NH₃; nitrato 0,0671 e 0,09556 mg L⁻¹ N-NO₃; nitrito 0,0679 e 0,163 mg L⁻¹ N-NO₂; fosfato total fosfato total 0,0377 e 0,0595 mg L⁻¹ PO₄; turbidez 42.488 e 61.5125 NTU; resíduo total por evaporação 0,0014g e 0,00185g; pH 7,1063 e 7,175. A temperatura média no período analisado foi de 20,469°C para o ponto 01 e 21,3125°C para o ponto 02. A média da DBO para cada ponto foi 6,265 mg/L e 6,00125 mg/L respectivamente. A presença de coliformes totais foi superior a 16,0 NMP para todas as amostras de ambos os pontos no período, sendo que, para o ponto 01 68,75% das amostras apresentaram Escherichia coli e 6,25% apresentaram Pseudomonas, já no ponto 02, 81,25% das amostras continham E. coli e nenhuma conteve Pseudomonas.

Conclusão: A água é o bem mais precioso do planeta e a conscientização é o dever de todo cidadão pois somos dependentes dela para sobrevivência, logo, é dever de todos prezar pela qualidade dela para o futuro da civilização. Aprofundar, analisar, conservar, estudar e preservar, são metas que devem ser cumpridas para que haja uma sinergia da sociedade com o meio ambiente. As análises desenvolvidas neste estudo e comparadas com os padrões aceitos, descrevem a preocupação e a necessidade de tratamento da água como fonte de abastecimento para a população da região pela não potabilidade desta água.

Curso: GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA

Palavras-Chave: qualidade da água; consumo humano; rio

Orientadores: BORTOCAN, RENATO

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Trabalho: INJÚRIA MIOCÁRDICA PELA COVID-19 EM PACIENTES INTERNADOS NO MÁRIO PALMÉRIO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Pessoa: FIGUEIREDO, BRUNA LIMA

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: O vírus SARS-COV-2, responsável pela pandemia de COVID-19 que se iniciou em 2020, causou impacto na saúde, educação e economia mundiais. Esse vírus afeta o sistema cardiovascular por múltiplos mecanismos, como a diminuição da oferta de oxigênio, a lesão microvascular e a resposta inflamatória sistêmica, causando injúria miocárdica. Assim, esse trabalho possui objetivo de identificar e construir um perfil dos pacientes internados por COVID-19 que tiveram acometimento cardíaco.

Métodos: Foram selecionados prontuários de pacientes internados no Mário Palmério Hospital Universitário entre julho de 2020 e julho de 2022, dentro da faixa etária dos 18 aos 90 anos, que apresentaram acometimento cardíaco durante a internação. As variáveis analisadas pela pesquisa foram: sexo, idade, tempo de internação, tempo em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), tempo de início dos sintomas até hospitalização, sintomas relatados, presença de suporte farmacológico hemodinâmico e uso de suporte ventilatório. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade de Uberaba com CAAE 50176521.3.0000.5145.

Resultados: Analisou-se 228 prontuários. Desses, 128 (56,1%) pertencem a pacientes do sexo masculino. A idade dos pacientes foi separada por intervalos, sendo a faixa etária acima dos 70 anos (36%) a mais acometida, seguida por 50-59 anos (20,6%), 60-69 anos (18%), 40-49 anos (16,7%), 30-39 anos (7,9%) e 18-29 anos (0,9%). O tempo de internação hospitalar foi avaliado pelos intervalos: 1 a 7 dias (35,1%), 8 a 14 dias (30,7%), 15 a 30 dias (24,1%), 30 a 60 dias (7,5%) e mais de 60 dias (2,6%). Foi observado que apenas 14% dos pacientes não precisaram do tratamento em UTI. Em relação ao tempo entre o início dos sintomas e a hospitalização, observou-se que a maioria dos pacientes (50,9%) buscou atendimento médico em menos de 7 dias. Os principais sintomas relatados foram dispneia (88,6%), tosse (53,5%) e febre (38,6%). O suporte farmacológico hemodinâmico foi feito por meio do uso de Heparina em 89,5% dos pacientes e o suporte ventilatório invasivo foi utilizado em 86% dos internados.

Conclusão: O perfil mais comum do paciente internado por COVID-19 que teve acometimento cardíaco é de homens idosos apresentando sintomas graves que evoluem em poucos dias e exigem cuidados intensos durante a hospitalização.

Curso: GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Palavras-Chave: covid-19; perfil de hospitalização; acometimento cardíaco

Demais autores: SOUZA, ANA CRISTINA ROMANO MARQUEZ; OLIVEIRA, NICOLLE BARCELOS; ALLI, STELLA MONTEIRO; LEPRI, CESAR PENAZZO

Orientadores: CERON, PATRICIA IBLER BERNARDO

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Trabalho: A FREQUÊNCIA RESPIRATÓRIA DE REPOUSO ESTÁ RELACIONADA AO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL DE CRIANÇAS PRATICANTES DE ATLETISMO

Pessoa: FONSECA, VITÓRIA DORNELAS

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: O Atletismo é uma modalidade esportiva baseada em três habilidades, corrida, lançamentos e saltos, a partir disso cria-se uma gama de seguimento para o atletismo. Com isso, é um esporte que auxilia, significativamente, no desenvolvimento neuropsicomotor, prevenção de doenças e melhora da qualidade de vida, em geral. Apesar disso, ainda há muito o que se descobrir sobre a relação de índice de massa corporal (IMC) e frequência respiratória, principalmente, no que isso representa para crianças. Objetivo: Correlacionar a frequência respiratória (FR) de repouso com o índice de massa corporal (IMC) de crianças praticantes de um programa de atletismo.

Métodos: Participaram do estudo doze crianças praticantes da modalidade atletismo, sendo nove meninas e três meninos ($10,6 \pm 2,1$ anos). Em um primeiro encontro, foi realizada a identificação e coleta dos dados antropométricos de cada criança, com o auxílio da balança e de uma fita métrica, foram aferidos os valores de peso e altura. Nesse mesmo dia, anteriormente à prática de qualquer atividade física, a frequência respiratória foi colhida. Após esse momento foram feitos os cálculos de IMC e os estudos dos dados colhidos. A correlação se deu através do teste de Pearson.

Resultados: Foi detectada correlação entre a FR de repouso ($26 \pm 3,1$) e o IMC ($19,4 \pm 5,0$) das crianças ($r = 0,6$; $p = 0,03$).

Conclusão: Através desses achados, pode-se especular que o aumento da gordura corporal (aumento do IMC), pode levar a uma maior demanda de oxigênio pelo corpo, uma vez que o tecido adiposo requer oxigênio para suas funções metabólicas, isso pode resultar em um aumento na frequência respiratória em repouso para atender a essa demanda. Nesse sentido, para um desenvolvimento adequado e saudável, deve-se fazer a manutenção de um estilo de vida balanceado, composto por atividades físicas, alimentação e hábitos adequados para a idade das crianças.

Curso: Medicina

Palavras-Chave: frequência respiratória; composição corporal; infância

Demais autores: FONSECA, VITÓRIA DORNELAS; DERIGO, IAGO PERIM; VAZ, JULIA RIBEIRO DE GUEDES; COSTA, KENNEDY AVELAR BORGES DA; SILVA, LETÍCIA DE OLIVEIRA; LAMBERTI, LUCAS BOVI; SANTIAGO, PEDRO HENRIQUE ANDRÉ; RODRIGUES, PEDRO HUMBERTO NOMELINI; ABDALLA, YASMIN RODOVALHO; SOUZA, BRENDA VIANA DE

Orientadores: SANTOS, IZABELA APARECIDA DOS

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Trabalho: ANÁLISE RETROSPECTIVA DA PESQUISA DE ESTREPTOCOCO DO GRUPO B NAS PACIENTES GESTANTES DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MÁRIO PALMÉRIO

Pessoa: FREITAS, ANDRESSA PAES MEDEIROS DE

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: O Estreptococo beta hemolítico do grupo B (GBS) é um diplococo Gram-positivo que coloniza trato gastrointestinal e geniturinário das gestantes e está relacionado a morbimortalidade neonatal. A transmissão vertical ocorre em grande parte das gestantes não tratadas, causando a sepse neonatal precoce. A profilaxia antibiótica intraparto nos casos com indicação reduzem significativamente os casos de acometimento neonatal. O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de sepse neonatal precoce em gestantes com cultura positiva para o grupo B Streptococcus beta-hemolítico em uma cidade de rendamédia no Sudeste do Brasil.

Métodos: Foi realizado um estudo coorte retrospectiva, realizada no MPHU no período de março de 2016 a março de 2019, sendo inclusos pacientes de gestação única que realizaram pré-natal de baixo ou alto risco no MPHU e que colheram cultura para GBS entre 35 e 37 semanas. Dentre as que tiveram cultura positiva, foi avaliado se houve profilaxia correta e avaliação de evolução para sepse neonatal. Um meio específico (Todd-Hewitt) foi usado para cultura. As gestantes foram divididas em dois grupos com base nas culturas positivas (n=201) e negativas (n=420) para streptococcus beta-hemolítico do grupo B.

Resultados: A taxa de colonização materna por Streptococcus beta-hemolítico do grupo B foi de 32,3%. A prevalência de sepse neonatal precoce foi de 1,0% (2/201) entre pacientes com cultura positiva para Streptococcus beta-hemolítico do grupo B e 1,9% (8/420) entre pacientes com cultura negativa. Entre os pacientes que realizaram profilaxia adequada, foi utilizada penicilina G cristalina em 51,9% (54/104), seguida de cefazolina em 43,3% (45/104), ampicilina em 3,8% (4/104) e clindamicina em 1,0% (1/104). Um modelo que incluiu a prematuridade ($p=0,001$) mostrou-se um preditor independente de risco de desenvolvimento precoce sepse neonatal [$\chi^2(1)=15,0$, odds ratio: 16,9, intervalo de confiança de 95%: 4,7–61,6, p

Conclusão: A prevalência de cultura positiva para Streptococcus beta-hemolítico do grupo B foi elevada. No entanto, a prevalência de sepse neonatal precoce foi baixa em mulheres grávidas com culturas de estreptococos beta-hemolíticos do grupo B positivos e negativos. Não foi observada associação significativa entre a presença de cultura positiva ou cultura negativa para GBS, prevalência de rotura prematura de membranas e parto prematuro. A prematuridade foi um preditor independente para sepse neonatal precoce considerando toda a população estudada.

Curso: GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Palavras-Chave: estreptococo beta-hemolítico do gru; pré-natal; cultura para gbs

Orientadores: PEIXOTO, ALBERTO BORGES

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Bolsa: UNIUBE

Trabalho: AVALIAÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR E DOENÇAS CARDIOVASCULARES IMPACTADAS PELAS DOENÇAS ENDÓCRINAS NOS PACIENTES ATENDIDOS NOS AMBULATÓRIOS DE ENDOCRINOLOGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MÁRIO PALMÉRIO DE UBERABA – MG.

Pessoa: GUIMARÃES, JÉSSICA CAMARA

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: Segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia a doença arterial coronariana (DAC) é a principal causa de óbitos no Brasil e a presença do Diabetes Mellitus (DM) aumenta ainda mais a mortalidade por doença cardiovascular em relação a população geral. Observa-se uma crescente prevalência de pessoas portadoras de diabetes mellitus tipo 2 nos últimos tempos e alguns fatores contribuem para essa ascensão global sendo o predomínio da obesidade, sedentarismo, envelhecimento da população e processos de urbanização fatores a se destacar. Assim, a preocupação em verificar o risco cardiovascular e estratificá-lo quando associado a DM é perceptível devido a DAC ser mais incidente e mais grave nesses pacientes comparados àqueles sem DM.

Métodos: Foi realizado um estudo transversal, descritivo e quantitativo, com base na análise dos prontuários eletrônicos de pacientes atendidos pelos acadêmicos do sexto e nono períodos do curso de medicina, no ambulatório de endocrinologia do Hospital Universitário Mário Palmério, após assinatura do paciente ao termo de consentimento livre e esclarecido. Este estudo foi realizado durante o período de fevereiro de 2023 a fevereiro de 2024, no qual foi avaliado variáveis sociodemográficas e epidemiológicas: sexo, idade, doenças pré-existentes, estratificação do risco cardiovascular, consumo de banha de porco, consumo de álcool e tabagismo. Os dados coletados foram armazenados em planilhas do Excel e as análises dos dados realizadas empregando o programa SPSS 25.0.

Resultados: Foram analisados 167 prontuários, sendo 122 pacientes do sexo feminino e 44 do sexo masculino, com idade média de 60 anos (14-85) e desses 167 pacientes 112 (67,1%) apresentaram dislipidemia. Com relação ao risco cardiovascular (RCV) dos 167 pacientes 163 foram registrados em prontuário, sendo que 87 (52,1%) deles apresentaram alto risco cardiovascular e desses 87 pacientes 62 (71,3%) deles tinham DM e 73 (83,9%) deles tinham hipertensão arterial sistêmica. Sobre os hábitos e condições de vida e o risco cardiovascular de 159 pacientes, 25 eram fumantes e desses 25 pacientes 14 pontuaram risco cardiovascular alto. Sobre o consumo de álcool de 160 registros 43 consumiam álcool e 29 deles pontuaram risco cardiovascular alto. Por fim sobre o consumo de banha de porco de 142 registros 14 consumiam a banha de porco nas alimentações e desses 14 pacientes 9 deles apresentavam alto risco cardiovascular.

Conclusão: Portanto, com este estudo é possível perceber que há uma correlação entre o paciente ser diabético, hipertenso, consumir banha de porco nas refeições, consumir bebidas alcoólicas e ser tabagista com a estratificação do risco cardiovascular alto, o que pode ser um alerta para possíveis eventos cardiovasculares futuros. Dessa forma, faz-se necessário promover nesses pacientes educação em saúde para boas prática de hábitos de vida, que reflita em evolução mais favorável de suas condições clínicas.

Curso: GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Palavras-Chave: doenças cardiovasculares; diabetes mellitus; ambulatório hospitalar

Demais autores: MAGALHÃES, FERNANDA OLIVEIRA; GUIMARÃES, JÉSSICA CÂMARA; JULIANI, SARAH ABADIA DURÃO; THIRONE, JOÃO ARTHUR PELEGRINELLI; RIBEIRO, MARIA EDUARDA PEREIRA LOPES; DEZEM, BEATRIZ SCARELLI

Orientadores: PELEGRINELLI, ANA CLÁUDIA

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Trabalho: AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE DISLIPIDEMIA E SEU CONTROLE CLÍNICO NOS AMBULATÓRIOS DE ENDOCRINOLOGIA SUS DO MPHU

Pessoa: JULIANI, SARAH ABADIA DURÃO

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: Dislipidemia é uma alteração na concentração plasmática de lipoproteínas no organismo e é considerada, uma das doenças crônicas em maior progressão no país. Muitas vezes assintomática, pode ser descoberta tardiamente com complicações de doença aterosclerótica e associada a excesso de peso e outras comorbidades associadas, como diabetes mellitus e hipertensão. Fatores ambientais como hábitos alimentares e sedentarismo também estão associados ao seu desenvolvimento.

Métodos: Esse é um estudo transversal, retrospectivo e prospectivo, descrito e quantitativo com análises de dados de prontuário eletrônico de pacientes do ambulatório de endocrinologia do Hospital Universitário Mário Palmério, atendidos pelos alunos do sexto e nono períodos de fevereiro de 2023 a fevereiro de 2024. Assim, foram coletadas informações como sexo, idade, procedência, escolaridade, diagnósticos nos atendimentos de acordo com a classificação internacional de doenças (CID), doenças pré-existentes (DPE) na primeira e última consulta, medicações em uso, índices antropométricos, risco cardiovascular e resultados de exames laboratoriais e de imagem. Após a coleta, os dados foram armazenados em planilhas do Excel e as análises foram realizadas com o programa SPSS 25.0.

Resultados: Foram analisados prontuários de 167 pacientes, sendo 122 mulheres e 44 homens. Na análise das primeiras consultas, 9% apresentavam diabetes mellitus como doença pré existente, 9% hipertensão arterial sistêmica, 4,8% dislipidemia, 6% doenças cardiovasculares, 10,8% diabetes associado a hipertensão, 9,6% diabetes, hipertensão e dislipidemia e 4,2% diabetes, hipertensão, dislipidemia e doenças cardiovasculares. Na análise dos últimos atendimentos, foram contabilizados 112 pacientes com dislipidemia, sendo 78 mulheres e 33 homens. Desses, apenas 19,6% apresentavam o IMC dentro dos índices de normalidade, corroborando a associação da dislipidemia com o ganho ponderal. 39,3% estavam com sobrepeso, 19,6% apresentavam obesidade grau I, 5,4% obesidade grau II e 8,9% obesidade grau III. Quando correlacionada a relação da dislipidemia com outras comorbidades, cerca de 70% dos indivíduos com dislipidemia também apresentavam diabetes mellitus, mais de 60% possuíam alto risco cardiovascular e mais de 20% possuíam risco cardiovascular muito alto. Outro fator analisado foi o índice de escolaridade, que revelou que apenas 1,8% desses pacientes tem ensino superior e somente 8% tem ensino médio completo.

Conclusão: Os resultados revelaram uma alta taxa de pacientes no atendimento ambulatorial com dislipidemia, bem como a relação estreita de tal doença com outras condições como diabetes mellitus e doenças do sistema cardiovascular. Além disso, o baixo índice de escolaridade da população atendida pode se apresentar como importante fator de piora no prognóstico, visto que a baixa literacia dos pacientes leva a baixa adesão ao plano de tratamento seja pelo do uso inadequado de medicamentos, como as estatinas, ou pela adesão de estilos de vida pouco saudáveis.

Curso: GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Palavras-Chave: dislipidemia; obesidade; hipertensão

Demais autores: MAGALHÃES, FERNANDA OLIVEIRA; THIRONE, JOÃO ARTHUR PELEGRINELLI; GUIMARÃES, JÉSSICA CÂMARA; DEZEM, BEATRIZ SCARELLI; RIBEIRO, MARIA EDUARDA PEREIRA LOPES

Orientadores: PELEGRINELLI, ANA CLAUDIA

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Trabalho: EFEITO DA TERAPIA DE FOTOBIMODULAÇÃO SOBRE A OXIGENAÇÃO MUSCULAR EM CORRIDA DE 5KM

Pessoa: LEMOS, MARINA DE PAIVA

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: Introdução: A literatura tem buscado investigar o efeito da terapia de fotobiomodulação (TFBM) na melhora do desempenho em esportes coletivos, bem como individuais. TFBM parece ter um efeito otimizado na produção de adenosina trifosfato (ATP) mitocondrial e na sinalização celular, o que podem ser ajustes positivos para a performance de provas de endurance, como em provas de 5 km. Por outro lado, ainda é obscuro a compreensão do perfil de oxigenação na musculatura pós aplicação da terapia em atletas corredores. Posto isto, o objetivo foi analisar o efeito da TFBM sobre a oxigenação muscular de corredores durante corrida de 5km.

Métodos: Participaram do estudo treze corredores ($37,3 \pm 9,4$ anos, $75,2 \pm 6,0$ quilos e $24,8 \pm 2,0$ de índice de massa corporal) de modo cruzado e duplo-cego. Em duas sessões experimentais separadas por sete dias, os corredores eram avaliados individualmente. Ao chegar no laboratório, de forma randomizada, o corredor era exposto a TFBM ou SHAM (placebo). A TFBM consistiu em cinco pontos de aplicação em cada membro inferior, sendo dois pontos no quadriceps, um ponto no glúteo, um nos isquiotibiais e um no gastrocnêmio. O SHAM seguiu o protocolo exato, porém com o equipamento desligado. Após isso era colocado no ponto central do gastrocnêmio (ponto exato da aplicação), o dispositivo de espectroscopia de infravermelho próximo sem fio (NIRS) (Moxy Muscle Oxygen Sensor; Moxy Monitor®, Hutchinson, MN, EUA). Os detectores são posicionados a uma distância de 12,5 e 25 mm da fonte de luz, permitindo ao sistema calcular a oxigenação muscular com profundidade de penetração em torno de 12 mm. Os dados obtidos são a saturação média de oxigênio (SmO₂ averaged), saturação em tempo real (SmO₂ live) e o total de hemoglobina (THb). Após a inserção, era iniciada a corrida contrarrelógio de 5km na pista de atletismo. Os corredores foram instruídos nas duas sessões a completarem a distância no menor tempo possível. O teste de Shapiro-Wilk foi aplicado para testar a normalidade dos dados, seguido pelo teste de Mann Whitney (dados não paramétricos).

Resultados: Foram encontradas diferenças entre a SmO₂ averaged entre a condição TFBM (49.0 ± 12.3) vs. SHAM (33.5 ± 9.9), $p = 0,0001$, assim como na SmO₂ live (TFBM = 49.0 ± 12.6 vs. SHAM = 33.5 ± 10.5), $p = 0,0001$. E finalmente, o THb também foi diferente entre a TFBM = 13.2 ± 0.9 vs. SHAM = 13.0 ± 0.1 ($p = 0,0001$).

Conclusão: A TFBM foi capaz de aumentar a saturação média e em tempo real de oxigênio, bem como a quantitativa de hemoglobina local. Esses dados sugerem um impacto cardiovascular, facilitando o transporte e captação de oxigênio pelo tecido muscular, contribuindo assim para o desempenho em provas de 5 km.

Curso: Medicina

Palavras-Chave: laser terapia; oxigenação; endurance

Demais autores: RIBEIRO, MATHEUS HENRIQUE RESENDE

Orientadores: SANTOS, IZABELA APARECIDA DOS

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA/ UNIUBE

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Trabalho: CORRELAÇÃO ENTRE LIBERAÇÃO DE FLÚOR, DUREZA SUPERFICIAL E RESISTÊNCIA À TRAÇÃO DIAMETRAL DE CIMENTOS DE IONÔMERO DE VIDRO RESTAURADORES

Pessoa: MACHADO, CLARICE SOUZA

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: O efeito preventivo dos cimentos de ionômero de vidro (CIVs) na progressão da cárie é amplamente discutido na literatura. Evidências sugerem que a atividade anti-cariogênica está associada à liberação de fluoreto constantemente na boca durante longos períodos de tempo, sendo este absorvido pela saliva e pelo esmalte circundante. Por outro lado, alguns estudos correlacionaram alta liberação de fluoreto com propriedades mecânicas pobres. O objetivo deste estudo foi determinar se existe correlação entre a liberação de flúor, a dureza superficial e a resistência à tração diametral de cimentos de ionômero de vidro restauradores.

Métodos: Foram utilizados o CIV convencional (Riva Self Cure) e o CIV modificado por resina (Riva Light Cure). Para cada cimento foram confeccionadas 34 amostras (\varnothing 6 x 3 mm). A cinética de liberação de fluoretos (n=4) foi avaliada durante 28 dias utilizando um eletrodo de íon seletivo para fluoreto (ISE 4010-C00). A análise da dureza superficial (n=10) foi realizada por meio do Microdurômetro (Shimadzu HMV-2000, Japão) com o penetrador tipo Knoop e uma carga de 25 gf por 30 segundos. O teste de resistência à tração diametral (n=10) foi realizado em máquina de ensaios universal com uma velocidade de 0,75mm/min. Os dados da liberação de fluoreto foram analisados por ANOVA de dois fatores de medidas repetidas e pós teste de Bonferroni ($\alpha = 0,05$), para as demais análises foi utilizado o teste-t independente ($\alpha=0,05$).

Resultados: De maneira geral, os grupos apresentaram maior liberação de fluoreto até o 7o dia e um declínio progressivo até o 28o. No 1o e no 21o dia o Riva Self Cure apresentou maior liberação do que o Riva Light Cure ($p=0,026$). O Riva Light Cure apresentou maior resistência à tração diametral ($p<0,0001$) e dureza superficial ($p=0,034$) que o Riva Self Cure. Foi encontrada correlação negativa, ou seja, maior liberação de fluoreto está relacionada com menor dureza superficial e resistência à tração diametral. A liberação de fluoreto e o desempenho mecânico são propriedades relacionadas dos CIVs e essas propriedades apresentam diferentes valores a depender do tipo de material. O CIV modificado por resina libera menor quantidade de fluoreto, porém apresenta melhor desempenho mecânico em comparação com o convencional.

Conclusão: Foi encontrada correlação negativa, ou seja, maior liberação de fluoreto está relacionada com menor dureza superficial e resistência à tração diametral. A liberação de fluoreto e o desempenho mecânico são propriedades relacionadas dos CIVs e essas propriedades apresentam diferentes valores a depender do tipo de material. O CIV modificado por resina libera menor quantidade de fluoreto, porém apresenta melhor desempenho mecânico em comparação com o convencional.

Curso: Não se aplica

Palavras-Chave: cimento ionômero de vidro; fluoreto; dureza superficial

Demais autores: CUNHA, HEITOR MONTEIRO MUNDIM; MARQUES, MANOELA BORGES E SOUZA; PARDI, MARIANA; CUNHA, BRUNA MANDRÁ DA; COSTA, CARLA REGINA; CRUZ, CARLOS EDUARDO FERREIRA

Orientadores: CASTRO, DENISE TORNAVOI DE

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA - UNIUBE

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Bolsa: PIBIC - JR FAPEMIG:

Orgão Financiador: COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - BRASIL (CAPES PROSUP – CÓDIGO DE FINANCIAMENTO 001), FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DE MINAS GERAIS (FAPEMIG - APQ-01739-22) E CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO (PIBIC-CNPQ 2021/ 12).

Trabalho: EFEITO DA TERAPIA DE FOTOBIMODULAÇÃO+1000 SOBRE O DESEMPENHO E RECUPERAÇÃO DE CORRIDA DE 5KM.

Pessoa: MACHADO, RODRIGO PEDROSA FERREIRA

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: As estratégias utilizadas durante uma prova de 5km ajudam na economia de energia durante o percurso, uma vez que cada detalhe na influência diretamente no resultado da prova. Com o crescimento da competitividade, diferentes artifícios que podem melhorar o desempenho estão sendo investigados, tais como: controle do pico de velocidade, uso de recursos nutricionais, meias compressivas e também a terapia de fotobiomodulação (TFBM). A TFBM consiste na introdução de íons de H⁺ de forma não invasiva, através do uso do laser, postergando a fadiga muscular quando aplicada previamente. Apesar dessas evidências, ainda não se sabe a influência da TFBM na corrida de 5km contrarrelógio. Objetivo: Avaliar o efeito da terapia de fotobiomodulação (TFBM) no desempenho de corredores na corrida de 5km contrarrelógio.

Métodos: Este estudo se caracteriza como cruzado e duplo cego. Treze corredores (37,3 ± 9,4 anos; 75,2 ± 6,0 quilos; 24,8 ± 2,0 de índice de massa corporal) participaram de duas sessões experimentais com sete dias de intervalo entre elas. Inicialmente, os corredores reportaram o status de recuperação, após isso, foi iniciada a aplicação da TFBM ou placebo em cinco pontos de cada membro inferior, em seguida era realizado o aquecimento, e finalmente, a corrida de 5km contrarrelógio, a frequência cardíaca (FC) foi monitorada durante o percurso. No término da corrida a percepção subjetiva de esforço (PSE) foi registrada, assim como a concentração de lactato sanguíneo. Para análise de dados, foi utilizado o teste de Shapiro-Wilk seguido pelo teste de T pareado, o nível de significância adotado foi de 5%.

Resultados: A percepção de recuperação foi similar na TFBM (8,5 ± 0,7) e placebo (8,1 ± 1,3). O desempenho na corrida foi melhor com a TFBM (21,8 ± 2,5 minutos), isto é, os corredores percorreram os 5km em um menor tempo comparado com o placebo (23,1 ± 2,8 minutos), p = 0,01. As variáveis de intensidade não foram diferentes, a FC média ficou em 169,3 ± 9,6 batimentos por minuto (bpm) na TFBM e 172,5 ± 8,7 bpm no placebo. A FC máxima foi de 179,6 ± 9,2 bpm na TFBM e 182,3 ± 6,8 bpm no placebo. A PSE foi de 7,4 ± 1,8 UA na TBM e 6,9 ± 2,3 UA no placebo, e por fim, o lactato na TFBM foi de 12,5 ± 5,9 mmol/L-1, enquanto no placebo foi de 11,7 ± 5,6 mmol/L-1.

Conclusão: A aplicação aguda e prévia da terapia de fotobiomodulação otimiza o desempenho em corrida de 5km contrarrelógio, mas parece não influenciar as variáveis fisiológicas testadas neste estudo. Com isso, treinadores e preparadores físicos podem considerar a TFBM como um recurso ergogênico não invasivo para otimizar sessões de treinamento e competições.

Curso: GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Palavras-Chave: laserterapia; atletismo ; recurso ergogênico e emissão

Demais autores: FERREIRA, IGOR GABRIEL GOMES; LEMOS, MARINA DE PAIVA

Orientadores: SANTOS, IZABELA APARECIDA DOS

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Bolsa: UNIUBE

Orgão Financiador: UNIUBE

Trabalho: MODIFICAÇÃO DAS PROPRIEDADES DO CIMENTO DE IONÔMERO DE VIDRO POR VANADATO DE PRATA NANOESTRUTURADO DECORADO COM NANOPARTÍCULAS DE PRATA

Pessoa: MARQUES, MANOELA BORGES E SOUZA

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: Os cimentos de ionômero de vidro (CIV) são materiais odontológicos que vem sofrendo constantes evoluções ao longo dos tempos, a fim de se tornarem mais aptos para as diferentes situações clínicas. Esse material apresenta grandes vantagens relacionadas à adesão química, expansão térmica reduzida e liberação de flúor. Entretanto, apresenta algumas desvantagens que levam a formação de trincas, rachaduras e conseqüentemente o aparecimento de cárie secundária. De acordo com a literatura, vários tipos de materiais orgânicos e inorgânicos podem ser adicionados aos CIVs para melhorar suas propriedades. Diante disso, alguns estudos tem mostrado a eficácia antimicrobiana de diferentes materiais odontológicos associados ao vanadato de prata nanoestruturado (AgVO3) decorado com nanopartículas de prata (AgNPs). Este estudo incorporou o AgVO3 em um CIV e avaliou as características de superfície e a liberação de íons.

Métodos: Foram obtidos espécimes de acordo com o grupo: Riva Self Cure (controle), Riva Self Cure + 1%, Riva Self Cure + 2,5% e Riva Self Cure + 5% de AgVO3. A dispersão da carga foi avaliada por microscopia eletrônica de varredura (MEV) e a análise química por espectroscopia por energia dispersiva de raios X (EDS). A liberação de íons de prata (Ag+) e vanádio (V4+/V5+) foi avaliada por espectrometria de massas com plasma indutivamente acoplado (ICP-MS) após 28 dias e a liberação de fluoretos nos 1º, 7º, 14º, 21º e 28º dias utilizando um eletrodo seletivo de íons flúor. Os dados foram analisados por ANOVA de 2 fatores, sendo utilizado o teste de medidas repetidas para a liberação de flúor e pós teste de Bonferroni ($\alpha=0,05$).

Resultados: As fotomicrografias sugeriram a presença de aglomerados de AgVO3, o que foi comprovado pela análise química. Riva Self Cure + 2,5% e Riva Self Cure + 5% de AgVO3 apresentaram maior liberação de íons Ag+ ($p<0,05$). Maior liberação de V4+/V5+ foi observada no grupo Riva Self Cure + 5% ($p<0,05$). Nota-se maior liberação de íons V4+/V5+ do que de íons Ag+ nos grupos Riva Self Cure + 2,5% ($p=0,006$) e Riva Self Cure + 5% ($p<0,001$). De maneira geral, os grupos apresentaram maior liberação de fluoretos no 7º dia e um declínio progressivo até o 28º ($p=0,004$). No 7º dia, o Riva Self Cure apresentou menor liberação do que o Riva Self Cure + 1% ($p=0,036$) e o Riva Self Cure + 2,5% ($p=0,004$). Conclui-se que a modificação promoveu alteração das características de superfície do CIV devido a presença do nanomaterial com maior liberação de íons Ag+ e V4+/V5+ nos grupos mais concentrados. Houve maior liberação de flúor no 7º dia com subsequente declínio. Os grupos com 1% e 2,5% de AgVO3 liberaram mais fluoretos no 7º dia em relação ao controle.

Conclusão: Conclui-se que a modificação promoveu alteração das características de superfície do CIV devido a presença do nanomaterial com maior liberação de íons Ag+ e V4+/V5+ nos grupos mais concentrados. Houve maior liberação de flúor no 7º dia com subsequente declínio. Os grupos com 1% e 2,5% de AgVO3 liberaram mais fluoretos no 7º dia em relação ao controle.

Curso: GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Palavras-Chave: características de superfície; cimento de ionômero de vidro; fluoreto

Demais autores: PARDI, MARIANA; CUNHA, HEITOR MONTEIRO MUNDIM; RIBEIRO, KAIO LUCA GIMENES; REIS, ANDRÉA CÂNDIDO DOS; SCHIAVON, MARCO ANTÔNIO; LEPRI, CÉSAR PENAZZO; COSTA, CARLA REGINA; SILVA, ESTEPHANE BOTAN DE BRITO

Orientadores: CASTRO, DENISE TORNAVOI DE

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Bolsa: FAPEMIG

Orgão Financiador: COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - BRASIL (CAPES PROSUP - CÓDIGO DE FINANCIAMENTO 001), FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DE MINAS GERAIS (FAPEMIG - APQ-01739-22) E CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO (PIBIC-CNPQ 2021/12).

Trabalho: ASSOCIAÇÃO ENTRE PRESENÇA DE ARTERIOPATIA E EVOLUÇÃO EM TERAPIA FOTODINÂMICA EM FERIDAS DIABÉTICAS, E INTENSIDADE DE DOR DURANTE TERAPIA FOTODINÂMICA

Pessoa: MARTINS JÚNIOR, TERTULIANO DA SILVA

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: A neuropatia diabética e a doença arterial periférica constituem complicações crônicas prevalentes, que cursam com feridas diabéticas. O uso da terapia fotodinâmica em feridas diabéticas leva a eliminação de microrganismos e estímulo a cicatrização.

Métodos: Avaliaram-se 14 pacientes, sendo no total 22 feridas, até 10 cm na maior extensão, classificados como grau I ou II, estágio B ou D (classificação Texas), com mais de 18 anos de idade. Os pacientes realizaram Doppler arterial do membro acometidos pela ferida. As sessões eram realizadas duas vezes por semana e os pés eram fotografados a cada visita e realizada planimetria. O paciente era questionado sobre presença ou ausência de dor, atribuída escala de 0 a 10 de dor. Utilizou-se matriz LED - Fonte de luz LED vermelha de alta potência (Lince, MMoptics, Brasil), com emissão máxima de 630 nm fornecendo 50 a 150 mW/cm² de densidade energética total. Esta fonte foi posicionada acima do tecido infectado e usada para irradiar todo o tecido por 10 minutos, atingindo fluência de 30 J/cm², após aplicação do fotossensibilizador azul de metileno. Os dados foram analisados pelo software SPSS 25.0 através do Teste do Qui quadrado e teste t de Student pareado com nível de significância de 5% e são expressos em Média ± EPM.

Resultados: 14 pacientes com idade 65,1 ± 7,3 anos, portadores de diabetes tipo 2, que possuíam de 1 a 4 feridas, sendo que 53,3 % não apresentavam arteriopatia, e 13,3% arteriopatia com colaterais. A área inicial da lesão foi de 21 ± 29,5 cm², e a área final foi de 8 ± 16,1 cm² com redução de 58 ± 40,8 %. Não houve associação de presença de arteriopatia com porcentagem de redução de lesão (Qui²=10,717, p=0,218). Em relação a dor a média da EVA na primeira sessão foi de 3,68 ± 4,15, na segunda sessão 2,81 ± 4,06 e na última sessão 0,00. Houve diminuição da dor comparando-se a primeira sessão com: segunda sessão (p= 0,002) e última sessão (p=0,00). 100% dos pacientes da pesquisa não tiveram que cursar com amputação de membro.

Conclusão: Conclui-se, que a terapia fotodinâmica é eficaz na redução progressiva da dor e do tamanho das lesões, inclusive naqueles que possuíam arteriopatia, sendo assim, capaz de melhorar as condições clínicas do paciente, minimizando o risco de amputações, diminuindo a sobrecarga nos sistemas de saúde assim como ofertando melhores condições de vida ao paciente.

Curso: GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Palavras-Chave: fototerapia ; diabetes mellitus ; neuropatia e ferida diabetica

Demais autores: S., FERNANDES, HEITOR; B., OLIVEIRA, ISADORA; S., PEDROSA, EMANUELE CECILIA DOS; O, MAGALHÃES, FERNANDA; P., GOMES, MARILIA;

Orientadores: PELEGRINELLI, ANA CLAUDIA

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Trabalho: AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO PARA DOAÇÃO DE SANGUE E DE MEDULA ÓSSEA APÓS O PRIMEIRO MOMENTO DE FORMAÇÃO COM ATIRADORES DO TG DE UBERABA COM O GRUPO DE ATIRADORES DE 2023

Pessoa: MELO, ANA VITÓRIA BERNARDES DE

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: Segundo o Ministério da Saúde, 1,4% da população brasileira é doadora de sangue. Atiradores do tiro de guerra (TG) de Uberaba são convidados constantemente para realizar doações de sangue (DS) para manutenção dos estoques do Hemocentro Regional de Uberaba (HRU). O objetivo deste trabalho foi conscientizar atiradores do TG sobre a importância da DS e de medula óssea (MO) e, assim, analisar a intenção da realização destas doações após a palestra.

Métodos: Este é um trabalho descritivo que se fundamenta na conscientização de um contingente de 200 dos atiradores que foi realizado em abril de 2023, via Google-Meet, por meio de uma palestra onde se abordou os componentes e os diferentes tipos de sangue, os pré-requisitos e a importância da DS e de MO. Um vídeo disponibilizado pela Fundação Hemominas foi apresentado e posteriormente discutido. Após a realização da conscientização foi disponibilizado um questionário impresso (CEP 6143675) com 20 perguntas que caracterizavam o grupo e que mostravam a avaliação da atividade e a intenção da realização da doação de sangue. Os resultados estão apresentados em número absoluto e em porcentagem.

Resultados: Dos 200 (100%) atiradores, 175 (87,5%) responderam ao questionário e entre estes, 92% tinham entre 18 e 19 anos. A maioria apresentou o ensino médio completo. Todos os atiradores acreditavam ser importante ter o conhecimento do seu tipo sanguíneo, mas somente 24,6% tinham este conhecimento os quais, a maioria relatou ser dos tipos O e A positivo. 86,8% dos atiradores nunca realizaram DS e, entretanto, de três quartos tinham vontade de doar e uma parte destes conseguiram realizar a DS a partir da parceria: Uniube (conscientizando sobre a importância na manutenção dos estoques de sangue) e do TG/hemocentro em deslocar os atiradores para a realização da coleta. Dos atiradores que realizaram a DS, 40% doaram sangue mais de uma vez. 38,8% dos atiradores possuem parentes que já receberam transfusão de sangue. Sobre o cadastro no Registro Brasileiro de Doadores Voluntários de Medula Óssea (REDOME), 98,8% não estavam cadastrados e 31% deste público-alvo tinha vontade de se cadastrar. Quase a totalidade dos participantes possuem pelo menos uma rede social e quase metade destes já havia recebido informações sobre a DS ou de MO em algum momento da sua vida. 95,4% dos atiradores relataram que a conscientização esclareceu as dúvidas sobre os temas abordados.

Conclusão: Este público, mesmo no início das suas atividades do TG, após conscientização, compreenderem a importância do ato de solidariedade ao próximo e tiveram a oportunidade em contribuir com os estoques de sangue do hemocentro. Para melhor esclarecimento deste público adulto-jovem, as redes sociais podem ser um espaço para a conscientização e a realização de campanhas sobre a DS e de MO.

Curso: GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Palavras-Chave: doação de sangue; medula-óssea; conscientização

Demais autores: OLIVEIRA, ANA LUIZA TOLENTINO REZENDE SANDRI; ROCHA, CAROLINE SAMPAIO VIEIRA; PAULA, FERNANDA DIAS DE; ALMEIDA, LAURA REZENDE

Orientadores: ABREU, MARIA THERESA CERAVOLO LAGUNA

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Orgão Financiador: UNIUBE

Trabalho: INTERNAÇÕES NOS LEITOS COVID DE UM HOSPITAL DO INTERIOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS DURANTE A PANDEMIA

Pessoa: MESQUITA, LUIS EDUARDO SEPULVEDA

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: A COVID-19 é uma infecção respiratória causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, potencialmente grave, de elevada transmissibilidade e de distribuição global, descoberta na China em dezembro de 2019 que rapidamente se espalhou por todo o mundo causando muitas mortes. O objetivo desse trabalho é analisar o perfil clínico-epidemiológico, tempo de internação dos pacientes, número de óbitos nos meses que os leitos ficaram exclusivos para a doença, considerando os pacientes internados na enfermaria clínica médica SUS de um hospital do interior do estado de Minas Gerais.

Métodos: Foram analisados todos os pacientes internados considerando o período de Pandemia de 20 de março de 2020 até 22 de abril de 2022, e também o período de 07 de Março à 12 de Junho de 2021 que a enfermaria clínica médica SUS do hospital ficou exclusiva para pacientes portadores do vírus. Dessa forma, através da disponibilização de dados das internações pela plataforma de prontuário eletrônico do hospital, foi possível analisar as seguintes variáveis sociodemográficas e epidemiológicas: sexo, idade, cor, educação, procedência, tempo médio de ocupação de leito em dias, mortalidade, índice de mortalidade 24 horas. Para estudar a diferença entre as variáveis foi utilizado o teste do Qui-quadrado, através do Software SPSS 25.0, com nível de significância de 5% e os resultados descritos em porcentagem média \pm EPM.

Resultados: Foram analisados 8360 pacientes, sendo 348 desses no período em que a enfermaria clínica médica SUS do MPHU ficou exclusiva para casos de COVID-19, sendo que 52.6% eram do sexo masculino, 27.3 % com ensino médio completo e 88.5% residiam em Uberaba, sendo a faixa etária média dos pacientes de 55.42 ± 14.93 . Ocorreram 5.7% de óbitos, todos com menos de 24 horas de internação. O tempo de internação mostra que 50.3% ficaram até 5 dias hospitalizados, com uma média de dias de internação de 7.07 ± 6.4 . Dividindo o período de pandemia em três momentos antes, durante e após o período de exclusividade dos leitos COVID-19, percebe-se uma menor taxa de óbitos durante a época exclusiva: 8.7% antes, 5.7% durante e 9.6% após, com nível de significância (P

Conclusão: Foi possível observar que houve diminuição na mortalidade durante o período que a Clínica Médica SUS ficou exclusiva para COVID-19 quando comparada com os demais momentos da pandemia, e que 100% dos óbitos em tal período exclusivo ocorreram com menos de 24 horas de internação.

Curso: GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Palavras-Chave: covid; epidemiologia; internações

Demais autores: MAGALHÃES, FERNANDA OLIVEIRA; ALVES, CAIO VINÍCIUS VIEIRA; SILVA, FERNANDA MARTINS GOBBO; BORGES, LUÍSA COSTA; THEDEI JÚNIOR, GERALDO; PELEGRINELLI, ANA CLAUDIA; TIRONE, NELSON RANIERI

Orientadores: CERON, PATRICIA IBLER BERNARDO

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Trabalho: RELAÇÃO ENTRE A PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS E O SOBREPESO E A OBESIDADE NOS ACADÊMICOS DE MEDICINA

Pessoa: MESQUITA, MARIANA DORNFELD SOFFIATTI

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: A Sociedade Brasileira de Cardiologia preconiza a prática de 150 a 300 minutos de exercícios físicos moderados por semana ou, no caso de exercícios físicos vigorosos, a recomendação é a prática de 75 a 150 minutos. Ainda assim, os índices de sedentarismo vêm aumentando substancialmente no decorrer dos anos em toda a população. No caso dos estudantes de medicina, a carga horária exaustiva, os longos períodos de estudos e a falta de tempolivre disponível são fatores agravantes para tal situação. Assim, esse trabalho busca analisar a prática de atividade física dos acadêmicos de medicina da Universidade de Uberaba e relacionar com as medidas antropométricas com o decorrer do curso e entre homens e mulheres.

Métodos: Após aprovação pelo CEP (parecer 5.357.064), participaram do estudo alunos que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), sendo indivíduos de ambos os sexos, de qualquer faixa etária, submetidos a coleta de peso, altura, circunferência dobras cutâneas. Para o peso utilizou-se balança eletrônica marca. Para a altura uma fita métrica colada em uma parede, para as circunferências utilizou-se fita métrica e para as dobras cutâneas, plicômetro CESCORF. Os dados foram armazenados e organizados em planilha eletrônica e posteriormente submetidos à análise. Foi utilizado o teste de Kolmogorov-Smirnov para calcular as anormalidades das variáveis numéricas. Como essas variáveis tiveram uma distribuição não normal, foi usado mediana e intervalo de confiança para comparação entre os grupos e teste de Mann-Whitney. Para as variáveis categóricas, foi utilizado o teste exato de Fisher quando tinha duas categorias e para as variáveis com mais categorias, foi utilizado o teste de qui-quadrado.

Resultados: Participaram do estudo 94 alunos, sendo 26 homens e 68 mulheres. 23,53% das mulheres e 24% dos homens disseram não praticar exercícios físicos vigorosos nenhum dia na semana, sendo. Entre os demais, a mediana dos valores obtidos foi 30 minutos para os homens e 42 minutos para as mulheres. No que diz respeito aos exercícios de moderada intensidade, 44,12% das mulheres e 42,31% dos homens não realizam nenhum dia, enquanto a mediana para os que praticam é de 20 minutos diários para o sexo masculino e 47 para o feminino, sendo que apenas 13,39% estão de acordo com o preconizado pela SBC para esse quesito. Sobre a realização de caminhadas no tempo livre, por pelo menos 10 minutos, tem-se que 53,8% não realizam caminhada nenhuma vez por semana (55,22 % das mulheres e 50% dos homens). Dos 46,2% que realizam alguma vez, a mediana diária é de 10 minutos deduração para os homens e 5 para as mulheres. Já durante o trabalho, a mediana de tempo diário para essa atividade foi de 20 minutos para os homens e 5 minutos para as mulheres. Já durante o trabalho, a mediana de tempo diário para essa atividade foi de 20 minutos para os homens e 5 minutos para as mulheres. DISCUSSÃO E CONCLUSÃO: Conclui-se que grande parte dos participantes do estudo não conseguem conciliar a rotina de estudos com o nível de atividade física preconizado pela SBC, deixando de contar com os efeitos benéficos associados à essa prática.

Conclusão: Conclui-se que grande parte dos participantes do estudo não conseguem conciliar a rotina de estudos com o nível de atividade física preconizado pela SBC, deixando de contar com os efeitos benéficos associados à essa prática.

Curso: GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Palavras-Chave: estudantes; sedentarismo; sobrepeso

Demais autores: ; FÉLIX, JÚLIA BORGES DE LIMA; DIAS, ANA CAROLINA DE SOUSA; REZENDE, LUIZ FERNANDO MARIANO

Orientadores: THEDEI JÚNIOR, GERALDO

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Bolsa: FAPEMIG

Trabalho: ANÁLISE DAS VARIAÇÕES ANATÔMICAS INCIDENTES NAS ARTÉRIAS CORONÁRIAS

Pessoa: MORAIS, MARIA LAURA OLIVEIRA

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: Com o aumento crescente de angiografias e procedimentos coronários invasivos, a compreensão das variações, anomalias e padrões anatômicos das artérias coronárias está se tornando cada vez mais crucial, visto que podem resultar em implicações ao paciente. Este estudo tem como objetivo a análise detalhada das artérias coronárias de corações do Laboratório de Anatomia Humana e Patologia da Universidade de Uberaba (UNIUBE), sendo este tema selecionado devido à sua relevância na compreensão de mudanças patológicas decorrentes de alterações no fluxo sanguíneo.

Métodos: Foi realizado um estudo do tipo observacional analítico transversal, de abordagem quantitativa e de natureza básica, com vigência de 24 meses: agosto de 2022 a julho de 2024. O material para o estudo foi composto por 40 corações cadavéricos conservados, que foram dissecados de acordo com os objetivos da pesquisa. A coleta de dados foi baseada em um roteiro com questões previamente elaboradas, baseadas na anatomia cardíaca descrita na literatura.

Resultados: No estudo feito, do total de corações analisados, quatro continham trajeto coronariano irregular, representando um total de 10%. Baseado no padrão de ramificação coronariana universalmente aceito, foram encontradas 13 alterações, representando um total de 33%. Dentre elas, a principal e mais rara foi a dupla origem da artéria descendente anterior, apresentando um ramo originado da coronária direita e um ramo da coronária esquerda. Em relação ao padrão de dominância coronariana, a dominância direita foi predominante em 87% dos casos.

Conclusão: A pesquisa, de maneira geral, contribuirá para o melhor entendimento da importância da anatomia cardíaca para a profissão médica, para a compreensão de eventos clínicos, para a realização e interpretação correta de exames e para a abordagem cirúrgica de pacientes.

Curso: GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Palavras-Chave: coronárias; variações anatômicas; anatomia

Orientadores: SOUZA, ANA CRISTINA ROMANO MARQUEZ

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Bolsa: UNIUBE

Trabalho: ESTUDO RETROSPECTIVO E OBSERVACIONAL DE DESORDENS POTENCIALMENTE MALIGNAS DE UM SERVIÇO DE ANATOMIA PATOLÓGICA

Pessoa: NUNES, VINÍCIUS WILLIAN

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: Desordens potencialmente malignas (DPMs) são definidas como qualquer anormalidade da mucosa oral associada a um risco estatisticamente aumentado de desenvolver câncer bucal. No Brasil e no mundo, estudos epidemiológicos e retrospectivos de DPMs são escassos, e os poucos trabalhos existentes não estudam a população como um todo, mas se concentram a grupos pré-determinados e hábitos inerentes a população estudada. O objetivo deste trabalho foi estudar uma população acometida por DPMs, diagnosticadas no Serviço de Anatomia Patológica do Curso de Odontologia da Universidade de Uberaba, no período de 20 anos, por meio de estudo retrospectivo e observacional.

Métodos: Foram estudados 144 casos de DPMs, onde foi realizada a frequência de características como: idade, sexo, etnia, localização da lesão, diagnóstico histopatológico, fatores de risco associados, presença de displasia epitelial e, em seguida, foi realizado exame clínico de preservação. Os dados e informações coletadas foram estudadas de forma descritiva de frequência, contendo valores absolutos e a porcentagem de cada grupo, determinando ao final a prevalência de cada DPM e demais características estudadas.

Resultados: Como resultados, observamos maior prevalência, o sexo feminino, a raça branca, a faixa etária entre 31 e 70 anos e a mucosa bucal como o local mais acometido. Leucoplasia foi a DPM mais frequente, fatores de risco associados, álcool e tabaco em pacientes do sexo masculino foram os mais prevalentes e 06 casos de displasia epitelial foram encontrados. Para a consulta de preservação, compareceram 31 pacientes e 12 apresentaram recidivas de lesões bucais.

Conclusão: No presente trabalho foram encontradas diferenças entre: o período de estudo retrospectivo, o perfil epidemiológico dos pacientes, os tipos e quantidade de DPMs diagnosticadas, presença e tipo de displasia e o retorno dos pacientes para consulta de preservação em serviços odontológicos de anatomia patológica no Brasil e em outros países, quando comparadas aos resultados deste trabalho. Concluímos, haver carência na realização de levantamentos epidemiológicos e exames clínicos preservativos das DPMs no Brasil e no mundo, visando a detecção precoce de lesões malignas.

Curso: GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Palavras-Chave: boca; epidemiologia; neoplasia.

Demais autores: FREITAS, JANAÍNA MARTINS DE; HENRIQUE, PAULO ROBERTO; SERVATO, JOÃO PAULO SILVA

Orientadores: ARAUJO, MARCELO SIVIERI DE

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Bolsa: UNIUBE

Orgão Financiador: UNIUBE

Trabalho: DEFINIÇÃO DO PÚBLICO DA AMOSTRAGEM COM APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO DIRIGIDO, EVIDENCIANDO AS CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO

Pessoa: OLIVEIRA, ANA LAURA DE

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: A dismenorreia é uma das queixas ginecológicas mais comuns durante a vida reprodutiva da mulher, sendo caracterizada por cólica intensa durante o período menstrual, acrescida de náuseas, vômitos, diarreia, lombalgia e/ou cefaleia. A dismenorreia membranosa (DM) é um subtipo raro de dismenorreia, que além dos sintomas outrora citados é acompanhada de eliminação vaginal de tecido endometrial elástico ou membranoso na forma de cavidade uterina. O presente trabalho propôs identificar a incidência da DM entre as estudantes e professoras do curso de medicina da Universidade de Uberaba, determinando a influência do uso de anticoncepcionais para a ocorrência desta desordem. Em específico, o objetivo do plano de trabalho em questão foi caracterizar a população pesquisada, a partir do questionário aplicado.

Métodos: Com vistas ao alcance do propósito, foi aplicado um questionário virtual, mediante aprovação do Comitê de Ética (parecer nº 5.827.288), contendo perguntas relacionadas aos hábitos de saúde da mulher, ao uso de anticoncepcionais e à DM. Em seguida, os dados foram organizados e tabulados em planilhas do Excel. Posteriormente, realizou-se uma análise descritiva dos dados, a fim de caracterizar a população, evidenciando aspectos como data da primeira menstruação, duração do ciclo menstrual, uso e tipo de anticoncepcional, conhecimento prévio do distúrbio de DM, diagnóstico para tal enfermidade, entre outros aspectos.

Resultados: 95 mulheres responderam ao questionário, sendo a média de idade $23,2 \pm 5,2$ anos. Entre as mulheres entrevistadas, 26 (27,4%) tiveram sua primeira menstruação aos 12 anos de idade e 68 (71,6%) faziam uso de anticoncepcional, destas 66,2% (n = 45) usavam AC oral. A duração do ciclo menstrual de 42,1% (n = 40) das mulheres entrevistadas era de 5-6 dias, sendo que 47,4% (n = 45) destas afirmaram trocar de absorvente de 3 a 4 vezes a dia. 89,5% (n = 85) das mulheres alegaram possuir o hábito de ir ao ginecologista. 100% das participantes afirmaram não ter o costume de usar pílula do dia seguinte. 9,5% das participantes (n = 9) são ou já foram tabagistas. Quinze das mulheres entrevistadas (15,8%) possuíam alguma doença no sistema reprodutor, não sendo esta dismenorreia membranosa. Apenas 22 mulheres (23,2%) afirmaram já saber previamente o que era DM. Entre todas as mulheres participantes, 96,8% (n = 92) nunca tiveram DM, 1,1% (n = 1) já apresentou tal enfermidade e possui diagnóstico médico, e 2,1% (n = 2) relatam ter passado por um evento semelhante, porém não apresentaram diagnóstico confirmado.

Conclusão: As informações coletadas permitiram descrever a população pesquisada, trazendo luz aos hábitos que caracterizam o perfil do público alvo, seus hábitos para assegurar a saúde feminina, bem como evidenciar as incidências do episódio de DM e do uso do anticoncepcional oral.

Curso: GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Palavras-Chave: dismenorreia membranosa; anticoncepcional; distúrbio menstrual

Demais autores: SILVA, KAMILLY CORRÊA

Orientadores: SOUZA, ANA CRISTINA ROMANO MARQUEZ

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Bolsa: UNIUBE

Órgão Financiador: UNIUBE

Trabalho: AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO PARA DOAÇÃO DE SANGUE E DE MEDULA ÓSSEA APÓS O SEGUNDO MOMENTO DE FORMAÇÃO COM ATIRADORES DO TG DE UBERABA COM O GRUPO DE ATIRADORES DE 2023

Pessoa: OLIVEIRA, ANA LUIZA TOLENTINO REZENDE SANDRI

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: A doação de sangue (DS) e medula óssea (MO) é essencial para manutenção dos serviços de saúde. No entanto, a necessidade por bolsas de sangue é permanente e a demanda é constante. O Tiro de Guerra (TG) apresenta entre uma de suas funções aprimorar o senso de civilidade e comunidade dos seus atiradores, logo, os superiores incentivam a essas ações. O Projeto de Extensão "Amizade Compatível- uma doação para a vida" (AC), em parceria com o hemominas, realiza a conscientização da importância da DS e MO. O objetivo deste trabalho é analisar a intenção de fidelização dos atiradores do TG de Uberaba para DS após momentos de conscientização.

Métodos: Em outubro de 2023 os atiradores participaram presencialmente um momento de conscientização enfatizando a importância da continuidade da realização das DS mesmo após finalização de suas atividades militares e foi esclarecido a importância do cadastro para doação de MO. Após o momento de conscientização foi respondido um questionário com 13 perguntas para caracterizar a população e compreender sua experiência pessoal com a DS, com sua formação inicial sobre as temáticas DS e MO, se consideram importante esse ato e conscientização quanto ao tema. A questão sobre a intenção de se tornar um doador fidelizado (aquele que realiza DS regulares) também foi realizada.

Resultados: 106 atiradores de um contingente total de 200 atiradores responderam ao questionário, e destes, 98% acreditam ser importante saber o tipo sanguíneo e a maioria deles eram A e O positivo. 44% dos atiradores haviam realizado a DS sendo que 59% realizaram a DS uma única vez. 70% relataram terem vontade de realizar a DS. Quase 40% afirmaram terem parentes que já necessitaram da DS. 14% são cadastrados no Registro Brasileiro de Doadores Voluntários de Medula Óssea (REDOME) e 30% têm vontade de si cadastrar. Dentre as redes sociais (RS) quase todos os alunos tinham acesso ao Instagram e 44% já receberam informações sobre baixos estoques de sangue no hemocentro (H). 93% consideram ser importante ser um doador fidelizado (DF) e 59% pretendem ser DF após o fim do TG. 97% acham importante que a Universidade consiga esclarecer dúvidas da sociedade.

Conclusão: Os atiradores que participaram de momentos de conscientização foram sensibilizados quanto a temática DS e MO e portanto pretendem ser doadores fidelizados. A Universidade por meio da extensão tem a possibilidade de esclarecer dúvidas da população e conscientizar quanto as demandas do coletivo e, a partir de pesquisas é possível agregar dados quanto a importância da realização destas ações.

Curso: GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Palavras-Chave: tiro de guerra; doação de sangue ; doação de medula óssea

Demais autores: MELO, ANA VITÓRIA BERNARDES DE

Orientadores: ABREU, MARIA THERESA CERAVOLO LAGUNA

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Bolsa: UNIUBE

Orgão Financiador: UNIUBE

Trabalho: PERFIL CLÍNICO EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM FERIDAS DIABÉTICAS E TAXA DE AMPUTAÇÃO COM TRATAMENTO DE FERIDAS COM TERAPIA FOTODINÂMICA.

Pessoa: OLIVEIRA, ISADORA BORGES

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: Os pacientes diabéticos, geralmente descompensados, podem apresentar feridas diabéticas, as quais ocorrem por consequência desta doença por dificultar o processo de cicatrização. O tratamento em questão é a realização de fototerapia para feridas diabéticas, que visa à redução da dor, do tamanho delas e da microbiota invasora. Objetivo: Mostrar o perfil clínico epidemiológico dos pacientes com feridas diabéticas e indicar a taxa de amputação com o tratamento de feridas a partir da terapia fotodinâmica.

Métodos: Foram avaliados 17 pacientes maiores de 18 anos, os quais, ao todo, apresentaram 24 feridas, sendo elas de tamanho menor ou igual a 10 cm no maior comprimento, de graus I ou II e estágios B ou D na classificação de Texas. Foram colhidas culturas da secreção das lesões antes de iniciar o tratamento. Este foi conduzido com duas sessões semanais, e realizado em cada uma delas, planimetria e fotografia das lesões. O instrumento utilizado foi um emissor de luz de LED vermelha com comprimento de onda máximo de 630 nm, oferecendo uma densidade energética de 50 a 150 mW/cm². Essa fonte foi posicionada sobre a área infectada, e usada para irradiar o tecido por 10 minutos após a aplicação do fotossensibilizador que em 15 pacientes foi o azul demetileno e em 2 pacientes o azul de toluidina. Os pacientes eram questionados antes e durante as sessões sobre a presença ou inexistência de dor na ferida, em uma escala de 0 a 10, segundo a escala visual analógica (EVA) da dor. Os dados foram colhidos e armazenados em planilhas Excel e analisados com o software SSPS 25.0, através do teste do Qui² com nível de significância de 5% e foram representados com o valor da média e desvio padrão da média.

Resultados: Verificou-se que 64,70% (11) eram homens e 35,30% (6) mulheres, tendo como idade média de 64,76 anos ± 6,95 anos. As feridas tiveram uma área inicial média de 21,75cm² ± 28,48 cm² e uma área média final de 8,53 cm² ± 15,41 cm², com redução média de 58,79% ± 39,43%. Não houve associação entre presença de infecção e porcentagem de redução de lesões (p=0,463) e também não houve associação entre tipo de infecção e porcentagem de redução de lesões (p=0,653). A média da Hb1aC foi de 7,2 g% ± 1,49g% e uma média de 21,04 ± 11,55 sessões. Não houveram amputações durante o tratamento com a fotodinâmica.

Conclusão: Conclui-se que o perfil clínico epidemiológico são pacientes idosos com mais de 64 anos, com controle glicêmico regular, portadores de DM2 há 16 anos em média, que fizeram em média 21 sessões de fotodinâmica as quais permitiram redução de 58% das feridas. Assim, um bom controle glicêmico, associado com a terapia fotodinâmica influencia no fechamento das feridas diabéticas e contribui para que não haja amputações.

Curso: GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Palavras-Chave: perfil epidemiológico; terapia fotodinâmica; amputação

Demais autores: FERNANDES, HEITOR SILVA; PEDROSA, EMANUELE CECÍLIA DOS SANTOS; GOMES, MARÍLIA PEREIRA; MAGALHÃES, FERNANDA OLIVEIRA; PELEGRINELLI, ANA CLÁUDIA; THEDEI JUNIOR, GERALDO.

Orientadores: CERON, PATRICIA IBLER BERNARDO

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Trabalho: CORRELAÇÃO ENTRE A INJÚRIA MIOCÁRDICA DECORRENTE DA COVID-19 E OS BIOMARCADORES INFLAMATÓRIOS E DOENÇAS CRÔNICAS PREEXISTENTES

Pessoa: OLIVEIRA, NICOLLE BARCELOS

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: Sabe-se que o prognóstico de várias doenças é fortemente relacionado com a presença ou não de doenças crônicas preexistentes e com a COVID-19 não seria diferente. Dessa forma, torna-se necessário analisar a relação entre os biomarcadores inflamatórios dímero-D, lactato desidrogenase e proteína C reativa (PCR) e o prognóstico cardíaco dos pacientes acometidos pelo SARS-CoV-2, além de comparar a apresentação clínica da injúria miocárdica da COVID-19 entre pacientes previamente saudáveis com aqueles que possuem alguma comorbidade.

Métodos: Foram analisados os resultados dos exames laboratoriais e as doenças pré-existentes descritas nos prontuários eletrônicos dos pacientes entre 18 e 90 anos internados no Mário Palmério Hospital Universitário (MPHU) pela infecção por SARS-CoV-2 no período de julho de 2020 a julho de 2022 que tiveram injúria miocárdica. Esse projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade de Uberaba (CAAE: 50176521.3.0000.5145).

Resultados: 228 prontuários eletrônicos de pacientes coletados se adequaram aos critérios da pesquisa. A análise do dímero-D foi realizada em 39 pacientes (17,1%), dentre esses, 34 pacientes (87,2%) possuíam alteração deste biomarcador. A análise de PCR foi realizada em 216 pacientes (94,7%) e esteve acima do seu valor de referência em 214 pacientes (99,1%). A análise dos valores de lactato-desidrogenase foi realizada em 46 pacientes (20,2%) e esteve alterada em 4 pacientes (8,8%) com valores menores que 313 U/L e em 21 pacientes (45,6%) com valores maiores que 618 U/L. Dentre aos 228 prontuários analisados também foi observado a presença de comorbidades em 192 pacientes (84,2%). A prevalência da hipertensão arterial sistêmica (HAS) foi de 59,6%, diabetes mellitus tipo 2 (31,1%), obesidade (20,2%), doença cardiovascular (16,7%), hipotireoidismo (15,8%), tabagismo (11%), dislipidemia (11%), doença pulmonar obstrutiva crônica (7,5%), asma (3,9%) e neoplasias (2,6%).

Conclusão: Neste trabalho, a injúria miocárdica nos pacientes acometidos pelo SARS-CoV-2 internados no MPHU esteve associada a valores elevados dos biomarcadores inflamatórios analisados neste estudo, com destaque para a PCR que em 99,1% dos pacientes da amostra estiveram alteradas. Além disso, 84,2% da amostra possuía alguma doença preexistente. Dessa forma podemos inferir que a tempestade de citocinas desencadeadas pelo processo inflamatório da doença e a presença de comorbidades estão intimamente relacionados à maiores chances de injúria miocárdica em pacientes internados por COVID-19. Além de uma concordância geral entre os dados desse estudo e as informações encontradas na literatura científica utilizada como embasamento teórico desta pesquisa, demonstrando que o comportamento do vírus em questão é semelhante quando se compara tanto a estudos regionais quanto mundiais.

Curso: GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Palavras-Chave: covid-19; biomarcadores inflamatórios; comorbidades

Demais autores: FIGUEIREDO, BRUNA LIMA; ALLI, STELLA MONTEIRO; SOUZA, ANA CRISTINA ROMANO MARQUEZ; LEPRI, CÉSAR PENAZZO

Orientadores: CERON, PATRICIA IBLER BERNARDO

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Bolsa: UNIUBE

Trabalho: ANÁLISE DA PRESENÇA VIRAL EM AMOSTRAS DE CIRURGIÕES DENTISTAS

Pessoa: PACHECO, FLAVIA ANA

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: À medida que a COVID-19 se espalhou com seu perfil de alta infectividade, diferentes esforços foram traçados para a gestão adequada da doença, principalmente em relação ao desafio para redução da sua transmissão. Não apenas os profissionais da linha de frente apresentaram alto risco de contaminação com o vírus, porém outras classes de profissionais, como os cirurgiões dentistas, também passaram a despertar a atenção devido a especificidades que envolvem a sua atuação profissional. A vacinação foi a melhor opção para o controle da doença e, consequentemente, uma ferramenta para o controle da pandemia. Desta forma, objetivou-se com este estudo comparar o possível diagnóstico de COVID-19 na população dentista e não dentista, vacinas utilizadas, sintomas, uso de medicação durante a doença e manifestações pós-COVID.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo que utilizou um questionário estruturado sobre dados de saúde e histórico vacinal contra COVID-19. Para análise das variáveis foi realizado a distribuição da frequência, cálculo de medida de tendência central e de dispersão, para verificar a associação entre as variáveis estudadas foi aplicado o Teste de Qui-Quadrado e Teste Exato de Fisher.

Resultados: Fizeram parte do estudo 80 participantes, 40 dentistas com idade média de 37,7 anos ($\pm 13,4$), e 40 não dentistas com idade média de 36,7 anos ($\pm 10,3$). Dentre os voluntários nenhum apresentou teste positivo para COVID por não apresentarem sintomas relacionados a doença. Em relação ao diagnóstico de COVID, 21 (52,5%) dos participantes do grupo dentistas tiveram a doença, e no grupo não dentistas, 22 (55,0%) referiram ter tido a doença ($p=0,823$). Quanto a vacinação contra SARS-COV2, 39 (97,5%) dos participantes dentistas afirmaram terem sido vacinados, e 40 (100%) participantes não dentistas foram vacinados. A vacina CoronaVac na 1ª dose da vacina foi mais utilizada por participantes dentistas. Já na 2ª dose da vacina, a vacina Pfizer foi mais utilizada pelos não dentistas. Na 3ª dose da vacina, a vacina Pfizer foi mais recebida pelos dentistas. Dentre os participantes do grupo dentista, 21 (100%) apresentaram sintomas da doença, 17 (77,3%) participantes do grupo não dentistas, sendo esta diferença estatisticamente significativa ($p = 0,048^*$). Alguns dos participantes não dentistas referiram ter tido dispneia durante a doença COVID-19, sintoma não relatado por nenhum dos dentistas. Não houve diferenças estatisticamente significantes entre as medicações utilizadas durante a doença. Quanto às manifestações pós-Covid, 14 (66,7%) participantes dentistas tiveram manifestações, e 12 (54,5%) participantes não dentistas também manifestaram ($p = 0,416$).

Conclusão: Não houve diferenças entre o diagnóstico positivo para COVID, vacina utilizada e uso de medicações entre o grupo dentista e não dentista. Entretanto, o grupo dentista apresentou significativamente mais sintomas nas manifestações da doença. Bolsa PIBIC/CNPQ 2020/37

Curso: GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Palavras-Chave: covid-19; sars-cov2; cirurgião-dentista

Demais autores: CASTRO, RENATA CICCINI CUNHA

Orientadores: MARTINS, RUCHELE DIAS NOGUEIRA GERALDO

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Bolsa: CNPq

Orgão Financiador: CNP

Trabalho: AVALIAÇÃO DE DADOS DE SAÚDE GERAL E DE ATIVIDADE PROFISSIONAL EM PACIENTES POSITIVOS PARA COVID-19

Pessoa: PACHECO, FLAVIA ANA

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: Os cirurgiões-dentistas, que estão constantemente expostos a secreções salivares, são considerados um dos profissionais de maior risco de infecção pelo SARS-COV 2. O uso de paramentação e a vacinação foram determinantes para o controle da doença nestes profissionais. Em pessoas com comorbidades, acredita-se que, na maioria dos casos, a gravidade da doença está associada a doenças pré-existentes que comprometem a imunidade. Objetivo: verificar o diagnóstico autorreferido de COVID-19 em dentista e associar ao estado de saúde geral, tempo de jornada de trabalho semanal e tipo de atendimento praticado.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo que utilizou um questionário estruturado sobre dados de saúde e histórico vacinal contra COVID, para análise das variáveis foi realizado a distribuição da frequência (absoluta e relativa), cálculo de medida de tendência central (média) e de dispersão (desvio-padrão), para verificar a associação entre as variáveis estudadas foi aplicado o Teste de Qui-Quadrado.

Resultados: fizeram parte do estudo 40 dentistas, com idade média de 37,7 anos ($\pm 13,4$), atuando nas seguintes especialidades, 12 (30%) ortodontia, 8 (20%) prótese, 6 (15%) odontopediatria, 5 (12,5%) periodontia/implantodontia, 8 (20%) outros ou não possui. Quanto ao tipo de atendimento praticado pelos dentistas, 28 (70%) particular, 1 (2,5%) convênio, 1 (2,5%) SUS e 10 (25%) misto. Em relação ao número de horas de atendimento por semana, 4 (10%) atendiam entre 0 a 20 horas, 1 (2,5%) entre 20 e 30 horas e 35 (87,5%) atendiam mais de 36 horas. Em relação ao diagnóstico de COVID, 21 (52,5%) dos participantes tiveram a doença. Ao associar o diagnóstico de COVID e saúde prévia geral dos dentistas não houve diferença estatística.

Conclusão: Não foram encontradas associações entre a especialidades, jornada de trabalho e diagnóstico da doença. Bolsa PIBIC/CNPQ 2020/37

Curso: GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Palavras-Chave: covid-19; sars-cov2; cirurgião-dentista

Demais autores: CASTRO, RENATA CICCUNHA

Orientadores: MARTINS, RUCHELE DIAS NOGUEIRA GERALDO

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Bolsa: CNPq

Orgão Financiador: CNPq

Trabalho: EFEITO DO EXTRATO A FRIO DE PLATHYMENIA RETICULATA BENTH ASSOCIADO A EXTRATO DE AZADIRACHTA INDICA (NEEM), NOS LÍPIDES DE MODELO EXPERIMENTAL DE DIABETES MELLITUS TIPO 2

Pessoa: PAIVA, MARCELA SILVA

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: O tratamento adequado do Diabetes Mellitus é essencial para evitar o surgimento de complicações, e a fitoterapia é uma opção. O estudo da Plathymenia reticulata, está sendo desenvolvido desde 2005 na Universidade de Uberaba, possuindo pedido de patente PI0905103-1A2 intitulada "Composto Ativo Fitoterápico, anti-hiperglicêmico e anti-obesidade". Outra planta que diminui os níveis glicêmicos de animais diabéticos induzidos por estreptozotocina é Azadirachta indica (Neem). Comprovou-se o efeito do extrato de Plathymenia reticulata na glicemia de animais diabéticos e extrato de Neem no peso de animais não diabéticos, em modelo experimental de diabetes tipo 1. Para a diminuição da toxicidade e comprovação do efeito, será necessário avaliar o efeito do extrato aquoso a frio de Plathymenia Reticulata Benth, extratos de folhas de nem (Azadirachta indica), e a associação dos dois extratos, comparando-os com controle positivo, em modelo experimental de diabetes tipo 2.

Métodos: No estudo foram utilizados 90 ratos, metade foi induzido diabetes mellitus tipo 2 pela administração de solução aquosa de estreptozotocina (STZ) intraperitoneal 45mg/kg dissolvida em solução de citrato de sódio 0,01M, repetindo uma semana após. Os animais foram divididos em 9 grupos: Ratos não-diabéticos controle tratados com água (Grupo 1), Ratos não-diabéticos tratados com extrato aquoso à frio de Plathymenia 100 mg/Kg (Grupo 2), Ratos não diabéticos tratados com extrato aquoso a frio de Plathymenia (100 mg/Kg) extrato aquoso a frio de NEEM (300 mg/Kg peso)(Grupo 3), Ratos não diabéticos tratados com extrato aquoso a frio de NEEM (300mg/Kg peso)(Grupo 4), Ratos diabéticos controle(Gruo 5), Ratos diabéticos tratados com extrato aquoso à frio de Plathymenia 100mg/Kg(Gruo 6), Ratos diabéticos tratados com glibenclamida (600mcg/Kg peso)(Grupo 7), Ratos diabéticos tratados com extrato aquoso a frio (100mg/Kg) extrato de NEEM (300 mg/Kg peso)(Grupo 8), Ratos diabéticos tratados com extrato de NEEM (300mg/Kg peso)(Grupo 9). As pesagens foram semanais por 4 semanas. Os dados foram analisados por variância (ANOVA), com o teste de comparações múltiplas de Tukey-Kramer, significância 5%.

Resultados: Nos ratos diabéticos, não houve alteração dos níveis de colesterol total ($p=0,485$), triglicérides ($p=0,171$), HDL-C ($p=0,637$), LDL-C ($p=0,111$). Nos ratos controle, houve diminuição significativa dos índices do colesterol total ($p=0,008$), (Plathymenia $33,89 \pm 2,03$; Controle $44,29 \pm 3,41$, Neem $51,10 \pm 5,45$; Plathy/Neem $52,40 \pm 3,55$), triglicérides ($p<0,001$) (Plathymenia $58,22 \pm 4,08$; Controle $75,57 \pm 4,12$, Neem $100,70 \pm 9,92$; Plathy/Neem $95,30 \pm 4,78$) e HDL-C ($p<0,001$) (Plathymenia $10,78 \pm 0,49$; Controle $15,71 \pm 1,10$, Neem $15,70 \pm 1,05$; Plathy/Neem $18,00 \pm 0,87$), todos comparados ao mesmo grupo de diabéticos.

Conclusão: O tratamento de diabetes com o uso de Plathymenia Reticulata Benth é excelente para promover menor risco de desenvolvimento da obesidade, reduzindo os níveis de lipídios séricos, relacionado diretamente a diabetes mellitus tipo 2.

Curso: GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Palavras-Chave: diabetes mellitus; lipídios ; fitoterápicos

Demais autores: MAGALHÃES, FERNANDA OLIVEIRA; CERON, PATRÍCIA IBLER BERNARDO; THEDEI JÚNIOR, GERALDO; BEGNINI, MAURO; FINZER, JOSE ROBERTO DELALIBERA; TAVARES, BRUNA RABELO; SCHLISCHKA, CATARINA SIVIERI; CANÇADO, GABRIEL BRAGA DE PAULA; MELLO, ISABELA FARIA DE; URZEDA, LARA MORGANA MARTINS; SILVA, LAURA VITORIA O; SILVA, LEONARDO AUGUSTO ALVES; RESENDE, MARIA EDUARDA SANTOS; POLICARPO, RAFAEL PACHECO; FERREIRA, STELLA; LOPES, ISABEL CRISTINA RESENDE

Orientadores: LOPES, ISABEL CRISTINA REZENDE

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Trabalho: INFLUÊNCIA DA APLICAÇÃO DE SELANTES DE SUPERFÍCIE NA MICRODUREZA SUPERFICIAL E FLUORESCÊNCIA DE UMA RESINA COMPOSTA NANOHÍBRIDA, APÓS TERMOCICLAGEM.

Pessoa: PALHARES, MARCELLA BESSA

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: A utilização de líquidos resinosos modeladores (LRM) na manipulação de resinas compostas tem sido proposta para facilitar a técnica de restauração com resina composta direta e para preenchimento de microporosidades da superfície. Entretanto, fatores relacionados à longevidade desse tratamento de superfície frente a diferentes desafios encontrados na cavidade oral ainda precisam ser investigados. O objetivo do trabalho foi avaliar a influência da aplicação de selantes de superfície na microdureza superficial e na fluorescência de uma resina composta nanohíbrida.

Métodos: Trinta corpos de prova cilíndricos ($n=10$) foram confeccionados utilizando a resina composta Forma (Ultradent), com ou sem (grupos controles) o tratamento de superfície, utilizando os selantes resinosos Wetting resin (Ultradent) ou Modeling resin (BISCO). As amostras foram submetidas a um teste com microdurômetro e foram realizadas fotografias digitais com uma fonte de luz negra para avaliação da microdureza e fluorescência de superfície, respectivamente. Os corpos de prova foram submetidos ao envelhecimento por termociclagem. Valores de microdureza superficial e de fluorescência após este desafio mecânico foi novamente avaliado e comparado com os resultados iniciais dos respectivos grupos. Testes estatísticos não-paramétricos (Kruskal-Wallis e post hoc de Dunn e Wilcoxon) foram aplicados pelo fato dos dados originais resultarem em uma curva não normal quando submetidos ao teste de normalidade Shapiro-Wilk ($p<0.009$).

Resultados: Antes do envelhecimento artificial, os resultados obtidos através do teste ANOVA 1 fator (controle/experimentais) indicaram que o grupo controle apresentou maior mediana de microdureza do que o grupo WR, sendo o grupo MR o que apresentou as menores médias. Após a termociclagem, os dados obtidos foram submetidos ao teste de normalidade Shapiro-Wilk ($p=5\%$) resultando em curva não normal ($p<0.009$). Aplicou-se o teste ANOVA (2 fatores; controle/experimentais, antes/após termociclagem) não paramétrico Kruskal-Wallis e post hoc de Dunn ($\alpha=5\%$) e Wilcoxon ($p=5\%$), os quais demonstraram que o grupo controle apresentou uma queda em relação ao valor da mediana inicial, porém manteve-se superior aos grupos experimentais, os quais não diferiram mais estatisticamente entre si. A avaliação de fluorescência não mostrou diferença entre os grupos, antes ou depois do ensaio de termociclagem.

Conclusão: Os selantes de superfície utilizados afetaram negativamente a microdureza superficial de uma resina composta nanohíbrida. Houve também uma diferença significativa entre eles, sendo que o selante resinoso Modeling Resin apresentou os menores valores da microdureza superficial. Porém, não afetou a fluorescência da superfície da resina composta.

Curso: GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Palavras-Chave: resina composta; selantes de superfície; microdureza

Demais autores: RESENDE, ISABELA TORRES; DUARTE, JOÃO VITOR DA SILVA; SALGE, ISABELA VALENTIM

Orientadores: OLIVEIRA, ANA PAULA AYRES

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Bolsa: FAPEMIG

Orgão Financiador: FAPEMIG

Trabalho: IDENTIFICAÇÃO DE PORPHYROMONAS GINGIVALIS E PREVOTELLA INTERMEDIA EM AMOSTRAS DE BIOFILMES

Pessoa: PALMÉRIO, MARIA EDUARDA GALDINO

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: Há muitas controvérsias a respeito da indicação ou não de instalação de aparelho fixo em paciente com periodontite, devido a possibilidade de aumento do biofilme nos bráquetes. Diante disto, foram objetivos do estudo detectar a presença de Porphyromonas gingivalis e Prevotella intermedia em amostras de biofilmes coletadas de pacientes com periodontite controlada (CDP) e não doentes (GP) no dia da instalação do aparelho (T1) e após 6 meses (T2).

Métodos: Para isto, foram avaliados 20 pacientes elegíveis, sendo 10 de cada condição, que foram examinados clinicamente, com obtenção da medida da perda de inserção e amostras de biofilmes coletadas. As amostras foram submetidas a extração de DNA e em seguida, foi realizado os ensaios de PCR quantitativo com primers específicos para as bactérias.

Resultados: Os resultados mostraram que P. intermedia não foi detectada nas amostras coletadas. Em T1, P. gingivalis foi detectada em 2 pacientes do CDP e 3 do GP. Já em T2, P. gingivalis não foi detectada no grupo dos pacientes com a doença, enquanto no GC, 3 amostras tinham detecção positiva. Não houve diferenças estatisticamente significantes entre os grupos e visitas analisados (p

Conclusão: Em conclusão, o tratamento ortodôntico não aumentou a presença de Porphyromonas gingivalis e Prevotella intermedia nos pacientes, inclusive não foi detectada nas amostras de pacientes com a doença periodontal prévia. Apoio financeiro: Bolsista de Iniciação científica FAPEMIG (2021/19)

Curso: GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Palavras-Chave: periodontite; biofilme ; doença periodontal

Demais autores: MARTINS, MARIA EDUARDA GALDINO PALMÉRIO - RUCHELE DIAS NOGUEIRA - CAMILA DE OLIVEIRA PAULO - VINICIUS RANGEL GERALDO

Orientadores: MARTINS, RUCHELE DIAS NOGUEIRA GERALDO

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Bolsa: FAPEMIG

Trabalho: DETECÇÃO DE TANNERELLA FORSYTHIA E AGGREGATIBACTER ACTINOMYCETEMCOMITANS EM AMOSTRAS DE BIOFILMES DE PACIENTES TRATADOS ORTODONTICAMENTE

Pessoa: PALMÉRIO, MARIA EDUARDA GALDINO

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: Tannerella forsythia e Aggregatibacter actinomycetemcomitans são bactérias frequentemente associadas a doenças periodontais. Uma vez que o uso de aparelhos ortodônticos pode aumentar áreas retentivas, e consequentemente um maior acúmulo microbiano, é objetivo do presente estudo detectar a presença de T. forsythia e A. actinomycetemcomitans em amostras de biofilmes coletadas de pacientes com periodontite controlada (CDP) e não doentes (GP) no dia da instalação do aparelho (T1) e após 6 meses (T2).

Métodos: Para isto, foram avaliados 20 pacientes elegíveis, sendo 10 de cada condição, que foram examinados clinicamente, com obtenção da medida da perda de inserção e amostras de biofilmes coletadas. As amostras foram submetidas a extração de DNA e em seguida, foi realizado os ensaios de PCR quantitativo com primers específicos para as bactérias.

Resultados: Os resultados mostraram, que A. actinomycetemcomitans foi detectada em 16,7 e 3,3%, respectivamente para T1 e T2. Em T1, A. actinomycetemcomitans foi detectada em 4 amostras no GDP e em 3 no GP, não havendo diferença estatisticamente significativa ($p > 0.05$); em T2, apenas 1 amostra do GDP teve esta bactéria detectável. Já T. forsythia foi detectada mais de 70% das amostras tanto em T1 e T2. Entre os grupos não houve diferenças estatisticamente significantes. No entanto, todas as amostras de pacientes sem a doença tiveram a bactéria detectável.

Conclusão: Em conclusão, Aggregatibacter actinomycetemcomitans foi indetectável após 6 meses de uso do aparelho. Tannerella forsythia foi uma bactéria frequentemente encontrada antes do uso e após o uso do aparelho.

Curso: GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Palavras-Chave: periodontite; biofilme ; doença periodontal

Demais autores: MARTINS, MARIA EDUARDA GALDINO PALMÉRIO - RUCHELE DIAS NOGUEIRA - CAMILA DE OLIVEIRA PAULO - VINICIUS RANGEL GERALDO

Orientadores: MARTINS, RUCHELE DIAS NOGUEIRA GERALDO

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Bolsa: FAPEMIG

Trabalho: ASSOCIAÇÃO ENTRE TAMANHO, PROFUNDIDADE, TIPO DE INFECÇÃO DA FERIDA DIABÉTICA E EVOLUÇÃO COM TERAPIA FOTODINÂMICA

Pessoa: PEDROSA, EMANUELE CECÍLIA DOS SANTOS

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: O diabetes mellitus é uma doença altamente prevalente e o mal controle implica em aumento das complicações micro e macrovasculares. Uma das complicações mais frequentes é o pé diabético, levando a maior número de internações e amputações em pacientes com diabetes. Neste contexto, o uso da terapia fotodinâmica nestas feridas visa estimular a cicatrização e eliminação de microrganismos utilizando uma substância fotossensibilizadora e radiação de luz eletromagnética. O trabalho tem como objetivo avaliar a associação entre tamanho, profundidade e tipo de infecção da ferida diabética e suas evoluções com terapia fotodinâmica.

Métodos: O trabalho ocorreu em ambulatório de Hospital de média complexidade, no Triângulo Mineiro, após obtida aprovação do comitê de ética de pesquisa e assinatura de TCLE. Houve uma amostra de 17 pacientes com mais de 18 anos, totalizando 24 feridas. Foi realizado o exame de doppler arterial do membro acometido antes do início das sessões. Ocorriam duas sessões semanais, nas quais a lesão era fotografada com e sem planimetria (réguas) para observar progresso visual, avaliação de sinais flogísticos e aplicação de um questionário da ausência ou presença de dor. Foi empregada uma matriz de LED - Fonte luz de LED vermelho de alta potência (Lince, MMOptics, Brasil), cuja emissão máxima ocorre em 630 nm, proporcionando uma densidade energética total de 50 a 150 mW/cm². Aplicava-se o fotossensibilizador azul de metileno/toluidina, a fonte era posicionada acima da lesão, coberta de filme PVC, sem tocá-la, irradiando por 10 minutos com uma fluência de 30J/cm².

Resultados: A análise foi feita com o software SPSS 25.0 por associação de variáveis pelo Teste do Qui quadrado e do Teste T Student pareado com nível de significância de 5% e expressos em Média \pm EPM. Foram 17 pacientes portadores de diabetes tipo 2, com idade $64,7 \pm 6,95$ anos, possuindo de 1 a 4 feridas. Sendo 35,3% dos pacientes do sexo feminino e 64,7% do sexo masculino. A área inicial das lesões era de $21,75 \pm 28,48$ cm² e a área final das lesões foi de $8,53 \pm 15,41$ cm². Houve redução média de $58,7 \pm 39,43\%$. O número de sessões realizadas foi em média 21 ± 12 sessões. Não observa-se associação entre tamanho da ferida ($\chi^2=17,963$ $p=0,117$), presença de infecção ($\chi^2=3,6$ $p=0,463$) e tipo de infecção ($\chi^2=9,582$ $p=0,653$) com a capacidade de cicatrização. Constatou-se relação entre profundidade da lesão e porcentagem de redução ($\chi^2=10,286$ $p=0,036$), indicando que quanto mais rasa, mais rápido a lesão se fecha.

Conclusão: A terapia fotodinâmica demonstrou eficácia na redução gradual das lesões, independente de tamanho, infecção e tipo de infecção, com maior efetividade em lesões com menor profundidade. Acreditamos que com maiores estudos sobre a terapia fotodinâmica, ela possa efetivamente se apresentar como uma das formas de tratamento das úlceras em pé diabético.

Curso: GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Palavras-Chave: diabetes mellitus; ferida diabética; fotodinâmica

Demais autores: ; GOMES, MARÍLIA PEREIRA; OLIVEIRA, ISADORA BORGES; FERNANDES, HEITOR SILVA; MAGALHÃES, FERNANDA OLIVEIRA; CERON, PATRÍCIA ILBER BERNARDO; THEDEI JÚNIOR, GERALDO

Orientadores: PELEGRINELLI, ANA CLAUDIA

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Trabalho: ANÁLISE DA RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE LESÕES DE MANCHA BRANCA DO ESMALTE DENTAL TRATADAS COM DIFERENTES MÉTODOS DE PREVENÇÃO DE CÁRIE

Pessoa: PEREIRA, KAROLINE TATIANE

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: A cárie dentária é uma doença dinâmica, responsável por causar a destruição dos tecidos dentários. Em seu estágio inicial, observa-se no esmalte uma região opaca, esbranquiçada e sem cavitação visível. A prevenção da doença ocorre majoritariamente, através da aplicação de fluoretos, contudo a utilização demasiada desses compostos na fase de formação do esmalte pode levar ao aparecimento da fluorose dentária. Assim, novas técnicas têm sido estudadas no intuito de substituir o flúor dos tratamentos preventivos, principalmente em crianças.

Métodos: Foram obtidos 50 fragmentos de esmalte dental a partir de incisivos bovinos, que foram aleatoriamente divididos em 5 grupos (n= 10). Após a avaliação da rugosidade superficial inicial em microscopia confocal de varredura a laser, lesões de cárie artificiais (ciclagem de pH) foram induzidas nos fragmentos. Após nova leitura da rugosidade, as amostras foram tratadas com gel fluoretado (G1), verniz fluoretado (G2) dentifício à base de CPP-ACP (G3), resina infiltrante ICON (G4) e Laser Er,Cr:YSGG (G5). Em seguida, foi realizada nova leitura da rugosidade dos fragmentos. Os valores obtidos em cada momento foram tabulados e comparados pelo teste de Análise de Variância (ANOVA) a um critério, seguido pelo teste de Tukey ($\alpha=5\%$).

Resultados: Foi observado que a rugosidade superficial não foi alterada significativamente após a indução de cárie nos fragmentos de esmalte. Contudo, foi observado que a escovação dos fragmentos com dentifício à base de CPP-ACP (G3) e o laser (G5) apresentaram maior rugosidade superficial do que as amostras dos grupos 1, 2 e 3.

Conclusão: Concluiu-se que as amostras irradiadas ou que receberam a escovação dental apresentaram maior rugosidade superficial do que aquelas tratadas com flúor ou com o infiltrante resinoso. Ressalta-se que o aumento da rugosidade pode representar maior acúmulo de biofilme na superfície do esmalte, o que aumentaria o risco de cárie naquelas áreas.

Curso: GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Palavras-Chave: cárie; flúor; laser

Demais autores: SILVA, ANA PAULA LIMA DA; SANTOS, CAROLINE SOARES; NOGUEIRA, RUCHELE DIAS; LEPRI, CESAR PENAZZO; PALMA-DIBB, REGINA GUENZA

Orientadores: MARTINS, VINICIUS RANGEL GERALDO

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Bolsa: CNPq

Trabalho: INFLUÊNCIA DO ÁCIDO CLORÍDRICO NA RUGOSIDADE SUPERFICIAL DO ESMALTE DENTAL: SIMULAÇÃO DE EROÇÃO PROVOCADA POR DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO

Pessoa: PIMENTEL, VINICIUS APARECIDO SOUZA

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: A doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) é provocada pelo refluxo do conteúdo gastroduodenal e, além de inúmeras repercussões sistêmicas, apresenta um importante acometimento dos componentes da cavidade oral. Nesse sentido, o objetivo do presente estudo foi avaliar a influência do ácido clorídrico na rugosidade superficial do esmalte dental, por meio da microscopia confocal a laser com a proposta de simular a erosão dentária provocada pela DRGE.

Métodos: Foram confeccionados 60 espécimes de esmalte dental bovino (4,25mm x 4,25mm x 2,0 mm), os quais foram aleatoriamente divididos em 6 subgrupos e submetidos a desafio erosivo com solução à base de ácido clorídrico por 5min, 2x ao dia com intervalos mínimos de 4h entre os desafios, por um período total de 10 dias. Entre os ciclos, os espécimes foram mantidos em água destilada a 37°C. As médias dos valores de rugosidade superficial (R_a - μm^2) foram obtidas. Como os dados apresentaram distribuição normal (Kolmogorov-Smirnov) e homogênea (Levene) foi realizada análise de variância (ANOVA) e pós-teste de Tukey a fim de comparar os valores médios de rugosidade superficial entre os grupos. Todos os testes estatísticos adotaram nível de significância de 5% ($\alpha=0,05$) no software SPSS 25.0.

Resultados: Para a rugosidade superficial inicial, todos os subgrupos apresentaram os menores valores sem diferenças significantes entre eles ($p>0,05$), sendo: Grupo Sem Tratamento(ST)= 0,811(0,056)a, Grupo Verniz Fluoretado 5% - Duraphat® (VF)= 0,843(0,049)a, Grupo Laser Er,Cr:YSGG (L)= 0,838 (0,050)a, Grupo Regenerate Boosting Serum® (RBS) = 0,852 (0,041)a, Grupo VF L= 0,827(0,046)a, Grupo RBS L= 0,872 (0,040)a. Para a rugosidade após o desafio erosivo observou-se um aumento da rugosidade, com diferença significativa entre os períodos analisados (p

Conclusão: Concluiu-se que a erosão intrínseca simulada in vitro com uso de ácido clorídrico promoveu aumento da rugosidade superficial, sendo prejudicial à estrutura dentária.

Curso: GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Palavras-Chave: erosão dentária; esmalte dentário; refluxo gastroesofágico

Demais autores: PEREIRA, GEOVANA DE PAULA; PACHECO, LARISSA ROCHA; MENEZES, BRUNA ALVES CASTRO DE; SILVA, ANA PAULA LIMA DA; PAIVA, GABRIELLA RODOVALHO; MARTINS, VINÍCIUS RANGEL GERALDO

Orientadores: LEPRI, CESAR PENAZZO

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Bolsa: CNPq

Orgão Financiador: CNPq

Trabalho: EFEITO DO EXTRATO A FRIO DE PLATHYMENIA RETICULATA BENTH ASSOCIADO A EXTRATO DE AZADIRACHTA INDICA (NEEM), NO CONSUMO DE RAÇÃO E ÁGUA DE MODELO EXPERIMENTAL DE DIABETES MELLITUS TIPO 2

Pessoa: POLICARPO, RAFAEL PACHECO

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: Pessoas com obesidade têm risco aumentado de apresentarem diabetes mellitus (DM). Assim, a Sociedade Brasileira de Diabetes preconiza a intervenção no controle de peso, para prevenção da DM e outras doenças cardiovasculares.

Métodos: O estudo foi realizado em 90 ratos machos adultos da linhagem Wistar, alimentados por 3 semanas com dieta de alta densidade energética composta de: caseína, amido de milho, sacarose, óleo de soja, banha de porco, fibra, mix de vitaminas e minerais, cistina, colina. Contendo 26 % de carboidrato, 14 % de proteína, 60 % de lipídeos. Após isso, para induzir a diabetes nos animais, eles receberam uma injeção intraperitoneal de estreptozotocina (STZ) em baixa dosagem (45mg/kg, ou 35 mg/Kg) dissolvida em solução de citrato de sódio 0,01M. A glicemia dos ratos foi analisada antes e após as três semanas de administração da dieta. Para confirmar a diabetes, foi avaliada a glicose pós prandial maior que 200 mg/dl. Em seguida, foram randomizados em 9 grupos experimentais, organizados entre diabéticos (DM) e controles não diabéticos (NDM), e tratados com extrato aquoso a frio de Plathymania (100 mg/kg), Neem (300 mg/kg), água (controle negativo), glibenclamida (600 mcg/Kg peso) – controle positivo; além da associação entre os extratos. Os grupos foram assim distribuídos entre: Grupo 1: Ratos NDM controle, tratados com água, Grupo 2: Ratos NDM, tratados com extrato aquoso à frio de Plathymania, Grupo 3: Ratos NDM, tratados com extrato aquoso a frio de Plathymania + extrato aquoso a frio de NEEM, Grupo 4: Ratos NDM, tratados com extrato aquoso a frio de NEEM, Grupo 5: Ratos DM controle, Grupo 6: Ratos DM, tratados com extrato aquoso à frio de Plathymania, Grupo 7: Ratos DM, tratados com glibenclamida, Grupo 8: Ratos DM, tratados com extrato aquoso a frio + extrato de NEEM, Grupo 9: Ratos DM, tratados com extrato de NEEM. Nesse período, foi ofertado diariamente 260 gramas de ração e 750 mls de água para cada grupo. Diariamente era realizada a pesagem da ração oferecida aos grupos e a mensuração da água ofertada através de um béquer graduado

Resultados: Não houve diferença significativa no consumo de ração durante as semanas entre os grupos (semana 1: M e : 15,7034 g, p= 0,002 / semana 2: M e : 16,8383, p= 0,103 / semana 3: M e : 16,49553 g, p= 0,000 / semana 4: M e : 20,3515 g, p= 0,001). Quando comparamos a média do consumo de ração durante todo o período de tratamento, percebe-se que o grupo tratado com Plathymania + Neem apresentou menor consumo de ração (M e : 17,3471 g, p=0,001). Com relação ao consumo de água também não ocorreu diferença significativa na ingestão se comparada as semanas (semana 1: M e : 54,6170 mL, p= 0,047 / semana 2: M e : 61,6388 mL, p= 0,026 / semana 3: M e : 65,0775 mL, p= 0,000 / semana 4: M e : 64,5348 mL, p= 0,044). O grupo tratado com Plathymania + Neem o grupo com menor ingestão de água durante todo o tratamento (M e : 61,4670 mL, p= 0,004). Conclusão: o grupo tratado com Plathymania + Neem apresentou menor consumo total de ração e de água se comparado com os grupos tratados com Plathymania, com Neem e o controle positivo com glibenclamida.

Conclusão: o grupo tratado com Plathymania + Neem apresentou menor consumo total de ração e de água se comparado com os grupos tratados com Plathymania, com Neem e o controle positivo com glibenclamida.

Curso: GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Palavras-Chave: controle da obesidade; consumo de ração e água; plathymania e neem

Demais autores: POLICARPO, RAFAEL PACHECO; MAGALHÃES, FERNANDA OLIVEIRA; CERON, PATRÍCIA IBLER BERNARDO; LOPES, ISABEL CRISTINA RESENDE; BEGNINI, MAURO; FINZER, JOSE ROBERTO DELALIBERA; TAVARES, BRUNA RABELO; SCHLISCHKA, CATARINA SIVIERI; CANÇADO, GABRIEL BRAGA DE PAULA; MELLO, ISABELA FARIA DE; URZEDA, LARA MORGANA MARTINS; SILVA, LAURA VITORIA O; SILVA, LEONARDO AUGUSTO ALVES; PAIVA, MARCELA SILVA; RESENDE, MARIA EDUARDA SANTOS; FERREIRA, STELLA; THEDEI JÚNIOR, GERALDO

Orientadores: THEDEI JÚNIOR, GERALDO

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Trabalho: AVALIAÇÃO DA MICRODUREZA E DA FLUORESCÊNCIA DE UMA RESINA COMPOSTA NANOHÍBRIDA, MANIPULADA COM OU SEM A UTILIZAÇÃO DE UM MODELADOR RESINOSO, APÓS ENSAIO DE ESCOVAÇÃO MECÂNICA

Pessoa: RESENDE, ISABELA TORRES

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: Uma das propriedades desejáveis das resinas compostas utilizadas em restaurações diretas de dentes anteriores é a manutenção do polimento e do brilho, mesmo após constantes exposições a agentes abrasivos, tais como a escovação dental. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a influência da aplicação dos selantes Wetting resin (WR) e Modeling resin (MR) na microdureza de superfície e fluorescência de uma resina composta nanohíbrida, após ensaio de escovação mecânica.

Métodos: Trinta corpos de prova cilíndricos (n=10) foram confeccionados utilizando uma resina composta nanohíbrida (Forma, Ultradent) e uma matriz de Teflon (6,0 x 2,0 mm; diâmetro x espessura). Nos grupos experimentais, a resina composta foi acomodada até o preenchimento completo do molde e levemente umedecida com um dos selantes (WR ou MR), sendo em seguida posicionada uma tira de poliéster na superfície e fotoativado o conjunto. No grupo controle, não se aplicou selante na superfície da amostra. Após 24 h, as amostras foram posicionadas em um microdurômetro para avaliação da microdureza inicial e também foram realizadas fotografias com uma fonte de luz negra (VALO Black Light Lens, Ultradent) para avaliar a fluorescência inicial. Em seguida, as amostras foram fixadas em um suporte para receber 30 minutos de escovação mecânica, utilizando uma mistura de um dentífrico fluoretado e água destilada, totalizando 10.000 ciclos. Uma vez finalizado o desafio mecânico, avaliou-se os valores de microdureza e fluorescência finais.

Resultados: ANOVA (2 fatores) mostrou uma média significativamente maior de microdureza inicial para o grupo controle, seguida pela média de WR, a qual também foi significativamente maior que MR. Após o ensaio de escovação mecânica, o grupo que não recebeu selante apresentou uma queda em relação ao valor da mediana inicial, porém manteve-se superior aos grupos experimentais, os quais não diferiram mais estatisticamente entre si. Os grupos experimentais Wetting resin e Modeling resin apresentaram um aumento de microdureza em relação aos valores obtidos na análise inicial. Em relação à fluorescência, os resultados obtidos demonstraram que não houve variações na intensidade da fluorescência emitida pelas resinas compostas com ou sem selantes de superfície, mesmo após o ensaio de escovação mecânica.

Conclusão: A utilização de LRM afetou negativamente a microdureza superficial de uma resina composta nanohíbrida, antes e após ensaio de escovação mecânica, pois as amostras que receberam aplicação de selantes de superfície apresentaram menores médias de microdureza superficial. A escovação mecânica provavelmente removeu parte do selante MR da superfície, o que resultou em aumento da microdureza por expor uma camada mais interna da resina composta nanohíbrida. Entretanto, nem a presença de selantes nem o desafio in vitro afetaram a propriedade de fluorescência da resina composta avaliada.

Curso: GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Palavras-Chave: resina composta ; selante de superfície; escovação mecânica

Demais autores: , ; DUARTE, JOÃO VITOR DA SILVA; PALHARES, MARCELLA BESSA; CHAGAS, RAFAEL MARTINS

Orientadores: OLIVEIRA, ANA PAULA AYRES

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Bolsa: FAPEMIG

Trabalho: EFEITO DO EXTRATO A FRIO DE PLATHYMNIA RETICULATA BENTH ASSOCIADO A EXTRATO DE AZADIRACHTA INDICA (NEEM), NA GLICEMIA DE MODELO EXPERIMENTAL DE DIABETES MELLITUS TIPO 2

Pessoa: RESENDE, MARIA EDUARDA SANTOS

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: No Brasil, existem mais de cinco milhões de portadores de diabetes mellitus, os quais metade desconhece o diagnóstico. Plathymenia reticulata Benth, popularmente conhecida como "vinhático", já demonstrou, em estudos, efeito hipoglicemiante, assim como efeito no controle da obesidade, através da menor ingestão alimentar e menor ganho de peso de animais Wistar. Azadirachta indica (Neem), nativa da Índia, é outra planta que também mostrou diminuir os níveis glicêmicos de animais diabéticos induzidos por estreptozotocina, através da hiperplasia das ilhotas pancreáticas.

Métodos: Foi desenvolvido, então, um estudo farmacológico sobre o Diabetes Mellitus (DM) tipo 2 em 65 ratos (29 diabéticos e 36 controles) Wistar adultos machos alimentados com dieta hiperlipídica, que foram divididos em 9 grupos após 4 semanas de ingesta energética: diabéticos e não diabéticos tratados com extrato aquoso a frio de Plathymenia (100 mg/kg); com extrato aquoso a frio de Neem (300 mg/kg); com ambos extratos; e diabéticos tratados com glibenclâmida (600 mcg/kg). A indução do DM foi realizada pela injeção intraperitoneal de estreptozotocina 45 e 35 mg/kg em 29 animais após 4 semanas de ingesta hiperlipídica.

Resultados: A glicose plasmática pós prandial maior que 200 mg/dL permitiu o diagnóstico do DM. O tratamento ocorreu em 28 dias consecutivos, com gavagem orogástrica e análise semanal de glicemia. Após, o sacrifício com dosagem de Hemoglobina glicosilada. Os dados foram verificados através de ANOVA e teste post-hoc de Tukey-Kramer e, com nível de significância de 5% por meio do software SPSS 25.0 e resultados expressos em média \pm EPM. Não houve alteração significativa da hemoglobina glicada entre animais diabéticos ($p=0,199$) ou não diabéticos ($p=0,659$). Foi evidenciado uma redução significativa de glicemia na 4ª semana de tratamento ($p=0,003$) nos animais controles com Plathymenia ($119,70 \pm 3,82$ mg/dl) em relação ao controle ($137,86 \pm 6,45$ mg/dl); Neem ($144,80 \pm 4,71$ mg/dl) e Plathymenia/Neem ($134,30 \pm 4,00$ mg/dl).

Conclusão: Através da pesquisa desenvolvida, podemos ter, como hipótese, que o principal efeito da Plathymenia seria nas células pancreáticas, pois houve diminuição da glicemia dos ratos controle, mas não dos diabéticos tipo 2. Como foi dito, DM 2 é um distúrbio caracterizado pela resistência insulínica, primariamente, mais complexo, sem alteração de células beta tão precocemente para a avaliação do estudo a fio, no tempo predeterminado (MAGALHÃES, 2019). Conclui-se, então, que o estudo do efeito do fitoterápico para DM 2 deveria ser realizado com maior tempo de tratamento, com maiores doses do fitoterápico, para alcançar o efeito em células beta pancreáticas e, assim, chegar ao resultado esperado nos ratos diabéticos. Nos ratos não diabéticos, pode-se levar em consideração a redução da glicemia, principalmente, como prevenção à Diabetes Mellitus tipo 2, evitando-se o desenvolvimento da resistência insulínica.

Curso: MEDICINA

Palavras-Chave: diabetes; plathymenia; neem

Demais autores: CERON, PATRICIA IBLER BERNARDO; LOPES, ISABEL CRISTINA RESENDE; THEDEI JUNIOR, GERALDO; BEGNINI, MEURO; FINZER, JOSE ROBERTO DELALIBERA; TAVARES, BRUNA RABELO; SCHLISCHKA, CATARINA SIVIERI; CANÇADO, GABRIEL BRAGA DE PAULA; MELLO, ISABELA FARIA DE; URZEDA, LARA MORGANA MARTINS; SILVA, LAURA VITORIA O; SILVA, LEONARDO AUGUSTO ALVES; PAIVA, MARCELA SILVA; POLICARPO, RAFAEL PACHECO; FERREIRA, STELLA

Orientadores: MAGALHÃES, FERNANDA OLIVEIRA

Instituição: UNIUBE

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Bolsa: UNIUBE

Trabalho: HÁBITOS ALIMENTARES DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE UBERABA.

Pessoa: REZENDE, LUIZ FERNANDO MARIANO

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: . A alimentação é a principal forma de se obter matéria prima para realização de todos os processos metabólicos no organismo humano, e dessa forma os hábitos alimentares influenciam diretamente a saúde dos indivíduos, refletindo aspectos culturais, sociais, econômicos e psicológicos. O objetivo deste trabalho foi a coleta e análise dos dados referentes aos hábitos alimentares dos alunos do curso de medicina da Universidade de Uberaba. Após a aprovação pelo CEP (número do protocolo de aprovação: 5.357.064), os dados foram coletados com um questionário semiquantitativo de hábitos alimentares, versando sobre 48 aspectos do padrão dietético dos participantes, como consumo de frutas, verduras, peixes, carnes vermelhas, leite e forma de preparo dos alimentos, ingestão de bebidas alcoólicas, de fast-food, preocupação em escolher alimentos orgânicos e com as informações nutricionais.

Métodos: Participaram do estudo 26 alunos do sexo masculino e 68 do sexo feminino. Foi utilizado como análise dos dados coletados o Teste de Kolmogorov-Smirnov para calcular as anormalidades das variáveis numéricas. Além disso, como essas variáveis tiveram uma distribuição não normal foi usado mediana e intervalo de confiança, e, entre os grupos comparados foi feito o Teste de Mann-Whitney. Nas distribuições normais foi utilizado desvio padrão. Por fim, para as variáveis categóricas, foi aplicado o Teste exato de Fischer e Teste de Qui Quadrado.

Resultados: A bebida preferida entre os homens é cerveja (48,7%, $p=0,0018$) e menos consumida é gin (7,7%, $p=0,0018$), a preferida entre as mulheres (25,6%, $p=0,0018$). Além disso, foi visto que 3,5% ($p=0,0357$) das mulheres não comem "fast-food" em nenhum dia da semana na semana 25,4% ($p=0,0357$) comem em 1 dia na semana apenas. Em relação ao sexo masculino 11,1% ($p=0,0357$) não comem "fast-food" e 34,6% ($p=0,0357$) ingerem em 1 dia da semana. Sobre o consumo de doces ou sobremesa, observou-se que 16,2% ($p=0,0382$) das mulheres ingerem esses alimentos todos os 7 dias na semana enquanto o percentual de homens que comem doces ou sobremesas todos os dias foi de 7,7% ($p=0,0382$). Em relação ao consumo de leite (de qualquer tipo ou com mistura) 44,1% ($p=0,0298$) não toma esse tipo de alimento em nenhum dia da semana e 7,5% ($p=0,0298$) tomam 3 dias na semana. Comparando com os homens, essa realidade muda, pois 11,5 ($p=0,0298$) não consomem essa bebida e 26,9% ($p=0,0298$) bebem leite 3 dias na semana. Sobre a preocupação em escolher alimentos orgânicos, 73,1% ($p=0,0072$) dos participantes do sexo masculino responderem que não se importam, e 41,3% ($p=0,0072$) das mulheres não se preocupam.

Conclusão: Isso nos permite concluir que existem diferenças de padrão alimentar entre os estudantes de Medicina do sexo masculino e feminino da Universidade de Uberaba, sendo que as mulheres possuem um padrão alimentar com melhor qualidade ao se comparar com os homens, já que no grupo feminino existe maior preocupação com a quantidade, forma de preparo e procedência dos alimentos.

Curso: GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Palavras-Chave: ingestão; hábitos; estudantes

Demais autores: REZENDE, LUIZ FERNANDO MARIANO; DIAS, ANA CAROLINA DE SOUSA; MESQUITA, MARIANA DORNFELD SOFFIATTI; FÉLIX, JÚLIA BORGES DE LIMA

Orientadores: THEDEI JÚNIOR, GERALDO

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Bolsa: FAPEMIG

Trabalho: AVALIAÇÃO DA MICRODUREZA SUPERFICIAL DE LESÕES DE MANCHA BRANCA DO ESMALTE DENTAL TRATADAS COM DIFERENTES MÉTODOS DE PREVENÇÃO DE CÁRIE

Pessoa: RODRIGUES, MARIA FERNANDA OLIVEIRA

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: A cárie dentária é uma doença dinâmica, responsável por causar a destruição dos tecidos dentários. Em seu estágio inicial, observa-se no esmalte uma região opaca, esbranquiçada e sem cavitação visível. A prevenção da doença ocorre majoritariamente, através da aplicação de fluoretos, contudo a utilização demasiada desses compostos na fase de formação do esmalte pode levar ao aparecimento da fluorose dentária. Assim, novas técnicas têm sido estudadas no intuito de substituir o flúor dos tratamentos preventivos, principalmente em crianças.

Métodos: Foram obtidos 50 fragmentos de esmalte dental a partir de incisivos bovinos, que foram aleatoriamente divididos em 5 grupos (n= 10). Após a avaliação da microdureza superficial inicial, lesões de cárie artificiais (ciclagem de pH) foram induzidas nos fragmentos. Após nova leitura da microdureza, as amostras foram tratadas com gel fluoretado (G1), verniz fluoretado (G2) dentifício à base de CPP-ACP (G3), resina infiltrante ICON (G4) e Laser Er,Cr:YSGG (G5). A leitura da microdureza superficial foi realizada após os tratamentos e após um novo desafio cariogênico. Os valores obtidos em cada momento foram tabulados e comparados pelo teste de Análise de Variância (ANOVA) a um critério, seguido pelo teste de Tukey ($\alpha=5\%$).

Resultados: Foi observado que, após os tratamentos, a microdureza foi semelhante aos valores iniciais em todos os grupos. Após o segundo desafio cariogênico, observou-se que G1, G4 e G5 apresentaram microdureza semelhantes aos valores iniciais, e em G2 e G3 a microdureza foi semelhante aos valores pós-tratamento. Em geral, a recuperação da dureza do esmalte após o tratamento foi superior a 86%, onde gel fluoretado, o verniz e o infiltrante resinoso alcançaram resultados levemente melhores que o laser CPP-ACP e Er,Cr:YSGG. A análise da resistência ácida da lesão de mancha branca mostrou que nos grupos 1, 3 e 5 a perda de dureza foi menor que observado nos grupos 2 e 4.

Conclusão: Concluiu-se que os tratamentos recuperaram a dureza do esmalte desmineralizado e que, apesar dos métodos testados não prevenirem a desmineralização da lesão de mancha branca, sua eficácia foi superior a 85%.

Curso: GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Palavras-Chave: cárie dentária; microdureza; eficácia

Demais autores: OLIVEIRA, MARIA ANGELICA HUEB DE MENEZES; SILVA, ANA PAULA LIMA DA; NOGUEIRA, RUCHELE DIAS; LEPRI, CESAR PENAZZO; PALMA-DIBB, REGINA GUENKA

Orientadores: MARTINS, VINICIUS RANGEL GERALDO

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Bolsa: CNPq

Orgão Financiador: CNPq

Trabalho: AVALIAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DO EXTRATO BRUTO DE CROTON URUCURANA BAILLON E CURCUMA ZEDOARIA NO PESO CORPORAL E NOS PARÂMETROS ANATÔMICOS DE RATOS WISTAR ADULTOS

Pessoa: RICARDO JUNIOR, PAULO ADRIANO

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: A riqueza biológica do Brasil, proporcionou a descoberta de drogas como curares, ementina e pilocarpina de grande importância para a humanidade. O país possui cerca de 60 mil espécies de fanerógamas, entre elas a Croton urucurana Baillon, conhecida como sangra d'água/sangue de dragão que vem sendo utilizada pela população pelas suas propriedades antibacterianas, anti-hemorrágicas, anti-inflamatórias, antissépticas, antiviral, anticancerígenas e cicatrizante e a Curcuma zedoaria, popularmente identificada como açafrão branco, zedoaria ou gajutsu que é tradicionalmente empregada no tratamento de distúrbios menstruais, dispepsia, vômitos e câncer. O objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito da administração do extrato bruto hidroalcolólico de partes aéreas e radiculares de ambos os vegetais no peso corporal e peso relativo (g/100g de peso corporal) de órgãos de ratos Wistar machos adultos.

Métodos: Após a aprovação pelo Comitê de Ética em Experimentação Animal (CEEA) da Universidade de Uberaba, 30 animais foram mantidos em gaiolas metabólicas individuais, com fornecimento de água filtrada e alimento ad libitum à temperatura de 22°C e ciclo de luminosidade de 12 horas claro e 12 horas escuro. Dez animais foram utilizados no teste agudo (5 foram para o grupo controle com solução salina e 5 para o teste de injeção subcutânea com 500 mg do extrato). Após 14 dias de observação e monitoramento do peso, foram submetidos à eutanásia. Vinte animais foram divididos em 4 grupos e receberam durante 14 dias solução salina (CC), extrato 5% (E5%), extrato 25% (E25%) e extrato 50% (E50%). Os animais foram observados por 7 dias quanto os mesmos parâmetros e foram eutanasiados, pesados e foi calculado o peso relativo do baço, rim e o fígado. A princípio foi feita uma análise estatística descritiva dos dados (peso dos animais e peso dos órgãos), seguida do teste de normalidade (Shapiro-Wilk e Kolmogorov-Smirnov) que demonstraram um padrão de normalidade. Posteriormente, foi comparado os grupos por meio do teste one-way ANOVA (teste de comparações múltiplas de Dunnett, considerando significativo diferenças com $p < 0,05$).

Resultados: Não houve diferença entre a média do peso dos animais no final do teste agudo entre os grupos controle e experimental (323 g x 309,2 g, respectivamente; $p > 0,05$), bem como no final do experimento crônico entre os grupos controle, E5%, E25% e E50% (305,2 g x 288 g x 262,8 g x 290,8 g, respectivamente; $p > 0,05$). Ao final da fase crônica, não houve diferença no peso relativo do fígado dos grupos controle, E5%, E25% e E50% (4,09 g x 3,81 g x 3,52 g x 3,98 g, respectivamente; $p > 0,05$), baço (0,50 g x 0,61 g x 0,38 g x 0,38 g, respectivamente; $p > 0,05$) e rim (0,92 g x 0,94 g x 0,90 g x 0,89 g, respectivamente; $p > 0,05$).

Conclusão: Dessa forma, podemos concluir que o extrato nas concentrações 5%, 25% (E25%) e 50% não altera os parâmetros de peso corporal e peso dos órgãos de ratos Wistar adultos machos.

Curso: MEDICINA

Palavras-Chave: Croton urucurana baillon, Curcuma zedoaria, parâmetros anatômicos

Demais autores: TRISTÃO, MATHEUS CAMPOS

Orientadores: THEDEI JUNIOR, GERALDO; BORTOCAN, RENATO

Instituição: UNIUBE

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Trabalho: AVALIAÇÃO DA FREQUÊNCIA DE PULSO APÓS DIFERENTES TIPOS DE ESFORÇOS E O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL EM CRIANÇAS PRATICANTES DE ATLETISMO

Pessoa: RODRIGUES, PEDRO HUMBERTO NOMEINI

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: Introdução: Atletismo constitui um conjunto de modalidades esportivas baseadas em habilidades de corrida, salto e arremesso, sendo uma modalidade de amplo benefício para o desenvolvimento neuropsicomotor e prevenção de doenças somáticas e psicológicas em crianças, a curto e a longo prazos, resultando em uma melhor qualidade de vida pueril. A prática esportiva, como o atletismo, resulta em mudanças fisiológicas no organismo para a manutenção da homeostase, que podem ser de diferentes intensidades de acordo com parâmetros como por exemplo, o esforço aplicado ou o Índice de Massa Corporal (IMC) da criança. Objetivo: Correlacionar a frequência de pulso (FP) após esforço aeróbio e anaeróbio com o índice de massa corporal (IMC) de crianças praticantes de atletismo.

Métodos: Metodologia: Participaram do estudo doze crianças praticantes da modalidade atletismo, sendo nove meninas e três meninos ($10,6 \pm 2,1$ anos). Em uma primeira data, foi realizada a identificação das crianças e coleta dos dados antropométricos de peso, utilizando uma balança digital, e de altura, utilizando uma fita métrica. Após isso, foi realizado o cálculo do Índice de Massa Corporal de cada criança utilizando a fórmula $IMC = \text{Peso} / \text{Altura}^2$, em que a unidade de medida do peso é quilogramas, da altura é metros, e do IMC é quilogramas/metro². Após isso, foi utilizada a curva do IMC de acordo com a idade, disponibilizada pela Organização Mundial de Saúde, para classificar as crianças em escores. Nessa mesma data, foi aferida a frequência de pulso das crianças em repouso e após a realização de uma atividade de atletismo de esforço anaeróbio com duração de aproximadamente oito segundos na maior intensidade possível. Em uma segunda data, foi realizada a aferição da frequência de pulso das crianças após a realização de uma atividade de atletismo de esforço aeróbio, essa atividade consistiu-se em uma corrida de intensidade moderada sem interrupção por seis minutos. Após isso, foram testadas as correlações dos dados através do teste de Pearson.

Resultados: Resultados: Não houve correlação entre a FP após esforço aeróbio ($133,4 \pm 19,3$) e o IMC ($19,4 \pm 5,0$), porém foi detectada correlação entre a FP após esforço anaeróbio ($148,8 \pm 15,9$) e o IMC, correspondendo a $r = 0,61$, $p = 0,03$. A prática do atletismo por crianças é de fundamental importância para um adequado desenvolvimento pueril, melhorando sua qualidade de vida em diferentes âmbitos como saúde mental, capacidade atlética, peso corporal adequado e prevenção de doenças. Também se verifica a relação do índice de Massa Corporal em aspectos fisiológicos do organismo, dentre eles a variação da frequência de pulso, ressaltando a importância da manutenção e o monitoramento sistemático do peso corporal adequado.

Conclusão: Conclusão: Verifica-se a relação do índice de Massa Corporal em aspectos fisiológicos do organismo, dentre eles a variação da frequência de pulso, ressaltando a importância da manutenção e o monitoramento sistemático do peso corporal adequado.

Curso: MEDICINA

Palavras-Chave: frequência de pulso; índice de massa corporal; atletismo

Demais autores: SOUZA, BRENDA VIANA DE; DERIGO, IAGO PERIM; VAZ, JULIA RIBEIRO DE GUEDES; COSTA, KENNEDY AVELAR BORGES DA; SILVA, LETÍCIA DE OLIVEIRA; LAMBERTI, LUCAS BOVI; SANTIAGO, PEDRO HENRIQUE ANDRÉ; FONSECA, VITÓRIA DORNELAS; RODOVALHO ABDALLA, YASMIN

Orientadores: SANTOS, IZABELA APARECIDA DOS

Instituição: UNIUBE

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Trabalho: PADRONIZAÇÃO DA CITOMETRIA DE FLUXO PARA O DIAGNÓSTICO DE LINFOMA EM CÃES

Pessoa: SANTANA, BRUNO BORGES

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: Entre as neoplasias malignas, o linfoma multicêntrico possui prevalência de aproximadamente 75%. O seu diagnóstico se baseia na clínica do animal, no exame citológico e no histopatológico. A Citometria permite caracterizar o tipo de linfoma, sendo em 60-80% dos casos sendo linfoma de células B, 10-38% de células T, 22% mistos (proliferação de B e T) e 5% os nulos (não reativos para ambos). Neste contexto, o presente trabalho objetivou padronizar a citometria de fluxo de sangue periférico para auxiliar na caracterização do linfoma e no correto tratamento da doença.

Métodos: Para isso, amostras de sangue de três cães foram colhidas por punção de veia jugular em tubos com anticoagulante (EDTA) e enviados para o centro de pesquisa René Rachou em BH, sendo dois com suspeita clínica e citológica de linfoma e um controle (cão hígido). As fenotipagens foram realizadas em dois tubos contendo 50uL de sangue acrescido dos anticorpos diluídos em 1:50 em PBS-WASH. No primeiro tubo acrescentou-se os anticorpos CD3 FITC, CD4 S.Bright, CD8 A647, CD21 B PE, CD79 Perp. Cyc. 5.5, e no segundo tubo CD3 FITC, CD5 APC, CD21 B PE, CD79 Perp. Cyc. 5.5, CD79 Perp. Cyc. 5.5. Após incubação, adicionou-se 1 mL de solução de lise. Após nova incubação, centrifugação, as células foram obtidas e homogeneizadas suavemente e adicionou-se 300uL de PBS. A leitura foi realizada no citômetro LSR Fortessa e para a interpretação dos utilizou-se o software Flow Jo.

Resultados: O perfil imunofenotípico dos cães controle (C) e com suspeita de linfoma (L1 e L2) foram respectivamente de: CD3: C:48,3%; L1:60,8%; L2: 4,36%; CD4: C:20,5%; L1: 48,3%; L2: 17,8%; CD8: C: 73,8%; L1:39%; L2: 35,5%; CD21: C: 4,22%; L1: 6,25%; L2: 16%.

Conclusão: De acordo com a literatura a positividade de CD3+ sugere linfoma relacionado a célula T (Cão L1), e a negatividade (CD3-) sugere linfoma de células B (Cão L2) porém outros anticorpos precisam ser inseridos ao perfil para que se possa distinguir corretamente os tipos de linfomas, como o CD79, CD19, CD20, CD5 e CD45. Visto que a positividade para CD3, CD4, CD5, CD8, e CD79 confirmam linfoma de células T. E a positividade para CD19, CD20, CD21, CD45 e CD79 confirmam linfoma de células B. Diante disso, novos anticorpos estão sendo adquiridos e os experimentos serão realizados com cães saudáveis e com suspeita citológica de linfoma. Portanto pode-se concluir que a padronização da citometria fluxo permitirá classificar os subtipos de linfoma mais rapidamente que a histopatologia o que trará muitos benefícios para o veterinário oncologista pois poderá fazer o tratamento mais direcionado ao tipo celular envolvido.

Curso: GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA

Palavras-Chave: linfoma ; multicêntrico; cães

Demais autores: ZUIN, ISABELA ORSI; SILVA, PRISCILLA ELIAS FERREIRA DA; ARAÚJO, MÁRCIO SOBREIRA SILVA; FIGUEIREDO, ANNA CANÇADO; SOUSA, MARCUS VINÍCIUS CAETANO DE; MARTINS FILHO, OLINDO ASSIS; BITTAR, EUSTÁQUIO RESENDE

Orientadores: BITTAR, JOELY FERREIRA FIGUEIREDO

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Bolsa: CNPq

Trabalho: CORRELAÇÃO DA FREQUÊNCIA RESPIRATÓRIA E ÍNDICE DE MASSA CORPORAL APÓS DIFERENTES ESFORÇOS EM CRIANÇAS FREQUENTADORAS DE UM PROGRAMA DESPORTIVO

Pessoa: SANTIAGO, PEDRO HENRIQUE ANDRÉ

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: Introdução: Atletismo é um esporte que pode proporcionar aos seus praticantes – especialmente crianças e adolescentes – o aprendizado de movimentos básicos, como caminhar, correr, pular, arremessar e outros. Essas são habilidades motoras que toda criança precisa ter, pois servirão de base para todos os outros esportes que ela virá a praticar e, sobretudo, contribuirão para o seu desenvolvimento motor. Apesar de tamanha importância, algumas avaliações físicas no atletismo são pouco investigadas, como por exemplo, a frequência respiratória (FR). Avaliar a FR em crianças após estímulos fisiologicamente diferentes é uma prática importante para monitorar a saúde respiratória, identificar problemas precocemente e garantir intervenções adequadas quando necessário. Outra importante variável relacionada a saúde pediátrica é o índice de massa corporal (IMC), uma vez que juntamente com outras avaliações, é possível avaliar o crescimento e desenvolvimento, bem como identificar precocemente algum alerta da saúde do indivíduo. Objetivo: Correlacionar a FR pós esforço aeróbio e anaeróbio com o índice de massa corporal (IMC) de crianças praticantes de um programa de atletismo.

Métodos: Metodologia: Participaram do estudo doze crianças praticantes da modalidade atletismo, sendo nove meninas e três meninos (10,6 ± 2,1 anos). Primeiramente, procedeu-se à identificação da idade, altura e peso das crianças, seguida do cálculo do Índice de Massa Corporal. Posteriormente, em dias distintos, as crianças foram instruídas a realizarem dois testes familiares para elas, o teste quadrado de agilidade, cujo objetivo é percorrer um quadrado de 4x4 metros no menor tempo possível (anaeróbio), e o teste de 6 minutos, esse objetiva-se permanecer correndo ininterruptamente (aeróbio), ao término de cada teste registrou-se a FR. Por fim, as correlações se deram através do teste de Pearson.

Resultados: Resultados: Não houve correlações entre o IMC e a FR após esforço aeróbio ($r = -0,009$; $p = 0,97$), tal como após esforço anaeróbio ($r = 0,44$; $p = 0,15$).

Conclusão: Discussão e Conclusão: A partir dos resultados obtidos, é possível antever que a medida do IMC por não considerar a composição corporal, como por exemplo, identificação de massa magra e gorda, pode não refletir totalmente as diferenças individuais na resposta respiratória, uma vez que crianças com maior massa muscular podem ter um metabolismo diferente em comparação com aquelas com mais gordura corporal. O metabolismo influencia a resposta do sistema respiratório ao exercício. Nesse contexto, a investigação pormenorizada de aspectos que englobam o atletismo, como a relação da FR pós esforços e uma avaliação mais específica da composição corporal, faz-se fundamental.

Curso: GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Palavras-Chave: frequência respiratória; composição corporal; homeostase

Demais autores: SANTIAGO, PEDRO HENRIQUE ANDRÉ; SOUZA, BRENDA VIANA DE; DERIGO, IAGO PERIM; VAZ, JULIA RIBEIRO DE GUEDES; COSTA, KENNEDY AVELAR BORGES DA; SILVA, LETÍCIA DE OLIVEIRA; LAMBERTI, LUCAS BOVI; RODRIGUES, PEDRO HUMBERTO NOMELINI; FONSECA, VITÓRIA DORNELAS; ABDALLA, YASMIN RODOVALHO

Orientadores: SANTOS, IZABELA APARECIDA DOS

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Trabalho: EFEITO DA INALAÇÃO DO TABACO E DO ALCOOLISMO NO MIOCÁRDIO DE RATAS WISTAR

Pessoa: SANTOS JÚNIOR, CARLOS PAULINO DOS

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: O etanol e o tabaco são drogas legalizadas, amplamente distribuídas e utilizadas na sociedade. O sistema cardiovascular é afetado por vários mecanismos, tanto pelo álcool, quanto pelo tabaco, especialmente pelo estresse oxidativo, originado pelo aumento de radicais livres, levando a dano mitocondrial e, conseqüentemente, morte celular. As agressões ao tecido cardíaco podem levar à morte celular e ao processo de reparo, o qual pode ser evidenciado, à microscopia de luz, pela presença de poliploidia e de fibrose. O objetivo do trabalho foi realizar a avaliação histopatológica no miocárdio de ratas wistar submetidas, cronicamente, à inalação passiva do tabaco e ao alcoolismo.

Métodos: Após aprovação pelo Comitê de Ética em animais foram selecionadas 37 ratas Wistar com idade de 10 semanas e peso entre 200 e 250 gramas. Esses animais foram distribuídos em 4 grupos: grupos controle (n=8), tabagistas (n=11), alcoólatras (n=8) e tabagistas e alcoólatras (n=10). A exposição à fumaça de cigarro foi realizada dentro de um equipamento composto por quatro tubos cilíndricos construídos em acrílico transparente abertos nas extremidades, com injeção, no interior dos tubos, em ciclos de 30 segundos de ar ambiente e 15 segundos de fumaça. Induziu-se o consumo crônico de álcool pelo método semi-voluntário, como única opção de dieta hídrica. Foi oferecida solução alcoólica em crescentes concentrações, obtida pela mistura de água e álcool etílico absoluto. Após o período de indução, iniciou-se o período experimental, sendo mantida a concentração de 20%, por oito semanas. Após esse período foi realizada eutanásia com retirada dos corações, incluídos em blocos de parafina e, posteriormente, confeccionadas lâminas, coradas por hematoxilina e eosina (HE), picrossírius e tricrômico de Masson. Posteriormente, foi realizada a análise microscópica, a fim de identificar possíveis alterações patológicas nos corações das ratas alcoólatras e/ou tabagistas, cujos dados foram tabulados e submetidos à análise estatística pelo teste exato de Fisher.

Resultados: Fibrose epicárdica ocorreu em 4 (50%) dos animais do grupo controle (C); 1 (12,5%) do grupo álcool (A); 4 (36,4%) do grupo tabaco (T); 2 (20%) do grupo álcool e tabaco (AT). Fibrose miocárdica ocorreu em 1 (12,5%) dos animais do grupo C; 1 (12,5%) do grupo A; 1 (9,1%) do grupo T; 2 (20%) do grupo AT. Fibrose endocárdica ocorreu 2 (25%) dos animais do grupo C; zero (0%) do grupo A; 1 (9,1%) do grupo T; 1 (10%) do grupo AT. Já a poliploidia ocorreu em 7 (87,5%) dos animais do grupo C; 4 (50%) do grupo A; 7 (63,6%) do grupo T; 7 (70%) do grupo AT. Não houve diferença estatisticamente relevante entre nenhum dos grupos analisados.

Conclusão: Os números obtidos no trabalho e o fato de não haver diferença estatística entre os parâmetros dos grupos estudados está em desacordo com a ocorrência de alterações patológicas no coração no alcoolismo e/ou tabagismo, em outros estudos, isso nos leva a concluir que as alterações histopatológicas no coração de alcoólatras e tabagistas ocorrem com maior tempo de exposição. Dessa maneira, diante da importância do tema para a saúde coletiva, sugerimos que mais estudos sejam realizados, utilizando protocolos com maior tempo de exposição e/ou técnicas mais sensíveis às alterações cardíacas, a fim de se compreender melhor os mecanismos deletérios do etilismo e do tabagismo, bem como sugerir protocolos eficientes tanto para triagem das populações expostas, quanto para intervenções precoces, visando a possibilitar maior tempo e qualidade de vida aos pacientes.

Curso: GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Palavras-Chave: coração; etanol; tabaco

Demais autores: FERNANDES, VINÍCIUS RODRIGUES; ROSA, RODRIGO CÉSAR; ETCHEBEHERE, RENATA MARGARIDA; MARIA, CLEISLA CAROLINE; MOURA, CAMILLA CHRISTIAN GOMES

Orientadores: PEREIRA, SANIVIA APARECIDA DE LIMA

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Bolsa: CNPq

Orgão Financiador: CNPq

Trabalho: DESCRIÇÃO MORFO-ANATÔMICA DE CROTON URUCURANA (EUPHORBIACEAE)

Pessoa: SANTOS, MARIA LUIZA BORGES DOS

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: Croton urucurana é conhecida em Minas Gerais popularmente como sangra-d'água, sangria-d'água, sangue-d'água e velame. A espécie estudada pertence a divisão Angiospermae, classe Eucosídeas I, ordem Malpighiales, família Euphorbiaceae, subfamília Crotonoideae e ao gênero Croton. Estudos indicam que a planta é medicinal, sendo utilizada no tratamento de feridas como cicatrizante e em úlceras cutâneas. O objetivo deste trabalho foi caracterizar a morfologia e anatomia das folhas, do caule e da raiz de Croton urucurana.

Métodos: As amostras foram obtidas na reserva Ecocerrado Brasil situado no município de Araxá. As exsiccatas elaboradas do material botânico testemunho serão encaminhadas para herbário devidamente credenciado. A descrição macroscópica do vegetal foi realizada por meio de observação do material fresco, a olho nu, e com a ajuda de bibliografia especializada. Foram realizados cortes transversais do caule, folha e raiz de cada espécie em triplicata. As amostras foram fixadas em FAA (Formaldeído: Ácido acético: Álcool etílico 70%) por 24 horas, seccionadas, incluídas em parafina, coradas com fucsina e azul de anciano e montadas em entellan. As imagens foram obtidas no microscópio binocular AxioStar Plus Zeiss acoplado à câmera para captura de imagens através do programa Axiovision. Para as análises macroscópicas utilizou-se estereomicroscópio binocular.

Resultados: Croton urucurana é uma espécie arbustiva a arbórea, geralmente atinge quatro metros de altura, podendo chegar a de quinze metros de altura. O tronco é cilíndrico, tortuoso com ramificações dicotômicas. A casca externa é lisa, esbranquiçada com presença de fissuras, enquanto a casca interna tem textura arenosa e exsuda um látex. Em contato com o ar o látex adquire a forma de resina na cor vermelha. As folhas são simples, alternas, discoloradas, cordiformes de margem inteiras e nervuras actinódromas. A inflorescência tem flores estaminadas e flores pistiladas, a floração ocorre em outubro na Região Minas Gerais. O fruto é uma capsula globosa de deiscência septicida. A folha apresenta mesófilo heterogêneo dorsiventral, na nervura principal verifica-se células colenquimáticas distribuídas em ambas as faces. O parênquima é constituído por células arredondadas com presença frequente de idioblastos do tipo drusas dispersos. O feixe vascular é do tipo colateral. No pecíolo foram evidenciadas características semelhantes. O caule apresenta epiderme unisseriada com células retangulares, colênquima subepidérmico, drusas dispersas no córtex e presença de uma faixa contínua de esclerídeos. A raiz é protostélica, observa-se a presença de tecidos de sustentação.

Conclusão: As características morfo-anatômicas da espécie estudada estão de acordo com as descrições encontradas na literatura. A anatomia vegetal é considerada uma ferramenta para auxiliar estudos de sistemática, principalmente para algumas famílias como Euphorbiaceae, os caracteres anatômicos são úteis no esclarecimento taxonômico para diversas espécies.

Curso: GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA

Palavras-Chave: croton urucurana; morfo-anatomia; sangra-d'água

Demais autores: BORTOCAN, RENATO

Orientadores: VIEIRA, TATIANA REIS

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Trabalho: ANÁLISE DA CORRELAÇÃO CLÍNICA DOS SINTOMAS, COMORBIDADES E MORTALIDADE DOS PACIENTES ACOMETIDOS POR COVID-19 INTERNADOS EM UM HOSPITAL DO TRIÂNGULO MINEIRO.

Pessoa: SILVA, CAMILA REIS

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: Em 2020, a OMS declarou pandemia devido ao surto da síndrome respiratória causada pelo COVID-19 que se espalhava de forma exponencial, impactando a saúde e a economia global. Dessa forma, a análise dos sintomas clínicos era importante para o diagnóstico, uma vez que estes se manifestavam de formas diferentes em cada pessoa.

Métodos: O objetivo deste trabalho foi realizar uma caracterização dos pacientes acometidos pela COVID-19 internados em um hospital de médio porte no interior de Minas Gerais. Metodologia: Após a aprovação no comitê de ética, os prontuários dos pacientes internados com diagnóstico de COVID-19 foram analisados quanto aos critérios idade, data da internação e alta, ocorrência de óbito, sintomatologia e comorbidades preexistentes. Foram analisados 192 prontuários de pacientes internados no ano de 2020 antes das vacinas.

Resultados: Os dados analisados mostraram que os sintomas prevalentes foram dispneia (24,4%), febre (23,13%) e tosse (21,23%). Dos 192 pacientes analisados, 72 eram hipertensos (40,9%), dos quais 16 foram a óbito (22%), enquanto 49 pacientes eram diabéticos (27,84%), dos quais 9 (12%) morreram. Entre os 50 pacientes simultaneamente hipertensos e diabéticos, 6 morreram (12%). Dentre os 101 pacientes não hipertensos, 19 (16%) morreram, enquanto dos 117 não diabéticos, 26 (18%) morreram. Não houve correlação entre a presença ou não dessas comorbidades e mortalidade ($p>0,05$). Além disso, a idade média dos hipertensos que morreram foi de 69,4 anos e o tempo médio de internação foi de 13,8 dias. Já a idade média dos que sobreviveram foi de 67,9 anos, com 13,6 dias de internação, não havendo diferença estatística entre os grupos ($p>0,05$). Analisando os pacientes diabéticos, a idade média dos que foram a óbito (65,2 anos) não diferiu daqueles que sobreviveram (59,2 anos) ($p=0,2311$). Por fim, foi detectado que o tempo médio de internação dos diabéticos que morreram foi de 16 dias enquanto os que sobreviveram ficaram internados por um tempo menor (8 dias, $p=0,003$).

Conclusão: Os resultados analisados mostram a importância de investigar os sintomas clínicos e a predominância deles em cada classe de indivíduos, além de evidenciar que o tempo de internação maior se associou com maior mortalidade, enquanto a presença de hipertensão e diabetes não foram fatores associados a maior mortalidade, mas para os diabéticos foi um fator contribuinte para o aumento do tempo de internação.

Curso: GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Palavras-Chave: coronavírus; sintomas; comorbidades

Demais autores: SILVA, CAMILA REIS; OLIVEIRA, LUCIENE CHAGAS DE

Orientadores: THEDEI JÚNIOR, GERALDO

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Bolsa: UNIUBE

Trabalho: AVALIAÇÃO DA DOENÇA PERIODONTAL EM PACIENTES TRATADOS ORTODONTICAMENTE

Pessoa: SILVA, CAROLINA CRISTINA

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: Existem controvérsias a respeito da indicação do tratamento ortodôntico em pacientes com condições periodontais anormais. Se por um lado, o tratamento ortodôntico pode contribuir para a ancoragem microbiana, por outro, o alinhamento dentário pode ajudar na higiene, restaurar a estética, a função mastigatória e a boa oclusão. Diante disto, foram objetivos comparar com a profundidade de sondagem, no dia da instalação do aparelho (T1) e após 6 meses (T2).

Métodos: Para isto, foram avaliados 20 pacientes elegíveis com indicação para instalação de aparelho fixo metálico autoligado, sendo 10 de pacientes com ausência de doença periodontal (GC) e outros 10 com periodontite controlada (GDP). Os pacientes foram examinados clinicamente, com obtenção da medida da perda de inserção. Foi utilizado teste ANOVA considerando.

Resultados: Os resultados mostraram que os pacientes do GC tiveram uma profundidade de sondagem dentro da condição periodontal saudável (0,005). No GDP, a média de profundidade de sondagem foi de 4,30 (DP: 0,66) em T1, já em T2, houve uma diminuição estatisticamente significativa ($p=0,0313$) desta profundidade, que foi de 3,60 (DP:0,60) mm em T2. Nenhum paciente no GDP apresentou um aumento da profundidade de sondagem houve uma diminuição estatisticamente significativa da profundidade de sondagem de T1 para T2 no CD (p

Conclusão: Em conclusão, o uso do aparelho ortodôntico não piorou a condição periodontal, pelo contrário, houve uma diminuição da profundidade de sondagem. Apoio financeiro: Bolsista de Iniciação científica FAPEMIG (2021/19)

Curso: GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Palavras-Chave: tratamento ortodôntico; condições periodontais; ancoragem microbiana

Demais autores: GERALDO, VINICIUS RANGEL; PAULO, CAMILA DE OLIVEIRA

Orientadores: MARTINS, RUCHELE DIAS NOGUEIRA GERALDO

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Bolsa: FAPEMIG

Trabalho: AVALIAÇÃO DO TRATAMENTO ORTODÔNTICO NA DOENÇA PERIODONTAL

Pessoa: SILVA, CAROLINA CRISTINA

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: É reconhecido que o tratamento ortodôntico pode contribuir para uma maior ancoragem microbiana o que pode piorar as condições periodontais do paciente. O desenho do aparelho e o uso de ligaduras elastoméricas parecem interferir no surgimento de doenças periodontais.

Métodos: Diante disto, foram objetivos comparar com a profundidade de sondagem e sangramento gengival em pacientes que receberam aparelho convencional (n=10) e autoligado (n=10), no dia da instalação do aparelho (T1) e após 6 meses (T2). Para isto, foram avaliados 20 pacientes elegíveis com indicação para instalação de aparelho fixo metálico autoligado ou convencional.

Resultados: Os pacientes foram examinados clinicamente, com obtenção da medida da perda de inserção e sangramento. Os resultados mostraram que os pacientes iniciaram com uma profundidade de sondagem dentro da condição periodontal saudável (< 2mm), sem evidência de sangramento e não houve alterações desta profundidade em T2 para ambos os grupos (p>0,005).

Conclusão: Em conclusão o desenho do aparelho ortodôntico não alterou a condição periodontal nos primeiros meses de utilização do aparelho. Apoio financeiro: Bolsista de Iniciação científica FAPEMIG (2021/19).

Curso: GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Palavras-Chave: tratamento ortodôntico; condições periodontais; ancoragem microbiana

Demais autores: GERALDO, VINICIUS RANGEL; PAULO, CAMILA DE OLIVEIRA

Orientadores: MARTINS, RUCHELE DIAS NOGUEIRA GERALDO

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Bolsa: FAPEMIG

Trabalho: PERFIL CLÍNICO EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM FERIDAS DIABÉTICAS E TAXA DE AMPUTAÇÃO COM TRATAMENTO DE FERIDAS COM TERAPIA FOTODINÂMICA

Pessoa: SILVA, DAVI DE LIMA

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: Feridas diabéticas ocorrem em pacientes diabéticos, geralmente descompensados, a partir de pequenas lesões acidentais que devido à redução de cicatrização, crescem e tornam-se crônicas. A terapia fotodinâmica usada, consiste em um tipo de terapia feita a base de luz que provoca redução da dimensão, da dor e da microbiota invasora da ferida. O objetivo desse trabalho consiste evidenciar o perfil clínico epidemiológico dos pacientes com feridas diabéticas além de determinar a taxa de amputação nos pacientes que realizaram o tratamento fotodinâmico das feridas, de modo que a partir disso seja possível indicar pacientes de risco.

Métodos: Avaliaram-se 15 pacientes, sendo no total 22 feridas, até 10 cm na maior extensão, classificados como grau I ou II, estágio B ou D (classificação Texas), com mais de 18 anos de idade. Os pacientes realizaram Doppler arterial do membro acometidos pela ferida. As sessões eram realizadas 2 vezes por semana e os pés eram fotografados a cada visita e realizada planimetria. O paciente era questionado sobre presença ou ausência de dor, atribuída escala de 0 a 10 de dor. Os dados foram analisados pelo software SPSS 25.0 através do Teste do Qui quadrado e teste t de Student pareado com nível de significância de 5% e são expressos em Média \pm EPM.

Resultados: Constatou-se que 40% dos pacientes eram do sexo feminino (6) e 60% do sexo masculino (9), sendo a idade média de $65,13 \pm 7,31$ anos. A área inicial das lesões era de $21,08 \pm 29,53$ cm² e a área final das lesões foi de $8,61 \pm 16,11$ cm². Houve redução média de $58,08 \pm 40,80\%$. O número de sessões realizadas foi em média 20 ± 11 sessões. A Hb1aC média foi de $7,40 \pm 1,47$ g%. Não houve associação entre redução da lesão e controle glicêmico pela Hb1aC (Qui²=1,0, p=0,054), assim como em relação ao número de sessões (Qui²=3,056, p=0,931). Não houve evolução para amputação durante a aplicação da terapia fotodinâmica.

Conclusão: Conclui-se, portanto, que o perfil epidemiológico dos pacientes participantes é: idoso, > 65 anos, com DM2 há em média 14 anos, com controle regular de glicemia. Esses realizaram em média 20 sessões de terapia fotodinâmica que foi responsável por reduzir 58% do tamanho das feridas. Entretanto, ficou provado que as feridas não cicatrizam conforme os níveis glicêmicos mais bem controlados, assim como não há influência em relação ao sexo dos pacientes ou em relação ao número de sessões realizadas. Logo, entende-se que são diversos os fatores que influenciam na melhor evolução de cada ferida e é notório que a Fotodinâmica ajudou na redução delas assim como auxiliou a não serem realizadas amputações durante o tratamento.

Curso: MEDICINA

Palavras-Chave: diabetes mellitus; ferida diabética; terapia fotodinâmica

Demais autores: PELEGRINELLI, ANA CLAUDIA; MAGALHÃES, FERNANDA OLIVEIRA; THEDEI JR, GERALDO; MORAES, FERNANDA REGINA; CRUVINEL, MÔNICA FERREIRA SILVA; MARTINS JÚNIOR, TERTULIANO DA SILVA

Orientadores: CERON, PATRICIA IBLER BERNARDO

Instituição: UNIUBE

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Trabalho: INTERNAÇÕES NOS LEITOS DE SAÚDE MENTAL DE UM HOSPITAL DO INTERIOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS ANTES E APÓS PANDEMIA

Pessoa: SILVA, FERNANDA MARTINS GOBBO

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: A cura para transtornos mentais permanece desafiadora, resultando em tratamentos prolongados e frequentes internações, especialmente em casos graves. O estudo tem como objetivo quantificar o número de internações nos leitos destinados à saúde mental no Mário Palmério Hospital Universitário (MPHU) em Uberaba - MG, correlacionando-o com as patologias e características clínico-epidemiológicas, em três distintos períodos temporais: pré-COVID-19, durante a pandemia e subsequentemente ao término do estado de emergência no Brasil.

Métodos: Foram analisados dados através de prontuários de todos os pacientes admitidos e internados no Mário Palmério Hospital Universitário (MPHU) desde a sua inauguração em março de 2014 até setembro de 2023, abrangendo o período pandêmico que se estendeu de 20 de março de 2020 a 22 de abril de 2022, marcando o término oficial da Emergência Sanitária pelo Ministério da Saúde. A avaliação das disparidades entre as variáveis analisadas foi conduzida por meio do teste do Qui-quadrado, empregando o Software SPSS 25.0, com um nível de significância estabelecido em 5%.

Resultados: Foram submetidas à análise um total de 8.360 pacientes, dos quais 897 (10,8%), foram internados no setor de Saúde Mental. No período pré-pandemia, 426 pacientes foram admitidos, resultando em 12 óbitos, correspondendo a uma taxa de mortalidade de 2,2% em relação à data de internação. Durante a pandemia, foram registradas 243 internações, com 15 óbitos (6,2%). Por fim, no período pós-pandemia, 228 pacientes foram admitidos, sem ocorrência de óbitos (0,0%). Entre as causas de internação na Saúde Mental, no período pré-pandemia, 55,6% correspondem a transtornos mentais e comportamentais. No entanto, durante a pandemia, esse valor reduziu para 48,1%, e no período pós-pandemia, aumentou para 59,2% (P

Conclusão: Evidenciou-se uma redução significativa tanto nas internações quanto na mortalidade nos leitos de saúde mental no período pós-pandemia, em comparação com os períodos anteriores. Notou-se, de maneira consistente, que os transtornos mentais e comportamentais permaneceram como as principais razões de internação dados de internações provenientes da plataforma de prontuário eletrônico em todos os períodos analisados. Além disso, destaca-se uma mudança nas causas de óbito, transitando de doenças do aparelho respiratório no pré-pandemia para doenças infecciosas e parasitárias durante a pandemia.

Curso: GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Palavras-Chave: covid ; saude mental; internações psiquiátricas

Demais autores: MESQUITA, LUIS EDUARDO SEPULVEDA; ALVES, CAIO VINICIUS VIEIRA; BORGES, LUISA COSTA; MAGALHAES, FERNANDA OLIVEIRA; CERON, PATRICIA IBLER BERNARDO; PELEGRINELLI, ANA CLAUDIA; TIRONE, NELSON RANIERI

Orientadores: THEDEI JÚNIOR, GERALDO

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Trabalho: INFLUÊNCIA DO USO DE ANTICONCEPCIONAIS NA OCORRÊNCIA DA DISMENORREIAMEMBRANOSA E SUA FREQUÊNCIA ENTRE AS ALUNAS E PROFESSORAS DO CURSO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE UBERABA-MG.

Pessoa: SILVA, KAMILLY CORRÊA

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: A dismenorreia membranosa (DM) é uma patologia caracterizada por intensa dor pélvica, associada a eliminação vaginal dolorosa (cólica intensa e súbita) de endométrio ou material membranoso, que pode ser exteriorizado em formato semelhante à cavidade uterina ou em múltiplos pedaços em formato cilíndrico. Poucos estudos sobre o tema são realizados, logo, sua epidemiologia não é bem descrita, estimando-se uma baixa incidência.

Métodos: Trata-se de um estudo de campo amostral de abordagem quantitativa e transversal. A partir da aprovação do comitê de ética para a realização de pesquisas com os seres humanos (Parecer nº 5.827.288), foi aplicado, durante o ano de 2023, um questionário virtual na plataforma "Google Forms". Foram coletados dados referente ao ciclo menstrual de alunas e professoras da Universidade de Uberaba - MG (Uniube) do curso de medicina. Os dados estudados foram referentes às mulheres que possuem diagnóstico de DM ou já apresentaram algum evento semelhante. Os critérios de inclusão são mulheres residentes em Uberaba - MG estudantes de medicina (1º ao 12º período) e professoras deste curso na Uniube e que menstruam. Os critérios de exclusão são participantes menores de 18 anos ou que não concordaram com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Para a análise de dados, estes foram organizados em planilhas do Excel e identificada a taxa de incidência e ocorrência da DM na amostra. O cálculo utilizado corresponde à razão do número de casos novos deste distúrbio menstrual que foram registrados em Uberaba durante todo o período menstrual/fértil da participante, a partir da data de sua primeira menstruação, pelo número de mulheres expostas ao risco de terem o evento durante este mesmo período.

Resultados: Após a aplicação do questionário, 95 mulheres (sem distinção entre aluna ou professora) participaram da pesquisa. Dentro da amostra, foi evidenciada uma (1) única participante que possui diagnóstico de DM. Fazendo o cálculo da taxa de incidência, o aspecto de morbidade evidenciado foi de um valor de 10 a cada 1000 mulheres (1%). Dos resultados obtidos com esta pesquisa, duas (2) participantes relataram ter passado por um episódio semelhante à DM, mas não possuem diagnóstico, logo, não fizeram parte do coeficiente encontrado pelo cálculo.

Conclusão: No estudo, pode-se identificar a baixa taxa de incidência na amostra. Assim, esta pesquisa corrobora com a teoria de que a DM é pouco registrada e conhecida na literatura. Tanto no mundo, quanto no Brasil, em decorrência de ser uma patologia de baixa incidência associada, em vários casos, quando presentes, a um subdiagnóstico, há a dificuldade de estudar tal evento, conseqüentemente, os dados epidemiológicos não são bem catalogados.

Curso: GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Palavras-Chave: dismenorreia membranosa; incidência; mulheres

Demais autores: OLIVEIRA, ANA LAURA DE

Orientadores: SOUZA, ANA CRISTINA ROMANO MARQUEZ

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Trabalho: FATORES ASSOCIADOS À AUTOMEDICAÇÃO ENTRE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA

Pessoa: SILVA, LAURA ESTEVES E

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: O uso de medicamentos é uma prática indispensável para tratamento de diversas doenças e para melhora da qualidade de vida de uma população. O uso deste recurso terapêutico sem prescrição levanta discussões importantes, pois apesar de ser reconhecida como estratégia de autocuidado pela Organização Mundial da Saúde, pode mascarar sinais e sintomas de doenças graves ou agravar patologias leves. A automedicação é vista como uma forma de solucionar os sintomas imediatos e tem peculiaridades entre profissionais e estudantes de ciências da saúde. Objetivo Descrever a automedicação entre estudantes de Odontologia e investigar a associação de tal prática com: o sexo do estudante; a etapa do curso em que o aluno está e com a percepção quanto aos riscos e benefícios da automedicação.

Métodos: Aplicou-se, a 185 alunos do curso de Odontologia da Universidade de Uberaba (IC=95%, E=5%), um formulário eletrônico com perguntas que abordaram o uso de medicamentos nos últimos 15 dias. Para investigar associações entre variáveis (sexo, idade, etapa do curso, percepção de riscos e benefícios), utilizaram-se o qui-quadrado e o teste G, com significância quando $p < 0.05$. A proposta desse trabalho foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Uberaba (CAAE: 29769520.7.0000.5145).

Resultados: Caracterizou-se a prática de automedicação em 24,32% dos estudantes, prevalência mais elevada que na população geral brasileira. Não se encontrou associação com o sexo [$X^2(1)=0,663$, $p=0,416$, $\chi=0,059$]- o que pode ser uma característica dessa amostra- e nem com a etapa do curso em que o estudante estava [$G(90)=11,87$, $p=0,221$]. O risco dessa prática para a saúde foi reconhecido por 93,57% dos alunos que não fazem automedicação e 33,3% dos que se automedicam [$X^2(1)=74,27$, $p=0,0001$]. Ao se analisar a percepção de benefícios da automedicação, não foi encontrada associação com o sexo [$G(3)=4,53$, $p=0,209$] e nem com a etapa do curso [$G(27)=28,52$, $p=0,384$] entre todos os participantes da pesquisa.

Conclusão: Em geral, os achados dessa investigação são concordantes com a literatura, porém diferem por não haver associação dessa prática com o sexo feminino. A decisão de não fazer automedicação está fortemente associada à percepção de seus riscos para a saúde. Como questão de saúde pública, a automedicação precisa ser objeto de estudos mais aprofundados e necessita ser abordada na formação dos dentistas.

Curso: GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Palavras-Chave: automedicação; farmacoepidemiologia; estudantes de ciências da saúde

Demais autores: PIMENTA, TÚLIO REZENDE;

Orientadores: MATOS, ALDO

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Bolsa: FAPEMIG

Trabalho: CORRELAÇÃO ENTRE O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E DESEMPENHO AERÓBIO E ANAERÓBIO DE CRIANÇAS ATIVAS

Pessoa: SILVA, LETÍCIA DE OLIVEIRA

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: A prática de exercícios físicos no dia a dia é imprescindível para uma melhor qualidade e expectativa de vida. Nesse parâmetro, o atletismo é considerado um esporte de fundamental importância para o desenvolvimento humano como um todo, seja para a prevenção, tratamento e desenvolvimentos social e neuropsicomotor. A prática da atividade entre crianças e adolescentes está associada a um estímulo social e de promoção a saúde para um melhor desenvolvimento e bem-estar, o que torna um fator importante e imprescindível para uma qualidade de vida na infância que, por consequência, irá refletir na sua vida a longo prazo. Além disso, relaciona-se a prática de atividades físicas, como o atletismo, com o índice de massa corporal e o desempenho aeróbio e anaeróbio de crianças ativas. Dessa maneira, o objetivo do estudo visa, principalmente, correlacionar o índice de massa corporal (IMC) com o desempenho aeróbio e anaeróbio de crianças ativas participantes de um programa desportivo.

Métodos: Correlacionar o índice de massa corporal (IMC) com o desempenho aeróbio e anaeróbio de crianças ativas participantes de um programa desportivo. Participaram do estudo doze crianças praticantes da modalidade atletismo, sendo nove meninas e três meninos ($10,6 \pm 2,1$). De modo inicial, foi realizada a identificação da idade, da altura e do peso das crianças na quadra da Universidade, os quais foram utilizados no cálculo do Índice de Massa Corporal ($IMC = \text{Peso}/\text{Altura}^2$). Em outras duas sessões distintas, os participantes foram instruídos a realizarem dois tipos de exercícios distintos e de forma individual, um teste anaeróbio que consistia em realizar um circuito em formato de quadrado percorrendo no menor tempo possível, o outro teste foi o aeróbio de seis minutos, o desempenho deste teste consiste na distância percorrida no respectivo tempo. As correlações se deram através do teste de Pearson.

Resultados: Há uma correlação entre o IMC ($19,4 \pm 5,0$) e o desempenho no teste aeróbio ($958,0 \pm 272$ metros), correspondendo a $r = 0,60$ e $p = 0,03$. Entretanto, não foi encontrada correlação entre o IMC e o desempenho no teste anaeróbio ($7,7 \pm 0,6$ segundos) de crianças ($r = 0,18$; $p = 0,55$).

Conclusão: Através dos resultados obtidos, pode-se presumir que o aumento do IMC pode estar relacionado com o excesso de gordura que por sua vez pode afetar negativamente o desempenho aeróbio devido à necessidade de transportar mais peso durante atividades de longa duração, o desempenho anaeróbio pode ser menos afetado pela gordura corporal, já que as atividades são de curta duração e alta intensidade. Ademais, o desenvolvimento na infância e adolescência abrange o correto desenvolvimento antropométrico, social e neuropsicomotor. Diante disso, a adequação desses âmbitos está diretamente relacionada com a prática de atividades esportivas como o atletismo, bem como a dieta adequada, sono regular e lazer.

Curso: MEDICINA

Palavras-Chave: imc; atividades; desenvolvimento

Demais autores: SOUZA, BRENDA VIANA DE; DERIGO, IAGO PERIM; VAZ, JULIA RIBEIRO DE GUEDES; COSTA, KENNEDY AVELAR BORGES DA; LAMBERTI, LUCAS BOVI; SANTIAGO, PEDRO HENRIQUE ANDRÉ; RODRIGUES, PEDRO HUMBERTO NOMELENI; FONSECA, VITÓRIA DORNELAS; ABDALLA, YASMIN RODOVALHO

Orientadores: SANTOS, IZABELA APARECIDA DOS

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA - UNIUBE

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Trabalho: ANÁLISE DAS PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES HOSPITALARES QUE ATINGEM IDOSOS COM DEMÊNCIA HOSPITALIZADOS NO MÁRIO PALMÉRIO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO E POSSÍVEIS INTERCORRÊNCIAS

Pessoa: SILVA, LUÍS HENRIQUE SOARES

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: A demência é uma síndrome clínica, que possui diversas causas e que levam à doença cerebral, geralmente crônica e progressiva, caracterizada por um declínio cognitivo significativo, com caráter permanente e progressivo ou transitório. Há diferentes formas de demência e com manifestações clínicas distintas, sendo as mais comuns a doença de Alzheimer, sendo cerca de 60% a 70% dos casos, a demência vascular, a demência de corpos de Lewy e a demência frontotemporal. Além disso, grande parte dos idosos são hospitalizados por motivos para além do quadro demencial em si, tais como pneumonia, perda da sonda, diarreia, constipação, vômito, infecção urinária, obstrução da sonda, refluxo, miíase, entre outras complicações, que podem levar o paciente a óbito. Vários fatores durante a hospitalização do paciente podem levar a intercorrências que durante alterem o internamento, como delirium, infecções hospitalares, a toma de medicação inapropriada, quedas no internamento, influenciando negativamente e aumentando a duração do internamento. Analisou-se os prontuários de pacientes internados devido às repercussões de demências e suas evoluções no Mário Palmério Hospital Universitário (MPHU) e objetivou-se ver quais as principais complicações hospitalares que atingem esses idosos e possíveis intercorrências.

Métodos: Analisou-se os prontuários de pacientes internados devido às repercussões de demências e suas evoluções no Mário Palmério Hospital Universitário (MPHU) e observou-se quais as principais complicações hospitalares que atingem esses idosos e possíveis intercorrências. Assim, fez-se um estudo retrospectivo de caráter descritivo observacional transversal por conveniência n=35, podendo ser mais ou menos de acordo com os dados encontrados no MPHU, com pacientes diagnosticados com complicações devido a Demência.

Resultados: Registrou-se que, dentre as complicações hospitalares, as infecções pulmonares como pneumonia/broncopneumonia acometeram 12 pacientes (48%); infecções do trato urinário acometeram 6 pacientes (24%); septicemias acometeram 2 pacientes (8%); os outros casos analisados se deram em evento único (4% cada), como insuficiência renal aguda, queda de um nível a outro, neoplasia do trato gastrointestinal, acidente vascular cerebral e dor precordial. Durante as internações, ocorrem algumas intercorrências como 2 casos de delirium, 1 óbito de um paciente que estava em cuidados paliativos, 1 necessidade de hemodiálise, 1 ausência de resposta verbal e movimentos tóraco abdominal, seguida de óbito, 1 desconforto respiratório, seguido de óbito e 1 taquicardia ventricular com necessidade de reversão.

Conclusão: Notou-se que a infecção pulmonar é a principal complicação que incide nesses idosos, seguida das infecções do trato urinário. Essas infecções surgem, muitas vezes, pela incapacidade do paciente de praticar atividades diárias e seus cuidados com a higiene pessoal ou pela dificuldade prática no cuidado ao idoso com demência, já que podem existir barreiras de comunicação ou mal exercício da função, o que leva muitos idosos a terem quadros de infecções de repetição e, muitas vezes, acidentes diversos. Ademais, ocorreram 7 intercorrências hospitalares, sendo que 3 evoluíram com óbito do paciente

Curso: GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Palavras-Chave: complicações; idosos; demência

Demais autores: BORGES, ARTHUR FERREIRA

Orientadores: SOUZA, ANA CRISTINA ROMANO MARQUEZ

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Trabalho: EFEITOS DO PERCENTUAL DE GORDURA SOBRE FREQUÊNCIA RESPIRATÓRIA APÓS DIFERENTES ESFORÇOS EM CRIANÇAS PRATICANTES DE ATLETISMO**Pessoa:** SOUZA, BRENDA VIANA DE**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: O atletismo é um esporte amplo, que abrange não só habilidades físicas como locomoção e estabilidade, mas também cognitivas, como a elaboração de estratégias. Para crianças essa modalidade se destaca, principalmente, no desenvolvimento neuropsicomotor ao trabalhar percepção corporal, coordenação motora e socialização. Esse fato é ratificado ao considerar que a grande variedade de exercícios físicos aeróbicos e anaeróbicos dentro do atletismo coopera para o fortalecimento muscular e melhora da composição corporal dos praticantes, tendo em vista que um alto percentual de gordura corporal (%G) coloca em risco a saúde e compromete a qualidade de vida das crianças. Objetivo: Correlacionar a composição corporal de crianças praticantes de um programa desportivo com a frequência respiratória (FR) após esforço aeróbio e anaeróbio.

Métodos: Participaram do estudo doze crianças praticantes da modalidade atletismo, sendo nove meninas e três meninos ($10,6 \pm 2,1$ anos). O %G foi obtido através da técnica de dobras cutâneas utilizando adipômetro clínico da marca Cescor®[®], o protocolo de equação adotado foi de Slaughter (dobras subescapular e tricípital). Em duas sessões distintas, as crianças foram instruídas a realizarem dois testes, um de característica anaeróbio (teste de agilidade do quadrado) e em outro dia o teste aeróbio (corrida de seis minutos), em ambas as sessões, ao término dos esforços, a FR foi coletada a partir da observação das incursões respiratórias e com o auxílio de um cronômetro digital. As correlações foram testadas através do teste de Pearson.

Resultados: Não houve correlação entre o %G ($17,1 \pm 5,6$) e a FR após esforço aeróbio ($35,5 \pm 7,9$), ou seja, $r = -0,17$; $p = 0,59$. Porém, há correlação entre o %G e a FR após esforço anaeróbio ($36,2 \pm 11,2$) nas crianças avaliadas ($r = 0,62$; $p = 0,03$).

Conclusão: Com a análise dos dados obtidos pode-se inferir que, de modo geral, o alto %G exerce importante sobrecarga no sistema respiratório, provocando alterações nos volumes pulmonares e no padrão da respiração. Entretanto, a variação obtida apenas nos esforços anaeróbios aponta fatores que devem ser ponderados. O primeiro deles sendo que crianças com maior %G podem experimentar maior fadiga durante o exercício anaeróbio, uma vez que a gordura não é uma fonte de energia eficiente para esse tipo de atividade. Essa fadiga pode se estender por um tempo após o esforço, sendo refletida em uma alteração da FR. Outro ponto a ser considerado é que, após o exercício anaeróbio, o corpo precisa eliminar subprodutos metabólicos que foram produzidos durante o esforço. Porém, o alto %G pode influenciar na eficiência desses processos de recuperação, elevando a FR pós exercício. Por fim, testifica-se a influência de uma composição corporal equilibrada para a obtenção de uma boa qualidade de vida, que permite a realização das atividades do dia a dia e o desenvolvimento adequado das habilidades básicas para uma criança.

Curso: Medicina**Palavras-Chave:** atletismo; composição corporal; infância**Demais autores:** SOUZA, BRENDA VIANA DE; VAZ, JULIA RIBEIRO DE GUEDES; COSTA, KENNEDY AVELAR BORGES DA; SILVA, LETÍCIA DE OLIVEIRA; LAMBERTI, LUCAS BOVI; SANTIAGO, PEDRO HENRIQUE ANDRÉ; RODRIGUES, PEDRO HUMBERTO NOMELINI; FONSECA, VITÓRIA DORNELAS; RODOVALHO ABDALLA, YASMIN; DERIGO, IAGO PERIM**Orientadores:** DOS SANTOS, IZABELA APARECIDA**Instituição:** UNIUBE**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

Trabalho: PERFIL PARASITOLÓGICO DE CÃES DE ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS DO MUNICÍPIO DE UBERABA - MG

Pessoa: SOUZA, LUCAS CINQUINI CESQUIM DE

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: As parasitoses em cães podem representar um desafio para a saúde pública, uma vez que alguns parasitas possuem potencial zoonótico. Muitos aspectos ambientais favorecem a predisposição à ocorrência de endoparasitoses, incluindo locais com maior concentração de animais. Parasitas como *Ancylostoma* spp., *Toxocara* spp., *Trichuris* spp. e *Giardia* spp. podem afetar o sistema gastrointestinal dos cães, sendo essencial o diagnóstico dessas parasitoses para a adoção de medidas preventivas. Dessa forma, o trabalho tem como foco analisar o perfil parasitológico de cães de Organizações não Governamentais na cidade de Uberaba, Minas Gerais, investigando coinfeções associadas aos nematódeos. Busca-se fornecer insights sobre os desafios parasitários em Uberaba, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias eficazes de controle e prevenção.

Métodos: Amostra fecal de 633 cães foram colhidas em Organizações não Governamentais do município de Uberaba – Minas Gerais, imediatamente após defecação (porção que não entrou em contato com o solo), para pesquisa parasitológica. Foi realizado o método Direto, em que amostras frescas foram diluídas com água filtrada, diretamente sobre uma lâmina, seguida da avaliação ao microscópio com laminula para observação de ovos ou cistos. Em seguida, realizou-se o método Ritchie, que foi conduzido da seguinte maneira: a amostra foi diluída em água filtrada ou solução salina, filtrada por meio de uma peneira para o Becker, em seguida, 2 mL da amostra filtrada e 1 mL de éter foram coletados pela pipeta e colocados em um tubo de tampa vermelha, seguido de centrifugação por 10 minutos a 1500rpm. Por fim, a amostra foi analisada no microscópio utilizando o sedimento com laminula na superfície.

Resultados: Das 633 amostras analisadas, 77 (12,16%) apresentaram resultado positivo com utilização do método direto para alguma enfermidade parasitológica. No método Ritchie foram encontrados cerca de 93 canídeos dos 633 analisados (14,69 %) com perfil parasitológico positivo sendo os parasitas encontrados: *Ancylostoma* spp. (7,17% Direto/9,86% Ritchie), *Trichuris* spp. (4,66% Direto/4,66% Ritchie), *Trichomonas* spp. (0,36% Direto/0,36% Ritchie), *Toxocara* spp. (0,36% Direto/0,36% Ritchie) e *Giardia* spp. (0,18% Direto/ 0% Ritchie).

Conclusão: É de suma importância observar a diferença dos valores Direto e Ritchie, pois o método Ritchie é considerado mais sensível do que o método Direto na detecção de parasitas em amostras de fezes. Isso se deve às etapas adicionais de concentração e processamento que o método de Ritchie inclui. Além disso vale ressaltar a maior prevalência de *Ancylostoma* spp. e de *Trichuris* spp. do qual pode ser uma zoonose e é de grande importância o seu controle e tratamento. Conclui-se, pelos resultados observados até o momento, que o diagnóstico de parasitoses em animais de ONGs é essencial para que sejam adotadas as medidas preventivas para os cães, com a finalidade de diminuir a incidência dessas enfermidades.

Curso: GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA

Palavras-Chave: perfil parasitológico; prevalência; uberaba

Demais autores: SOUZA, LUCAS CINQUINI CESQUIM DE; BORGES, CLEIBIANE EVANGELISTA FRANCO; BITTAR, EUSTÁQUIO RESENDE; SILVA, MÁRCIA BENEDITA DE OLIVEIRA; BITTAR, JOELY FERREIRA FIGUEIREDO

Orientadores: BITTAR, JOELY FERREIRA FIGUEIREDO

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Bolsa: CNPq

Trabalho: EFEITO DO EXTRATO A FRIO DE PLATHYMENIA RETICULATA BENTH ASSOCIADO A EXTRATO DE AZADIRACHTA INDICA (NEEM), NA GLICEMIA E PESO DE MODELO EXPERIMENTAL DE DIABETES MELLITUS TIPO 2

Pessoa: TAVARES, BRUNA RABELO

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: Estudo farmacológico sobre o Diabetes Mellitus tipo 2, realizado em 65 ratos Wistar adultos machos, destes sendo 29 diabéticos e 36 controles, com o objetivo de analisar os efeitos dos extratos aquosos a frio da Plathymenia Reticulata Benth e da Azadirachta indica (Neem), de forma individual e também com a associação desses extratos, na glicemia e no peso nos modelos experimentais diabéticos, comparando-os com grupo-controle-positivo tratado com glibenclâmida e com grupo-controle-negativo tratado com água.

Métodos: Após 4 semanas de ingesta hiperlipídica, foi realizada a indução do diabetes mellitus tipo 2 através de injeção intraperitoneal de estreptozotocina 35 mg/kg em 29 animais. O diagnóstico de diabetes mellitus foi realizado através da glicose plasmática pós-prandial maior que 200 mg/dL. Foram então divididos em 9 grupos, separando-os em: diabéticos e não diabéticos, tratados com extrato aquoso a frio de Plathymenia (100 mg/kg), com extrato aquoso a frio de Neem (300 mg/kg) e com ambos os extratos, e, por fim, os diabéticos tratados com glibenclâmida (600 mcg/kg). O tratamento aconteceu durante 28 dias consecutivos por gavagem orogástrica, concomitantemente à análise semanal da glicemia e peso dos animais. Posteriormente, foram feitos o sacrifício ea dosagem de hemoglobina glicosilada. Todos os dados foram analisados por Análise de Variância (ANOVA) e teste post-hoc de Tukey-Kramer, com nível designificância de 5% através do software SPSS 25.0. Os resultados foram expressos em média \pm EPM.

Resultados: Não houve alteração da hemoglobina glicada, de forma significativa, tanto entre os animais diabéticos ($p=0,199$) quanto entre os animais controles($p=0,659$). Quanto à glicemia, nos animais controles foi percebida uma diminuição significativa na 4ª semana de tratamento (Controle - $172,43\pm 22,06$ vs Plathymenia - $133,56\pm 14,67$ $p=0,003$). Em relação ao ganho de peso, foi notada uma diferença dentre os animais diabéticos tratados com água - $28,75\pm 17,28$ gr; os tratados com Plathymenia - $-46,25\pm 17,37$ gr; tratados com Plathymenia/Neem - $-25,50\pm 21,87$, $p=0,033$. Nos animais dos grupos controle, não houve diferenças significativas no ganho de peso ($p=0,922$). Não houve correlação entre o ganho de peso e hemoglobina glicada no grupo diabético ($p=0,955$) e no grupo controle ($p=0,938$).

Conclusão: Concluiu-se que a atenuação da glicemia observada nos ratos obesos não-diabéticos, devido ao tratamento com extrato aquoso a frio da Plathymenia, pode ser um promissor tratamento para síndrome metabólica e para resistência insulínica associada, e que existe um efeito negativo no ganho de peso nos animais diabéticos, sem correlação com a glicemia.

Curso: GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Palavras-Chave: diabetes mellitus tipo 2; plathymenia reticulata benth; azadirachta indica

Demais autores: TAVARES, BRUNA RABELO; SCHLISCHKA, CATARINA SIVIERI; CANÇADO, GABRIEL BRAGA DE PAULA; MELLO, ISABELA FARIA DE; URZEDA, LARA MORGANA MARTINS; SILVA, LAURA VITÓRIA O; SILVA, LEONARDO AUGUSTO ALVES; PAIVA, MARCELA SILVA; RESENDE, MARIA EDUARDA SANTOS; POLICARPO, RAFAEL PACHECO; FERREIRA, STELLA

Orientadores: MAGALHAES, FERNANDA OLIVEIRA

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Bolsa: FAPEMIG

Trabalho: HIPOTIREOIDISMO: AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA, ANÁLISE DE EVOLUÇÃO E CORRELAÇÃO COM OUTRAS COMORBIDADES EM AMBULATÓRIO DE ENDOCRINOLOGIA EM HOSPITAL NÍVEL SECUNDÁRIO NO INTERIOR DE MINAS GERAIS

Pessoa: THIRONE, JOÃO ARTHUR PELEGRINELLI

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: Hipotireoidismo é uma patologia crônica de alta prevalência, tratamento único, simples e bem identificado. Contudo, apresenta muitas manifestações clínicas quando não tratado adequadamente, bem como correlacionado com outras comorbidades que impactam no risco e mortalidade cardiovascular. Assim, delinear o perfil de atendimento, evolução clínica e fatores correlacionados ao êxito no tratamento permitem intervenções na gestão do fluxo de chegada dos pacientes na especialidade bem como direcionamentos para intervir e oferecer melhor qualidade de atendimento nos ambulatórios de endocrinologia. Os objetivos deste trabalho são identificar a prevalência de hipotireoidismo e outras doenças da tireoide nos atendimentos ambulatoriais de endocrinologia SUS-MPHU, avaliar a prevalência das causas de hipotireoidismo nestes pacientes, correlacionar hipotireoidismo e seu controle com obesidade e dislipidemia.

Métodos: Foi realizado estudo transversal e retrospectivo, descritivo e quantitativo, com análise de todos os pacientes atendidos nos ambulatórios de endocrinologia do sexto e nono períodos acadêmicos no intervalo de fevereiro de 2023 a fevereiro de 2025. As seguintes variáveis sociodemográficas e epidemiológicas sendo avaliadas: sexo, idade, educação, procedência, diagnóstico nos atendimentos de acordo com a Classificação Internacional de Doenças (CID-10); tempo médio entre os retornos na especialidade, associação das várias comorbidades e avaliação do controle das várias patologias segundo as metas determinadas pelas entidades de endocrinologia.

Resultados: Foram analisados 167 pacientes nos ambulatórios de endocrinologia no intervalo de fevereiro de 2023 a fevereiro de 2024, sendo a prevalência de hipotireoidismo de 47 (28,1%), hipertireoidismo de 13 (7,8%), nódulos tireoidianos de 11 (6,6%), hipotireoidismo subclínico de 2 (1,2%) e tireoidite de 1 (0,6%). Assim, é possível alcançar o resultado de 74 (44,3%) pacientes com alguma doença da tireoide. Já a prevalência das causas de hipotireoidismo ou hipotireoidismo subclínico são de origem desconhecida 28 (57,2%), tireoidectomia 15 (30,2%), tireoidite de Hashimoto 3 (6,2%), iodoterapia 2 (4,2%) e amiodarona 1 (2,1%). Ademais, desses 49 pacientes que tinham hipotireoidismo ou hipotireoidismo subclínico, 22 (44,9%) apresentavam obesidade, 14 (28,6%) tinham sobrepeso e 30 tinham dislipidemia (61,2%).

Conclusão: É possível averiguar que quase metade dos pacientes no ambulatório de endocrinologia estão em acompanhamento de doenças da tireoide, sendo quase um terço devido hipotireoidismo. Ademais, dos que apresentam hipotireoidismo ou hipotireoidismo subclínico, é possível notar a correlação com outras comorbidades, em que a maioria tinha ou sobrepeso ou obesidade, além de também apresentarem dislipidemia, associado ou não com estes.

Curso: GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Palavras-Chave: hipotireoidismo; prevalência; comorbidades

Demais autores: PELEGRINELLI, ANA CLAUDIA; JULIANI, SARAH ABADIA DURÃO; GUIMARÃES, JÉSSICA CÂMARA; DEZEM, BEATRIZ SCARELLI; RIBEIRO, MARIA EDUARDA PEREIRA LOPES

Orientadores: MAGALHÃES, FERNANDA OLIVEIRA

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Bolsa: UNIUBE

Trabalho: ESTUDO DO EFEITO DO EXTRATO AQUOSO A FRIO DE PLATHYMENIA RETICULADA BENTH ASSOCIADO A EXTRATO AQUOSO A FRIO DE AZADIRACHTA INDICA (NEEM) EM MODELO EXPERIMENTAL DE DIABETES MELLITUS TIPO 2.

Pessoa: URZEDA, LARA MORGANA MARTINS

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: O controle da obesidade e da glicemia basal em pacientes diabéticos é fundamental para prevenção de doenças. Extratos de Plathymenia reticulata Benth mostraram efeito hipoglicemiante em estudos atuais, controle da obesidade diminuindo o ganho de peso. A planta Azadirachta indica (Neem) também tem atividade antihiperlipidêmica/hipoglicemiante. O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito dos extratos aquoso a frio de Plathymenia Reticulata Benth, extrato aquoso de Azadirachta indica (Neem), associação dos extratos de Plathymenia com Neem, em relação ao peso, em modelo experimental de diabetes mellitus tipo 2.

Métodos: Utilizou-se 90 ratos, com peso 180-300g, alimentados com dieta de alta densidade energética, durante 4 semanas e após esse prazo os animais receberam uma injeção intraperitoneal de estreptozotocina dosagem (45mg/kg) dissolvida em solução de citrato de sódio 0,01M, pH = 4,5. Após medição da glicemia, os animais com glicemia em jejum máxima > 140 mg/dl ou glicose pós prandial > 200 mg/dl foram considerados diabéticos e separados em 9 grupos, com dosagens de Plathymenia (100 mg/Kg), de NEEM (300 mg/Kg peso) e de glibenclamida (600 mcg/Kg peso): 1: Não-diabéticos controle tratados com água. 2: Não-diabéticos tratados com Plathymenia. 3: Não diabéticos tratados com Plathymenia + NEEM. 4: Não diabéticos com NEEM. Grupo 5: Diabéticos controle. 6: Diabéticos com Plathymenia. 7: Diabéticos tratados com glibenclamida. 8: Diabéticos com Plathymenia + NEEM. Grupo 9: Diabéticos com NEEM. Foram realizadas pesagens semanais por 4 semanas. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) de uma via, com o teste de comparações múltiplas de Tukey-Kramer, com nível de significância de 5%, através do Software SPSS 25.0.

Resultados: Resultados: os grupos de ratos diabéticos, tratados com plathymenia, neem, plathy/neem, glibenclamida e os tratados com água, em relação ao peso semanal, não apresentaram diferença estatística significativa entre eles. No entanto, a análise da média do ganho de peso no mesmo período mostrou diferença significativa, apenas entre o grupo do DM2 com plathymenia comparado ao do DM2 com gavagem de água, em que o grupo DM2 com plathymenia ganhou menos e perdeu peso em relação ao DM2 com água ($-46,25 \pm 17,37$ n=6 vs $28,75 \pm 17,28$ n=4; p= 0,033). Em relação aos ratos não diabéticos, houve diferença estatística significativa somente durante a semana 2, em que o grupo controle com plathymenia perdeu peso em relação ao grupo controle plathymenia + neem ($473,50 \pm 12,481$ n=10 vs $559,30 \pm p=0,019$), porém, nas semanas 1, 3 e 4 não aconteceram alterações no peso significativas entre os grupos.

Conclusão: Conclui-se que o tratamento com a planta Plathymenia reticulata Benth isoladamente em extrato aquoso, tanto promove um menor ganho de peso e também perda peso quando comparada ao grupo de DM2 expostos à gavagem com água e que não houve diferença significativa sobre o peso para os ratos não diabéticos.

Curso: MEDICINA

Palavras-Chave: diabetes mellitus; plathymenia; neem

Demais autores: MAGALHÃES, FERNANDA OLIVERIRA; LOPES, ISABEL CRISTINA RESENDE; THEDEI JÚNIOR, GERALDO; BEGNINI, MAURO; FINZER, JOSE ROBERTO DELALIBERA; TAVARES, BRUNA RABELO; SCHLISCHKA, CATARINA SIVIERI; CANÇADO, GABRIEL BRAGA DE PAULA; MELLO, ISABELA FARIA DE; SILVA, LAURA VITÓRIA O.; SILVA, LEONARDO AUGUSTO ALVES; PAIVA, MARCELA SILVA; RESENDE, MARIA EDUARDA SANTOS; POLICARPO, RAFAEL PACHECO; FERREIRA, STELLA

Orientadores: CERON, PATRÍCIA ILBER BERNARDO

Instituição: UNIUBE

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Trabalho: CORRELAÇÃO DA FREQUÊNCIA DE PULSO EM REPOUSO COM O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL DE CRIANÇAS PRATICANTES DE ATLETISMO

Pessoa: VAZ, JULIA RIBEIRO DE GUEDES

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: O Atletismo é um conjunto de modalidades baseadas em dez principais componentes que tornam o atletismo completo, sendo esses, força, velocidade, potência, capacidade anaeróbica e aeróbica, agilidade, equilíbrio, mobilidade, coordenação e resiliência mental. A capacidade atlética de um indivíduo pode estar relacionada ao fator genético quanto a predeterminação de biotipos favoráveis, predomínio de determinada fibra muscular, capacidade de volume máximo de oxigênio (VO_{2max}), entretanto, o treinamento desempenha importância fundamental no processo de performance e adaptações fisiológicas do organismo. Dentre as consequências relacionadas com a prática do atletismo, tem-se a influência no Índice de Massa Corporal (IMC) do indivíduo praticante em um processo de diminuição de massa de gordura por aumento de massa muscular, mudanças tais que atuam diretamente na fisiologia de funcionamento do organismo.

Métodos: Participaram do estudo doze crianças praticantes da modalidade atletismo, sendo nove meninas e três meninos ($10,6 \pm 2,1$ anos). Em uma primeira data, foi realizada a identificação das crianças e coleta dos dados antropométricos de peso, utilizando uma balança digital, e de altura, utilizando uma fita métrica. Após isso, foi realizado o cálculo do Índice de Massa Corporal de cada criança utilizando a fórmula $U+1D470U+1D474U+1D46A = U+1D477U+1D486U+1D494U+1D490 U+1D468U+1D48DU+1D495U+1D496U+1D493U+1D482^2$, em que a unidade de medida do peso é quilogramas, da altura é metros, e do IMC é quilogramas/metro². Adiante, foi utilizada a curva do IMC de acordo com a idade, disponibilizada pela Organização Mundial de Saúde, para classificar as crianças em escores. Nessa mesma data, foi aferida a frequência de pulso das crianças em repouso. As correlações deram-se através do teste de Pearson.

Resultados: Houve correlação entre a FP de repouso ($98,9 \pm 14,2$ pulsações por minuto) e o IMC ($19,4 \pm 5,0$), sendo $r = 0,66$ e $p = 0,01$. Com isso, é relevante a manutenção da prática desportiva sistemática na infância, como por exemplo, o atletismo, essa modalidade está relacionada com um bom desenvolvimento músculo esquelético da criança, permitindo a esta maior agilidade, equilíbrio e força, que auxiliam diretamente na prevenção de quedas e lesões do dia a dia, bem como maior preparo dos músculos e articulações para o futuro.

Conclusão: Os achados do presente estudo mostraram que o IMC influencia na FP de repouso de crianças, isso pode estar relacionado a questão de que o aumento da massa corporal muitas vezes está associado a um aumento na quantidade de sangue circulante no corpo para fornecer oxigênio e nutrientes aos tecidos, podendo levar a um aumento na carga de trabalho do coração, resultando em uma frequência cardíaca de repouso mais elevada.

Curso: Medicina

Palavras-Chave: infância; composição corporal; homeostase

Demais autores: SOUZA, BRENDA VIANA DE; DERIGO, IAGO PERIM; COSTA, KENNEDY AVELAR BORGES DA; SILVA, LETÍCIA DE OLIVEIRA; LAMBERTI, LUCAS BOVI; SANTIAGO, PEDRO HENRIQUE ANDRÉ; RODRIGUES, PEDRO HUMBERTO NOMELINI; FONSECA, VITÓRIA DORNELAS; ABDALLA, YASMIN RODOVALHO

Orientadores: SANTOS, IZABELA APARECIDA DOS

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Trabalho: DESENVOLVIMENTO DE SABONETES ANTISSEPTICOS PARA AS MÃOS**Pessoa:** VERÍSSIMO, ENRICO GOMES**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: Existe uma grande necessidade de realizar a assepsia das mãos para reduzir a transmissão de doenças. Neste contexto, o uso do sabonete antisséptico mostra-se como uma alternativa bastante eficiente para redução dos microrganismos presentes nas mãos. O álcool em gel tem sido bastante utilizado para essa finalidade. No entanto, o uso do álcool em gel é encorajado apenas em ambientes onde a higienização das mãos não pode ser realizada com sabonete, além do álcool levar a uma grande desidratação da pele da mão. Assim, o uso de sabonetes com ação antisséptica pode ser muito útil dependendo de sua formulação, a qual pode conter além do princípio ativo para redução da carga microbológica das mãos outros adjuvantes que vão conferir a formulação maior poder hidratante e até propriedades antienvelhecimento. Desta forma, o presente trabalho teve como objetivo desenvolver um sabonete líquido com propriedade antisséptica utilizando triclosan como ativo e óleo essencial de alecrim.

Métodos: Inicialmente foi desenvolvida a base do sabonete, avaliando a influência do umectante na formação de espuma do sabonete, visto que o atributo espuma é um dos fatores de decisão de compra destes produtos pelos consumidores. A partir de então foi avaliada a influência da concentração do tensoativo aniônico lauril (15,0; 12,5; 10,0; 7,5 e 5,0%) e do tensoativo anfótero amida 80 (5,0; 4,0; 3,0; e 2,0%) na formação da espuma. A formulação com maior potencial para ser utilizada como sabonete líquido foi adicionada do ativo triclosan 5,0% e óleo essencial de alecrim (2%,4%,6%,8%,10%) e então as características físico-químicas (valor de pH, formação e estabilidade da espuma, viscosidade e densidade) foram avaliadas. Após definição da formulação com maior potencial para ser utilizado como sabonete antisséptico, a formulação foi submetida à um teste de estabilidade acelerada, onde foram avaliadas as características organolépticas (cor, odor, aparência) e físico-químicas (valor de pH, viscosidade densidade e formação e estabilidade de espuma) nos intervalos de 0,15, 30, 60 e 90 dias, sendo armazenado na estufa, geladeira e temperatura ambiente.

Resultados: A formulação com maior potencial de formação e manutenção da espuma foi aquela composta por 15% de lauril, 5% de amida 80 e 5% de propilenoglicol. Esta foi nomeada formulação base. A adição de triclosan reduziu a viscosidade e aumentou o tempo de molhagem da formulação em relação ao sabonete base. A adição de óleo essencial de alecrim nas concentrações acima citadas levou a quebra da formulação do sabonete. Desta forma, foram avaliadas concentrações menores de 0,5 e 0,25%. A formulação com óleo de alecrim a 0,25% apresentou o melhor potencial. Já na avaliação da estabilidade o sabonete antisséptico se mostrou estável nas diferentes temperaturas de armazenamento por 90 dias.

Conclusão: O sabonete líquido contendo triclosan e óleo essencial de alecrim mostrou potencial para ser utilizada como sabonete antisséptico no processo de assepsia das mãos.

Curso: GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA**Palavras-Chave:** antisséptico ; triclosan; óleo essencial de alecrim**Demais autores:****Orientadores:** PEREIRA, TATIANA APARECIDA**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE**Bolsa:** UNIUBE

Trabalho: ANÁLISE DOS EXAMES RADIOGRÁFICOS E EXTRAÇÃO DE DNA E SUA ASSOCIAÇÃO COM A RETENÇÃO PROLONGADA DE DENTES DECÍDUOS

Pessoa: VILELA, GABRIEL MORAIS

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Introdução: A erupção dentária é definida como um movimento axial/oclusal do dente desde sua posição de desenvolvimento nos maxilares até sua posição funcional no plano oclusal. É um processo fisiológico contínuo que consiste em movimento préeruptivo, erupção intraóssea, penetração na mucosa, erupção pré-oclusal e pós-oclusal. Os processos coordenados de formação e reabsorção óssea ocorrem durante a erupção dentária através da estimulação de osteoblastos e osteoclastos, respectivamente. A cronologia e a sequência de erupção dos dentes podem ser influenciadas por diversos fatores, sejam locais, sistêmicos ou genéticos.

Métodos: Foram triadas 108 radiografias panorâmicas de pacientes, de ambos os sexos, com idade ente 8 e 17 anos em tratamento odontológico do Hospital Univesitário de Regensburg e de dois consultórios odontológicos privados para a realização deste estudo transversal retrospectivo. Foram avaliados pacientes alemães, de ascendência centro-europeia que dispunham de radiografias panorâmicas durante o tratamento ortodôntico. Pacientes com agenesia dentária, trauma facial, lábio leporino e/ou fenda palatina, síndromes subjacentes e/ou doenças sistêmicas foram excluídos do estudo. A calibração intraexaminador foi avaliada pelo Teste de Kappa. O valor de Kappa foi de 0,98 para o estágio de Nolla e 0,82 para reabsorção radicular dos dentes decíduos.

Resultados: Diante das radiografias panorâmicas dos participantes, foram avaliados um total de 574 dentes decíduos e seus sucessores permanentes. O número médio de dentes decíduos na cavidade oral foi de 5,6 (com desvio padrão de 4,3), o qual variou de 0 a 14 dentes. Nenhuma das crianças apresentou dentição decídua, 80 (77,6%) apresentaram dentição mista e 22 (22,4%) apresentavam dentição permanente. Dos 574 dentes analisados, 192 foram classificados como dente decíduo persistente. Sessenta e um (59,8%) crianças apresentaram um ou mais DDP. Em 15 (14,7%) o DDP foi associado ao baixo índice de reabsorção radicular (máximo de um terço de rizólise da raiz).

Conclusão: Observamos que a diminuição do metabolismo do organismo gera um retardo no crescimento podendo ocasionar a retenção prolongada de dentes decíduos e, por conseguinte, um atraso na erupção do dente sucessor permanente. Diante do presente estudo, foi possível observar que: Os dentes decíduos persistentes apresentam uma alta prevalência em pacientes alemães submetidos a tratamento ortodôntico. A maioria dos casos de DDP eram por fatores não locais e a condição patológica local mais comum associada ao DDP foi as lesões da doença cárie dentária não tratada, restaurações dentárias e tratamento endodôntico. Nos casos dos fatores não locais de DDP, pode-se constatar que o rs5275 e um haplótipo no gene que codifica COX2 estão associados à DDP e conseqüentemente um possível atraso na erupção do dente permanente sucessor.

Curso: GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Palavras-Chave: dentes decíduos; retenção prolongada; genes

Demais autores: VILELA, GABRIEL MORAIS; HENKLEIN, SUELYN; KÜCHLER, ERIKA CALVANO; LEPRI, CESAR PENAZZO; OLIVEIRA, MARIA ANGELICA HUEB DE MENEZES

Orientadores: OLIVEIRA, MARIA ANGELICA HUEB DE MENEZES

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Subtema: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Bolsa: CNPq